ANNO LXIII — NUMERO 197

TERÇA-FEIRA 30 DE AGOSTO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia. $100

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados. . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . 20$000
Por um anno idem. . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores. $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 29 de Agosto, ás 3 horas e 55 minutos da tarde. (Recebido ás 5 horas, pela linha terrestre).

A Camara dos Deputados approvou hoje em 3ª discussão o orçamento da fazenda, sendo approvada a emenda relativa ao pagamento devido ao Duque de Saxe.

Em 2ª discussão trata a mesma Camara da receita geral do Imperio.

Acaba de fallecer o conselheiro Custodio Manoel da Silva Guimarães, membro do Supremo Tribunal de Justiça.

Realisou-se hontem o annunciado MEETING abolicionista sendo muito concorrido. Foi nelle votada uma moção de censura ao governo.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

RIO DE JANEIRO, 28 de Agosto, ás 3 horas e 40 minutos da tarde.

Realisou-se hoje no Polytheama o MEETING annunciado e promovido pela Confederação Abolicionista.

Foi bastante concorrido, e a ordem não foi alterada.

Estiveram presentes 9 deputados geraes.

LONDRES, 28 de Agosto.

A Camara dos Communs em sua sessão de hontem repellio por 272 votos contra 194 uma moção apresentada por Mr. Gladstone, relativamente a dissolução da liga irlandeza.

COPENHAGUE, 28 de Agosto.

SS. MM. o Czar e a Czarina da Russia acabam de chegar aqui.

ROMA, 28 de Agosto.

Foi nomeado nuncio apostolico no Rio de Janeiro monsenhor Spolverini.

RIO DE JANEIRO, 29 de Agosto, ás 5 horas e 45 minutos da tarde.

A Camara dos Deputados votou em 3ª discussão o orçamento do Ministerio da Fazenda.

Falleceram o conselheiro Miranda Rego e o Sr. Silva Guimarães.

BERLIM, 29 de Agosto.

Uma grande parte dos jornaes allemães atacam rigorosamente a S. M. o Czar da Russia pela sua viagem a Copenhague.

BUENOS-AYRES, 29 de Agosto.

O EL CENSOR **em sua edição de hoje assegura que o Exm. Sr. Barão de Cotegipe presidente do conselho de ministros do Brazil propoz ao governo argentino o desarmamento reciproco.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 29 de Agosto de 1887.

INSTRUCÇÃO POPULAR

PHYSIOLOGIA HUMANA

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

SEGUNDA PARTE

FUNCÇÕES DE RELAÇÃO

(*Continuação*)

INNERVAÇÃO

Definição—Diz-se innervação o complexo das acções nervosas que se exercem no organismo, ou a influencia que exerce o systema nervoso, como agente especial das sensações, dos movimentos e das expressões voluntarias, e ainda como elemento que preside ás funcções da vida organica.

O systema nervoso, composto de massas centraes e de prolongamentos periphericos, espalhados em todas as diversas partes do organismo, é a séde da sensibilidade e das percepções sensoriaes, e a das faculdades intellectuaes e affectivas. E' o agente iniciador dos movimentos voluntarios e involuntarios, e tem tambem sob a sua dependencia as funcções de nutrição.

Idéa geral do systema nervoso—O systema nervoso comprehende:—o encephalo, a medulla espinal e os nervos.

O encephalo constitue o que vulgarmente se chama os miolos. Divide-se em tres partes, que são: o cerebro, o cerebello e o bolbo rachidiano. Estas tres secções estão ligadas entre si pelo isthmo do encephalo.

O cerebro é hoje considerado pelos physiologistas como um aggregado de orgãos, aos quaes se attribue a séde dos instinctos, das faculdades intellectuaes, das sensações e das determinações da vontade. Occupa a região anterior, e parte da posterior, da cavidade do craneo. A sua face superior divide-se, no sentido antero posterior, em duas partes iguaes e symetricas, chamadas hemispherios cerebraes.

Ha um sulco profundo que estabelece superiormente a divisão entre os dous hemispherios; inferiormente, porém, estão elles entre si unidos por uma faixa, que se denomina corpo calloso. Cada um dos hemispherios apresenta na sua superficie um grande numero de eminencias ou circumvoluções, separadas umas das outras por sulcos sinuosos ou anfractuosidades. A massa nervosa de que é formado o cerebro é constituida por duas substancias: a substancia branca e substancia cinzenta. A primeira occupa o exterior do cerebro, emquanto a outra é principalmente no interior delle que se observa. O cerebro está revestido por tres membranas (as meninges), que são, de dentro para fóra: —1º a pia mater, membrana muito tenue, formada por um entrecruzamento reticular de capillares sanguineos; 2º, a arachnoidéa, membrana serosa, que lubrifica a superficie cerebral, sem comtudo se lhe insinuar pelas anfractuosidades, como faz a pia-mater; 3º a dura mater, que reveste externamente as duas precedentes, e que por um lado se applica immediatamente ás paredes internas do craneo, emquanto pelo outro se insinua no sulco que divide os dous hemispherios cerebraes, bem como nos intervallos de separação que entre si deixam as diversas partes do encephalo, resultando d'ahi varias pregas membranosas, das quaes são mais importantes a foice do cerebro e a tenda do carebello.

(Continua).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça

Foi prorogado por 3 1/2 mezes o prazo marcado ao juiz de direiro Ignacio Accioli de Vasconcellos para assumir o exercicio das respectivas funcções na comarca da Imperatriz, provincia do Maranhão.

Marcaram se os seguintes prasos: de 6 mezes ao desembargador nomeado para a relação de Goyaz, José Mancel de Freitas; de 2 mezes: aos desembargadores Gastão Ferreira de Gouveia Pimentel Belleza, removido da relação de Belém para a de S. Luiz, e Casimiro de Senna Madureira removido da de Goyaz para a de Belém: e ao juiz de direito Tiburcio Valeriano da Rocha Lins, removido da comarca da Imperatriz para a do Pilar, ambas na provincia das Alagoas.

Não foi agraciado o réo José Maximiano dos Santos, condemnado a pena de 6 annos de prisão com trabalho, de conformidade com as decisões do jury do Recife, na provincia de Pernambuco, por crime de homicidio.

Ministerio da Guerra

Mandou-se adiar até segunda ordem o embarque do major do 6º batalhão de infantaria, José Francisco Ribeiro, para o Rio Grande do Sul.

Foi reconhecido cadete de 2ª classe o soldado do 1º regimento de cavallaria Joaquim de Castro, que provou a sua nobreza em conselho respectivo.

Permittio-se que o capitão do 4º regimento de cavallaria Antonio Delfino Leite de Cerqueira e o forriel do 9º batalhão de infantaria Manoel Ladisláo de Souza se assignem conforme pediram, o primeiro Antonio de Cerqueira e o ultimo Manoel Apollo.

Mandou-se recolher ao 9º batalhão de infantaria, a que pertence, o tenente Theodozio Mauricio Wanderley, que se acha addido á companhia da mesma arma das Alagoas.

Expedio-se ordem para que o tenente-coronel do corpo de estado-maior de 1ª classe João Nepomuceno de Medeiros Mallet, nomeado para presidir o conselho de guerra, a que vão responder diversos officiaes na provincia do Piauhy, inspeccione a companhia de infantaria alli existente, do periodo decorrido de 1 de Janeiro a 31 de Dezembro do anno proximo findo, ficando assim satisfeito o pedido do commandante interino da mesma companhia.

Concedeu-se licença ao capitão do 1º batalhão de artilharia Luiz Barbedo, para, conforme requereu, estudar os diversos typos de canhões, armas portateis, metralhadoras e todo o material existente nesta escola, visto ter-se inscripto no concurso a que alli se vai proceder no mez de Setembro proximo vindouro para o preenchimento da vaga de instructor adjunto.

Mandou-se addir ao batalhão de engenheiros por tres mezes e sem direito a outros vencimentos, além dos que actualmente percebe, o capitão do 2º batalhão de infantaria Onofre Moreira de Magalhães, que veio do norte, soffrendo de beri beri.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado para servir no corpo de imperiaes marinheiros o official de 2ª classe do corpo de fazenda João José Rodrigues Correia, em substituição do official de 3ª classe do mesmo corpo Alfredo Ramos Lopes, que foi nomeado para a escola de aprendizes marinheiros da provincia do Ceará.

Apresentaram se ao quartel-mestre general da armada: o 2º tenente Adolpho Victor Paulino, vindo da flotilha do Amazonas e o official de 3ª classe do corpo de fazenda Marcionillo Olegario Rodrigues Vaz, vindo do norte onde esteve servindo a bordo da canhoneira «Lamego.»

Tiveram ordem de passar: do encouraçado «Aquidaban» para o encouraçado «Riachuelo» o 1º tenente Joaquim Ribeiro da Costa; para o vapor «Purús» o 2º tenente Alberto Fontoura Freire de Andrade e para o cruzador «Imperial Marinheiro» o machinista da 4ª classe Ildefonso Machado Dutra; do cruzador «Sete de Setembro» para o encouraçado «Bahia» o 2º cirurgião Dr. Domingos Pedro dos Santos deste para aquelle o 2º cirurgião Dr. Dr. Albino Moreira da Costa Lima, ambos com suas boticas; do vapor «Purús» para o encouraçado «Aquidaban» o 1º tenente Edmundo Miller; do cruzador «Imperial Marinheiro» para o encouraçado «Aquidaban» o machinista de 4ª classe Francisco Fernandes de Abreu, para a canhoneira «Braconnot» o guardião João Nunes de Siqueira; desta para aquelle o guardião Antonio Zeferino do Nascimento.

Teve ordem de desembarcar da corveta «Nitherohy» o 2º tenente Adalberto Thadim Costa.

Para servirem no conselho de guerra a que vai responder o 1º tenente Raymundo Frederico Kiappe da Costa Rubim, foram nomeados o capitão de fragata Antonio Ferreira de Oliveira, presidente, o capitão-tenente Tell José Ferrão e os primeiros tenentes Juvencio Nogueira de Moraes, Francisco Fabiano de Cantalice, Manoel Dias Cardoso e José Manoelereira de Sampaio, vogaes.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1887.

Abaixo assignados, moradores na villa de Iguarassú.—Nada ha que deferir, visto ter sido hoje approvada a arrematação do serviço a que se referem os supplicantes.

Amorim Irmãos & C.—Sim, mediante recibo.

Antonio Gaspar da Cunha.—Requeira ao Sr. Dr. chefe de policia.

Angelica Francisca Bastos.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

Antonio Justino Ferreira da Luz.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar o pagamento solicitado nos termos da sua informação de 23 do corrente, n. 804.

Commissão nomeada pela irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia da Boa-Vista.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar effectuar a entrega do producto de loteria, de que se trata mediante fiança, nos termos da sua informação de 19 do corrente, n. 798.

Domingos José Avila.—Sim, satisfeitos os direitos fiscaes e fóros em divida.

José Pedro de Souza.—Informe o Sr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Ferreira de Menezes.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 2º districto criminal do Recife.

José Fernandes Vianna.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

J. D. Piatt.—Informe o Sr. inspector da saude do porto.

Sizenando Hilario Ramos—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

Victorino José de Souza.—Nenhum despacho foi proferido em requerimento do supplicante na data mencionada.

Abaixo assignados, vereadores da Camara Municipal do Recife.—Informe com urgencia a Camara Municipal do Recife, para o que o seu presidente convocará sessão impondo multa aos vereadores infractores e chamando para substituil os os precisos immediatos, de accordo com os artigos 228 e 229 do regulamento n. 8,213 de 13 de Agosto de 1881 e aviso n. 40 de 2 de Maio de 1883.

Francisco Antonio Brandão Cavalcante.—Remettido ao Sr. presidente da Camara Municipal do Recife afim de convocar a Camara para o proximo dia designado para suas sessões, multando os vereadores que não tem querido comparecer e constituindo a camara com immediatos em votos, para em seguida informar este recurso. Os vereadores infractores alem da multa, estão sujeitos a processo criminal salvo impedimento por motivo justo.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 29 de Agosto de 1887.

O porteiro,
F. Chocon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 760.—Secretaria de Policia de Pernambuco, 29 de Agosto de 1887—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 27:

A' minha ordem, Theodoro Marques da Silva, vindo de Fernando de Noronha, á disposição do Dr. juiz de direito das execuções; José Antonio do Monte, com destino á Escola de Aprendizes Marinheiros e Felix Abilio Pereira, vindo do termo de Olinda, remettido pelo Dr. juiz de direito como réo appellado.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Antonio Regolino da Silva e José Amaro de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia de S. José, José Joaquim de Queiros por crime de furto.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Julio Alves Bezerra e Rita Maria da Conceição, por embriaguez, disturbios e offensas á moral publica.

A' ordem do da Magdalena, João José de Lemos, por disturbios e offensas á moral publica.

No dia 28:

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Jeronymo Peregrino de Farias, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, João Clemente de Mello, Thomaz d'Aquino de Moura, João Silvino da Silva, João Sergio de Souza, José Francisco de Barros, José Carneiro da Silva e José André do Nascimento, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do de Belém, Manoel Rodrigues de Jesus, Joaquim Candido Francisco da Costa e Antonia Maria dos Santos por embriaguez e disturbios.

— Communicou-me o delegado do termo de S. José do Egypto, em officio datado de 13 do corrente, ter prendido os seguintes individuos, no dia 1 deste mez: João Alves Cascavel, como pronunciado no art. 201 do Codigo Criminal, no termo de S. João do Cariri Velho da provincia da Parahyba do Norte e no dia 7 tambem deste mez, Manoel Ignacio da Silva, desertor do 2º batalhão de infantaria.

— Participou-me o cidadão João do Rego Lima Junior, ter no dia 27 do corrente assumido o exercicio do cargo de delegado do 1º districto do termo da Escada.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 27 DE AGOSTO DE 1887

Julia Maria Caldas da Rocha.—Façam-se as notas da portaria de licença.

João Elviro de Moraes e Silva, Leocadio Julio de Castro e Manoel José dos Santos Ferreira.—Registre-se e façam-se os assentamentos.

Tiburcio de Oliveira & C.—Escripture-se a divida.

Alexandre Americo de Caldas Brandão, Manoel Ferreira Lopes e Augusto Octaviano de Souza.—Entregue-se a quantia em deposito.

Officio do Dr. procurador dos feitos, Fr. José de Santa Julia Botelho e Sebastião Antonio Cavalcante.—Informe o Sr. contador.

Thomé Rodrigues de Cunha e officio do Dr. procurador dos feitos.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria Provincial.

Henrique Ferreira Baltar Sobrinho, Anna Apridio Cavalcante, Antonio José de Almeida Falcão, Maria Rita do Livramento Cavalcante, Fabio Velloso Freire e Costa & C.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisco de Paula Freitas e Bellramino Ferreira Padilha.—Satisfaça a exigencia.

Miguel Archanjo Mindello e Diogo Augusto dos Reis.—Certifique-se.

Jorge Cypriano da Silva Teixeira.—Entregue-se pela porta.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Noticias da Europa

Pelo paquete inglez *Cotopaxi*, ante-hontem chegado dos portos da Europa, recebemos as seguintes noticias, além das que constam da carta do nosso correspondente de Lisboa que vai publicada sobre a rubrica *Exterior*:

Hespanha

Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« O ministro dos negocios estrangeiros inaugurou no dia 12, ás 4 horas da tarde, em Cadiz, a exposição maritima. Assistio a esta ceremonia immensa multidão do povo. Entre os marinheiros notavam-se os marinheiros portuguezes.

A viagem da rainha regente de Hespanha ás provincias Wascongadas tem sido um constante triumpho.

Em todas as estações por onde passou, fosse de madrugada ou alta hora da noite, o povo acclamou-a ruidosamente. Dos arrabaldes chega numerosa gente para vêr D. Christina.

A entrada de S. Sebastião, grande regosijo. Muito povo, politicos de todos os partidos, esperavam Sua Magestade na gare. Pelas janellas da cidade em festa, vistosamente adornadas com riquissimas colchas, as senhoras saudaram-a com lenços e os leques, o que produzia um effeito lindissimo, e no meio de acclamações enthusiasticas, de um nunca acabar de vivas e de bravos, a nobre rainha passou com o seu bello sorriso de bondade, conduzindo nos braços o pequenino rei.

Não pode haver de certo mais brilhante espectaculo, do que esta viagem triumphante da regente por todo o seu reino, ainda não ha muito irrequieto e convulso, e agora dominado como que seduzido, pela sua finissima intelligencia e extraordinario bom senso. »

Italia

As correspondencias da Sicilia dão conta do terror e panico que se apoderou de algumas povoações ruraes daquella ilha, em consequencia do apparecimento do cholera.

Os habitantes, na sua maior parte, incluindo muitos funccionarios, fogem espavoridos dos pontos infestados, deixando os enfermos sem soccorro.

Durante a noite não se pode transitar pelas ruas das povoações pequenas, porque alguns habitantes apossaram-se da extravagante idéa de, nas janellas, effectuarem descargas com projectis, na estupida crença de que assim afugentam a epidemia.

Referem-se algumas scenas que recordam os horrores da idade média.

Apezar dos jornaes italianos tratarem de attenuar os effeitos do cholera, as cartas particulares affirmam que a cruel epidemia adquire grande desenvolvimento na Sicilia e antigo reino de Napoles.

— A morte do Sr. Depretiz foi geralmente sentida, e para logo se reconheceu a influencia que havia de ter na politica a desapparição desse eminente homem d'Estado.

Na ultima reorganisação ministerial causára grande estranheza a permanencia do Sr. Depretis, tornava maior estranheza o facto de continuar a presidir aquelle estadista o governo de que passavam a fazer parte os Srs. Crispi e Zarnadelli. Significava o caso a difficuldade que se offerecia em dar a presidencia do gabinete ao Sr. Crispi, e julgava-se difficil que no mesmo governo se remissem o Sr. Depretis, que se afastára da esquerda, e o Sr. Crispi, o vulto mais proeminente da opposição. As cousas, porém, passaram como as vimos, embora a organisação ministerial fosse tão laboriosa que excedesse em tempo a todas quantas se teem dado na Europa constitucional.

Pouco sobreviveu á reorganisação ministerial ultima o Sr. Depretis, e agora o Sr. Crispi encontrou-se naturalmente indicado para chefe do governo, sem que o rei podesse afastal-o, e porque a opinião o indicasse como successor de Depretis.

O Sr. Crispi satisfaz por certo na actualidade as exigencias da politica interior, e pode suppôr-se que saberá tornear todas as difficuldades provenientes da politica externa.

Já Depretis não era o politico sempre disposto a seguir nas aguas das influencias allemãs; não o será tambem o Sr. Crispi.

Os estadistas italianos teem dado sobejas provas de como podem sahir-se das grandes difficuldades internacionaes, affirmando e robustecendo a politica da nova Italia.

Ninguem melhor do que elles conhece o que mais interessa ao seu paiz, e ninguem mais do que elles tem contribuido para afervorar na alma do povo o culto da patria.

Na proxima abertura do parlamento é que se poderá conhecer o caminho que o Sr. Crispi se propõe seguir, e qual é a disposição dos partidos em presença da nova politica que vai encetar-se.

Inglaterra

Os liberaes-unionistas inglezes reunidos ultimamente n'um banquete, ao apreciarem a situação que lhes convinha, accentuaram as suas inclinações para os conservadores.

Nada os leva a aproximarem-se de Gladstone, antes se lhes afigura gravissimo perigo a ascenção daquelle estadista ao poder.

Não parece, porém, que a opinião deixe de seguir o velho Gladstone, porque até n'uma recente eleição, o candidato do governo acaba de ser vencido, sahindo vencedor o candidato partidario de Gladstone.

A questão irlandeza sobrepõe-se a todas na Grã Bretanha. Os partidarios do governo vão vencendo no parlamento, porque emquanto os liberaes-unionistas o não desampararem, não corre risco o marquez de Salisbury. Apesar de tudo, e de vez em quando sempre se falla na necessidade de reforçal-o, entrando para elle representantes dos liberaes dissidentes e dos radicaes.

Allemanha

Os allemães proseguem sem descanço em augmentar as suas forças defensivas e offensivas.

Assim, ao passo que nos ultimos annos, quasi todas as praças fortes da Allemanha teem sido reconstruidas e artilhadas com canhões de grande calibre, e que o exercito de terra teve um grande augmento, a esquadra allemã tambem vai soffrendo uma importante remodelação e tanto isso é certo, que já hoje ella attinge, tanto em numero como em força de navios um effectivo consideravel e com que qualquer nação deve contar para o caso de um conflicto provavel.

Nos ultimos tempos construiram-se na Allemanha dois transportes couraçados, uma fragata couraçada, uma fragata a vapor, systema mixto, ferro e madeira, tres corvetas, um cruzador de grande marcha, dois avisos e um navio escola, além de grande numero de torpedeiros.

Ultimamente foram encommendadas pelo almirantado allemão mais alguns barcos torpedeiros.

Essa encommenda foi feita á importante casa fabril Schigan Elbing.

Os novos torpedeiros terão 55 metros de comprimento por 6 de largura.

As machinas serão do systema Schichan, de triplice expansão, da força aproximada de 2.000 cavallos vapor, e dando 270 rotações por minuto.

A velocidade media desses torpedeiros deve ser de 21 nós por hora. Avante são armados os tubos lança-torpedos e sobre a ponte as torres do barco serão montadas canhões Holchyss.

Em Gastein verificou-se a entrevista do imperador Guilherme, e do imperador Francisco José. Deste modo a Allemanha e a Austria-Hungria mostram as boas disposições em que se encontram os dous governos dos imperios.

Mas desde que se reunem dois dos imperadores, pergunta-se sempre pelo terceiro, ou surge á interrupção persistente sobre se existe ou não a triplice alliança dos imperios russo, allemão e austriaco.

Tantos são os interesses que reunem aquelles imperios, que a custo se acredita na divergencia entre elles, e por vezes tão encontradas parecem as vistas dos estadistas que os governam, que não é menos difficil comprehender como podem entender-se amigavelmente.

Agora reuniram-se os dous imperadores da Allemanha e da Austria; teremos entrevistas de algum destes, ou de ambos com o imperador da Russia.

Será que a Allemanha e a Austria pretendam deste modo mostrar como se affastam da Russia, que apparenta inclinar-se para a França?

De qualquer modo as visitas dos imperadores não parecem agora indicio de guerra, como tantas vezes se tem apregoado que o é.

A paz pesa sobre os governos, e todas as expansões bellicas se desvanecem facilmente.

Não contribue pouco para isto a attitude serena e firme da França.

Russia

A campanha emprehendida pela Allemanha contra o credito da Russia parece estar ultimado. Mas não se sabe com certeza se ella produziu o effeito que desejavam os seus iniciadores.

Consta, porém, que o imperador Alexandre III se não deixou intimar em face das graves accusações que tão respeitosamente se formulavam contra o credito e condições economicas do seu imperio.

Alexandre III respondeu, sem exitar ás sucessivas diatribes allemãs, dando ordem aos directores de fabricas, assim como aos administradores de propriedades e estabelecimento de toda a especie, que não são de origem russa para abandonarem o paiz, e especialmente as provincias fronteiras da Polonia, no praso de 10 dias.

Esta providencia produziu profunda sensação: vio-se n'ella uma lucta administrativa e diplomatica. Mas aquelles a que se dirigia a ordem, foram forçados ao exacto cumprimento della, e o effeito resultante parece difficil fazel-o desapparecer.

Ninguem contesta, diz uma folha periodica, que a alliança germanica é muito poderosa e importante; mas a Russia quiz provar assim, que deseja permanecer senhora dos seus destinos, e da sua completa liberdade de acção, reservando-se no futuro a independencia precisa para tomar a posição que melhor lhe convier, segundo os acontecimentos.

Deste estado de cousas, e da attitude em que se collocaram os dous imperios, embora as suas relações sejam apparentemente amigaveis, resultam serias aprehensões. Apezar das expressões favoraveis á conservação da paz, que ultimamente se pronunciaram na intervista de Gastein, teme-se que essas garantias possam ser perturbadas em um momento para outro.

O encarregado dos negocios da Russia communicou no dia 13 verbalmente á sublime Porta um despacho do Sr. Giers que protesta contra a eleição do principe Fernando de Coburgo para soberano bulgaro e contra a sua ida á Bulgaria.

O Sr. de Giers espera que a Turquia ajuntará a sua voz a este protesto.

Communicação identica foi feita a todas as potencias.

Um despacho de Vienna para o *Jornal dos Debates* affirma que a Russia dirigio aos seus agentes uma circular protestando contra a elevação do principe Fernando de Coburgo ao throno da Bulgaria.

Bulgaria

Depois de muitos boatos, em regra, contradictorios, sobre as intenções do principe Fernando de Coburgo em presença da sua eleição para o throno da Bulgaria, annunciou-se officialmente a sua partida para o principado.

A maior parte dos periodicos estrangeiros escrevem a este respeito. Alguns orgãos da imprensa, e entre elles *La Liberté* de Paris, qualificam tomada pelo principe.

Na Allemanha a imprensa mostra-se muito circumspecta. Os principaes periodicos inglezes affectam uma certa perturbação pelo que respeita á pessoa do principe: o *Pall Mall Gazette* está persuadido de que se lhe não permittirá a sua residencia na Bulgaria, porquanto a sua eleição não não fôra ractificada por ninguem.

O *Daily News* falla de conspirações contra o principe.

Os orgãos considerados independentes, da imprensa de Vienna, esses testemunham sympathia pelo joven principe, dizendo comtudo que elle vai affrontar uma carreira arriscada.

Encontramos escripto, que na monarchia danubiana, veria a opinião sensata com praser, que o principe conseguiu o que não poude conseguir de Battenberg, procurando extinguir o fogo revolucionario existente, e de que podem resultar graves complicações no Oriente. No entretanto outras informações sustentam que a situação interna do principado, é realmente deploravel, e que com difficuldade se poderão dominar alli elementos tão encontrados.

Em presença de tantas conjecturas, não consta ainda sobre as verdadeiras instrucções do principe de Coburgo. Muitos suppunham, porém, que elle dirigindo-se a Tirnova, pensava apenas em agradecer a sua eleição, declarando em acto immediato que não aceita a corôa.

No dia 13 de Agosto, á noite, chegou a Tirnova o principe de Fernando de Coburgo, que teve um acolhimento devéras enthusiastico. Respondendo á uma allocução de boas vindas, fallou no futuro do paiz, sem todavia indicar uma orientação qualquer. Occupa no paço os mesmos aposentos do principe Alexandre de Battenberg.

A 14 prestou juramento perante a *grande Sobranié*. No dia 15 reunio-se a assembléa para a formação do gabinete e a 16 partiria para Philippolis e Sofia.

Eis a proclamação que o principe Fernando de Coburgo fez ao povo bulgaro, quando chegou a Orsova:

« A nação bulgara escolheu-me para seu principe, pela unanimidade de votos de seus representantes. Foi-me penoso ter de hesitar, mas fil-o para me não expôr á censura de ter descurado a menor circumstancia que podesse fazer ganhar a nossa causa as sympathias d'aquelles que governam o mundo. Os meus esforços, porém, não foram coroados de successo e na circular que fiz aos gabinetes da Europa tive de declarar que aceitava a escolha da soberania independente do consentimento das potencias.

« Povos da Bulgaria! venho para o meio de vós com os braços abertos e com um coração dedicado, para compartilhar comvosco tudo o que o futuro vos reservar. Empregarei todos os esforços para seguir o caminho da liberdade, da civilisação e do progresso intellectual. A missão que aceitei é grande e levantada. Grandes e tempestuosas nuvens pairam no vosso horisonte, mas a minha confiança na vossa coragem e na vossa persistencia é tambem grande. A vontade do povo é sagrada, e essa vontade triumphou sempre. Que essa vontade seja tambem a minha. Espero que me apoiareis no desempenho da minha missão: com a ajuda de Deus, defenderei a vossa causa. »

Francamente se este é o manifesto authentico, como o affirmam os jornaes de Pest, declarando ter-lhe sido communicado pelo Conde Zichy, ajudante do principe é um documento...... que deixa muito a desejar tanto na fórma, como na essencia.

« Em conformidade com a resposta que dei á delegação da Sobranié, tenho a honra de vos participar que vou á Bulgaria para aceitar o throno que me foi offerecido. Não tinha respondido immediatamente ao chamamento dos bulgaros por esperar que a escolha da Sobranié seria ratificada pelos governos, e por isso quiz esperar a resposta das grandes potencias. Essas respostas não foram verdadeiramente favoraveis, como pareceu. Mas não levantando objecções contra a minha pessoa, mas unicamente contra certas formalidades, emprehendo a viagem com a certeza de que as potencias, depois do facto consumado, deixarão de se oppôr. Vou pois para a Bulgaria com a firme resolução de pôr termo á deploravel situação em que esse paiz se acha. Espero que o Todo Poderoso permittirá que eu cumpra a minha missão pacificamente, e que eleve esse povo á posição a que tem direito no meio das nações civilisadas. A missão que me imponho é nobre e grande; e é tambem santa por consagrar a vida inteira á felicidade d'um povo. Deus me ajudará a caminhar com passo firme para o fim a que me proponho. Peço-vos que não me retireis a vossa protecção que me secundareis nos meus esforços.

Agora a nota enviada á Sublime Porta:

« Com a mais profunda dedicação participo á Sublime Porta que aceito a escolha da Sobranié e que entrei hoje no territorio bulgaro. Espero que este acto seja conforme aos votos e ás intenções de Vossa Magestade. Que Vossa Magestade esteja convencido de que eu reinarei com amor e justiça e saberei fazer respeitar a liberdade confessional. »

A proclamação do principe Fernando produzio boa impressão nos circulos austriacos.

No dia 13 celebrou-se em Sofia um solemne «Te-Deum» na cathedral. Orou o metropolitano, dizendo que todos os partidarios devem adherir ao principe Fernando, tem a firme esperança de que este ha de fazer sahir o paiz da crise, e reconciliar a Russia com os bulgaros.

Os correspondentes dos jornaes inglezes em Vienna são de opinião que os negocios da Bulgaria não occasionarão complicações diplomaticas.

Diz um despacho de Rustchuk que os consules não appareceram á chegada do principe Fernando de Coburgo.

O correspondente do «Jornal dos Debates», em Bucharest, assevera que a policia descobrio vestigios de uma conspiração em Rustchuk, encontrou bombas e outros engenhos explosivos e prendeu varios individuos suspeitos.

Os interesses das potencias com relação aos negocios da Bulgaria estão muito divididos, e por isso a pertinacia com que se tem havido a regencia, é pelo menos digna a lograr o melhor resultado.

Egypto

A questão do Egypto parece tomar nova feição. O sultão não ratificou a convenção com a Inglaterra, e, por sua parte, o marquez de Salisbury não considerou o caso como grande desastre politico.

Em vez de irritar-se, o gabinete inglez tomou tudo á boa parte.

Nem a Allemha, nem a Italia, nem a Austria se mostravam dispostas a contrariar a Inglaterra, antes pareciam inclinadas a apoial-a. Da parte da Russia e da França é que surgiam as difficuldades.

Não nos parecia que a França tomasse uma posição muito ostensiva a este respeito: mas o certo é que o Sr. Flourens, ministro dos negocios estrangeiros, expedio uma circular aos agentes diplomaticos francezes nas diversas côrtes, com relação á questão do Egypto.

A circular está redigida em termos muito pacificos e cortezes, notando-se n'ella, comtudo, que se tivesse ajustado o convenio entre a Turquia e a Inglaterra, sem que, previamente, tivessem sido informados os governos europeus.

Visto haver sido abandonada a convenção, ou ter reconhecido a Inglaterra que não póde ser ratificada pela Turquia, percebe-se que o governo francez se toma a palavra neste assumpto, é que deseja tratal o mais de espaço.

Será porque a França no caso sujeito, contando com a Russia, pretenda tomar uma iniciativa agradavel a esta potencia?

Talvez se trate de promover um accordo europeu sobre a questão; mas não é facil perceber desde já se esse accordo poderá ou não chegar a estabelecer-se.

Nas questões do Egypto a velha diplomacia do centro da Europa costumava desinteressar-se, entregando a solução d'ellas á França e á Inglaterra. A França, pois, procurando o concurso europeu, afasta-se das velhas tradições. Este rumo prejudicará os interesses da Inglaterra e favorecerá os da França?

Melhor parecia ir seguindo o pendor que as cousas haviam tomado durante tão longo periodo; mas o que se deduz da circular do Sr. Flourens, indica de algum modo que se pretende seguir outro caminho.

As disposições e até mesmo os olhares amigaveis entre a França e a Russia não são provavelmente estranhas ao que se está observando.

A morte do distincto jornalista redactor da «Gazeta» de Moscow foi motivo para se manifestarem por parte da França demonstrações notaveis de sentimento pela perda d'aquelle homem illustre. Era elle um adversario da Allemanha, e porventura não foi estranha esta qualidade áquellas demonstrações. Porque, em verdade, o notabilissimo escriptor estava longe de corresponder ás aspirações da democracia! Na imprensa franceza, apezar da disposição geral de sentimento pela morte do redactor da «Gazeta» de Moscow, não deixou comtudo de ferir-se a nota de não ser elle um representante dos principios liberaes.

Noticias do Sul

O paquete inglez *La Plata* foi portador das seguintes noticias, além dos officiaes que publicamos na secção respectiva e das constantes da carta do nosso correspondente da côrte, inserta sob a rubrica *Interior*.

Pacifico e Rio da Prata

Datas até 12 de Agosto:

Diz um telegramma de Valparaiso, datado de 10 que o governo chileno ia dirigir ao peruano uma nota declarando-lhe categoricamente não estar disposto a aceitar nenhuma clausula do contracto com que o Perú julga salvar a sua situação financeira.

Noticiando a nomeação do Dr. Carlos Maria Ramires para vir em missão especial temporaria ao Brasil, diz *El Siglo*: « As questões confiadas ao Dr. Ramires serão as que se tem agitado ultimamente e affectam tão profundamente aos nossos interesses commerciaes.»

O *Jornal do Commercio* da corte publicou os seguintes telegrammas:

ILEGÍVEL

Montevidéo, 20 de Agosto (Retardado).
Embarcou hoje, a bordo do paquete francez *Provence* da Companhia dos Transportes Maritimos, o Dr. Carlos Maria Ramirez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Oriental no Brasil.

O novo ministro vai acompanhado de um secretario, o Sr. Zumaran, e de um addido scientifico, o Sr. Arechavaleta.

O Dr. Ramirez foi alvo de uma manifestação sympathica na occasião do embarque, sendo acompanhado a bordo do paquete pelos ministros do Brasil e da Hespanha, conselheiro J. da Ponte Ribeiro e Dr. J. de Avellano.

Montevidéo, 22 de Agosto.
Preparam-se grandes festejos para celebrar o dia 25 de Agosto, anniversario da independencia do Uruguay.

O cabo submarino acha-se novamente interrompido entre esta capital e Buenos-Ayres.

Buenos-Ayres, 22 de Agosto.
Foi decidido que o banco da provincia de Buenos-Ayres proporcionará emprestimos aos agricultores mediante garantias determinadas.

Deu-se um accidente na estrada de ferro do Norte, perto de Conception. Abateu uma ponte ao passar um trem, e foram precipitados no rio alguns wagons. Ha muitos feridos: faltam pormenores.

O governo está definitivamente resolvido a pôr á venda a estrada de ferro Central do Norte.

Consta que o bispo do Paraná partirá para a Europa afim de representar o clero argentino no jubiléo do Papa Leão XIII.

Santiago, 22 de Agosto.
O governo chileno está preparando um emprestimo de 16 milhões de pesos.

Buenos-Ayres, 23 de Agosto.
Os jornaes da oppossição atacam com grande vivacidade o projecto da subvenção á linha de paquetes a vapor, directos para Buenos-Ayres, que a Companhia Houston pretende crear.

A federalisação do Banco Agricola da provincia pode ser considerada negocio decidido.

O Dr. Tilemon Posse, ministro da justiça, dos cultos e da instrucção publica vai apresentar brevemente ao congresso o projecto de lei estabelecendo o casamento civil.

Foi offerecido a D. Carlos, Duque de Madrid, um grande baile, ao qual assistiram, além de muitos membros da colonia hespanhola, varias notabilidades argentinas. A festa correu muito animada e os salões estavam verdadeiramente esplendidos.

Lima, 23 de Agosto.
A imprensa combate as pretenções do governo chileno e sustenta a validade do contracto feito com os credores inglezes do Perú. O governo não respondeu ainda á nota diplomatica do Chile.

Valparaiso, 23 de Agosto.
Reinou hontem grande tempestade nas costas do Chile.

Os estragos causados em terra, pelo vento, são consideraveis. Receia-se muito que alguns navios tenham dado á costa.

Santiago, 23 de Agosto.
A imprensa chilena combate o emprestimo de 16 milhões de pesos que o governo pretende contractar com capitalistas estrangeiros.

Rio Grande do Sul

A supracitada folha publica o seguinte telegramma:

Uruguayana, 20 de Agosto.
Inaugurou-se hoje solemnemente o trafego do Estrada de Ferro do Quarahym a Itaqui.

A camara municipal e as autoridades da fronteira, de mar e terra, assistiram ao acto.

Paraná

Ainda a mesma folha publicou este outro telegramma:

Curityba, 22 de Agosto.
Com assistencia do presidente da provincia e de grande numero, de empregados publicos e de pessoas gradas, foi inaugurado hontem, pela agencia de colonisação, o novo nucleo de immigrantes denominado Presidente Faria, que se acha situado em terreno de primeira classe, no lugar chamado Canguiry, a 7 kilometros da estação de Piraquarara da estrada de ferro, a 2 da estrada da Graciosa e a 20 desta capital.

O novo nucleo tem todas as condições precisas para prosperar.

S. Paulo

Datas até 19 de Agosto:
Na faculdade de direito foi encerrada a inscripção para o concurso á cadeira de rhetorica e poetica do curso annexo.

Ficaram inscriptos os Srs.: Dr. Manoel Alvaro de Souza Sá Vianna, Dr. José Ezequiel Freire, Dr. João José de Araujo, Dr. Nelson Tobias de Mello e João de Campos Navarro de Andrade.

Em S. José do Rio Pardo, na occasião em que era perseguido por diversas pessoas do povo e policias locaes, que o queriam prender por ter-se evadido da cadeia, onde fora recolhido por ordem do Sr. delegado de Casa Branca, atirou-se ao rio o cabo José Rodrigues, autor de um delicto.

O cadaver não tinha ainda apparecido.

Em Itú, no dia 20, ás 2 1/2 da tarde, um menino de 4 para 5 annos, filho do fallecido João Lobo, ex-empregado da companhia Ituana, tentando com um phosphoro incendiar um monte de palha, fel o com tanta infelicidade, que a chamma communicou-lhe ás vestes, ficando inteiramente queimado.

O seu estado é gravissimo.

Foi preso em Botucatú o criminoso João Curuçá, autor de um crime de morte na cidade de Piracicaba.

Em Capivary foi victima de uma queda José Soares, operario, que soffreu uma forte contusão na espinha dorsal.

O seu estado é grave.

A camara municipal de Campinas concedeu privilegio a Roberto Normanton e outro para explorarem uma linha de bonds que, partindo da estação de Valtinhos, na estrada Paulista, vá ao bairro das Cabras.

Houve em Campinas, no dia 15 um grande meeting pera protestar contra o ministerio.

Foi votada unanime adhesão á moção aceita na capital.

Ja chegaram ao Salto os materiaes da ponte de ferro de 70 metros de extensão, encommendados pela companhia Ituana para substituir a actual ponte de madeira sobre o Tieté.

Na estrada que de Itú vai para Porto Feliz, appareceu uma nuvem de vespas cassunuagas, que cahio sobre algumas pessoas, deixando-as prostradas.

Já pouco antes tinha apparecido uma grande quantidade dellas, no Salto, proximo á fabrica de tecidos do Dr. Barros, mordendo muitos operarios, que ficaram bastante maltratados atè com febre.

Em Jacarehy, no dia 11 do corrente, um grupo de abolicionistas tomou 10 escravos a um individuo que os conduzira para o oeste, e fel-os embarcar no dia seguinte para a capital.

De Casa Branca escreveram ao «Correio de Campinas», em 17 do corrente:

« Agitação entre o povo e policia de S. José do Rio Pardo.

« Policia arrombou as portas da casa de negocio dos cidadãos Lourenço e José Correia na noite de 10.

« Policia de Casa-Branca, com o delegado Aureliano Carneiro abriu inquerito, no qual a culpa é contra o sargento José Rodrigues da Silva.

« Este fugio para Casa-Branca, quando se fazia o inquerito.

« Soldados e povo foram ao encalço do mesmo e não conseguiram prendel-o.

« Chegou o mesmo á Casa-Branca na madrugada de 12, o delegado, não em exercicio, fel-o voltar, com carta ao delegado Carneiro, porém houve desencontro deste com o sargento.

« Quando chegou em S. José do Rio Pardo o povo insubordinou-se querendo matal-o.

« O sargento, perseguido pelo povo, atirou-se no Rio Pardo, onde morreu.

« Dizem que ha muita gente responsavel por tal morte.

« O cadaver ainda não appareceu, e resta verificar os ferimentos que o corpo terá.

« O mesmo sargento Rodrigues, antes de atirar-se ao Rio Pardo, esfaqueou a um italiano.»

Na cidade do Rio Claro o allemão Mathias Lang, de 40 annos de idade, sapateiro, suicidou-se dando um tiro na cabeça.

Em uma carta declarou que suicidava-se por estar atrazado em seus negocios.

— Falleceram: em Casa Branca, D. Marianna Corrêa Nogueira: em Campinas, o professor Serafim José do Horto e Mello; em Itatiba, o fazendeiro Luiz Francisco Amorim; na capital, Joaquim Antonio Domingues; em Santos, Manoel Luiz Pereira Braga e João Seixas Cardoso; no Rio Claro, Manoel Raymundo de Mattos; em S. Carlos do Pinhal, D. Maria das Dôres Sampaio e Paulino Carlos de Azevedo e em S. Luis de Parabytinga o capitão Generoso Pereira de Castro.

Minas Geraes

Datas até 19 de Agosto.
Na capital falleceu, victima de uma angina do peito o contador da administração dos correios, João Affonso de Moraes Pereira Torres.

Rio de Janeiro

Datas até 24 de Agosto.
Eis a resenha dos trabalhos parlamentares:
No Senado não houve sessão a 20.

Na Camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, foram lidos e approvados dous pareceres da commissão de fazenda, pensões e ordenados pedindo informações do governo.

Foi a imprimir o parecer da commissão de constituição e legislação tornando extensiva a toda e qualquer especie do furto de gado o art. 1 do decreto de 7 de Julho de 1883.

Foi tambem a imprimir um parecer da commissão de fazenda autorisando o governo a conceder licença a um magistrado.

Foram lidos e ficaram adiados requerimentos dos Srs. Affonso Celso Junior e Henrique Salles, pedindo informações ao governo.

Na primeira parte da ordem do dia, oraram os Srs. Carlos Peixoto sobre negocios de Minas e Rodrigues Junior sobre negocios do Ceará.

Na segunda parte e a requerimento do Sr. Bezamat, foi encerrada a 3.ª discussão do orçamento da agricultura.

A proposta foi approvada com algumas emendas e remettida a commissão de redacção.

Entrou em discussão um requerimento, adiado, do Sr. Affonso Celso Junior sobre irregularidades occorridas na matricula de escravos em Campos.

Oraram os Srs. Andrade Figueira, Affonso Celso Junior, Coêlho de Almeida, Jaguaribe, Beltrão Alvaro Caminha e Ratisbona.

A 22 não houve sessão no Senado.

Na Camara, depois da lida e approvada a acta antecedente, foi approvada a redacção definitiva do orçamento da agricultura, sendo o mesmo remettido ao Senado.

Foram lidos e approvados sem debate dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo.

O Sr. Joaquim Pedro mandou á mesa uma representação da Camara Municipal de S. Sebastião do Caby protestando contra o projecto de reforma municipal ultimamente approvado pela Camara.

Preencheram a hora do expediente os Srs. Rodrigo Silva (ministro da Agricultura) e Oliveira Ribeiro.

Na primeira parte da ordem do dia foi encerrada, sem debate a 1.ª discussão do projecto n. 122 que foi approvado e entrou logo em 2.ª, a requerimento do Sr. Almeida Nogueira.

Foram apoiadas e entraram conjunctamente em discussão duas emendas, da commissão de fazenda e do Sr. Rodrigues Junior.

A 2.ª discussão foi encerrada sem debate, sendo o projecto approvado.

Foi tambem encerrada sem debate a 1.ª discussão do projecto n. 30 de 1886, que foi approvado.

Foi approvado em 2.ª discussão o projecto n. 49 de 1886, sobre classificação o uzo de armas prohibidas.

O Sr. Pedro Luiz obteve dispensa de interesticio para que este projecto fosse dado para a ordem do dia de hoje.

Achando-se esgotada a 1.ª parte da ordem do dia e não estando presente o Sr. ministro da fazenda para assistir a 2.ª discussão do respectivo orçamento, foi suspensa a sessão a 1 1/2 horas, a requerimento do Sr. Affonso Celso Junior.

A's 2 1/2 horas, reaberta a sessão, continuou a 2.ª discussão do orçamento da fazendo.

Oraram os Srs. Affonso Celso Junior, Almeida Nogueira, e F. Belisario (ministro da fazenda).

A discussão ficou adiada.

A 23, no senado, foi apoiado e posto em discussão o requerimento do Sr. Silveira da Motta, relativo a negociações do Banco do Brazil. Oraram os Srs. F. Belisario e Silveira da Motta, e ficou o debate adiado pela hora.

Na ordem do dia proseguio a 2ª discussão do orçamento do ministerio da marinha. Foram apoiadas e submettidas conjunctamente á discussão duas emendas: uma do Sr. Paes de Mendonça, equiparando os vencimentos do director e ajudante da directoria de torpedos aos dos das demais directorias do Arsenal de Marinha; e outra do Sr. Correia, mandando applicar ao serviço meteorologico parte da quantia consignada na verba eventuaes. Oraram os Srs. De Lamare, Meira de Vasconcellos, Correia e Affonso Celso, e pela hora ficou adiada a discussão.

Na camara, depois de lida e approvada a acta antecedente, teve primeira leitura um projecto do Sr. Euphrasio Correia, sobre promoção de empregados da Alfandega, independente de novas provas de habilitação.

Foram lidos e apoiados dous requerimentos do Sr. Affonso Celso Junior, pedindo informações ao governo, e ficaram adiados por terem pedido a palavra os Srs. Xavier da Silva e Carlos Peixoto.

Fallaram na hora do expediente os Srs. Carlos Peixoto, Maciel, Joaquim Pedro e Luiz Freire.

Na primeira parte da ordem do dia, 3ª discussão do projecto n. 49 de 1886 sobre use de armas prohibidas, o Sr. Coelho de Rezende offereceu uma emenda, que foi apoiada e entrou conjunctamente em discussão.

Orou o Sr. Mac-Dowell (ministro da justiça), que apresentou um substitutivo ao projecto.

O substitutivo foi apoiado e entrou em discussão.

O Sr. Affonso Celso Junior requereu que fosse elle á commissão de constituição e legislação para dar parecer, porém retirou o requerimento por ter o Sr. Duarte de Azevedo requerido o adiamento da discussão do projecto por 48 horas, o que foi approvado.

Na segunda parte, foi suspensa a sessão ás 2 horas e 10 minutos por não estar presente o Sr. ministro da fazenda para a discussão do respectivo orçamento.

Comparecendo S. Exc. ás 2 e 25 e reaberta a sessão, continuou a 2ª discussão do orçamento da fazenda, orando os Srs. Belisario (ministro da fazenda) e Lourenço de Albuquerque.

A discussão ficou adiada pela hora.

— O conselho deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro dirigio o seguinte officio ao Exm. Sr. Barão de Cotegipe:

« Exm. Sr.—O conselho deliberativo da associação commercial do Rio de Janeiro resolveu dirigir a V. Exc. um voto de reconhecimento pelos resultados tão promptos como efficazes da acção dos delegados do governo imperial, por cujo influxo as recentes tentativas de alteração da ordem publica nesta cidade foram reprimidas. Se a todas as classes da população constrange a alteração da ordem e do socego publico, a nenhuma, como á dos commerciantes, importa a manutenção da paz e da tranquillidade, sem as quaes profundamente se abalam os interesses, se perturbam as relações e periclitam as beneficas autoridades da corporação, que representa em toda parte a força e a grandeza das nações. O commercio desta praça é pela sua propria natureza e pela constituição de seus elementos a corporação neutra nos conflictos originados nas paixões ardentes, e não na serena contemplação e claro assento dos destinos gloriosos desta grande patria; quanto obstar ao seu progresso e engrandecimento lhe é em extremo desagradavel, como todos os meios de prover ao seu livre desenvolvimento, ao pacifico exercicio de suas actividades lhe é relavantissimo serviço e benefico amparo.

« O governo de Sua Magestade o Imperador, que V. Exc. tão sabiamente preside, penhorou a gratidão da classe commercial, impedindo pela legal intervenção da autoridade, os conflictos deploravelmente iniciados nesta cidade.

« Digne-se V. Exc. de aceitar esta expressão dos votos da Associação Commercial do Rio de Janeiro com os protestos de nossa mais profunda veneração.

« Deus guarde a V. Exc.—Sala das sessões da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em 19 de Agosto de 1887.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro Barão de Cotegipe, muito digno presidente do conselho de ministro, ministros e secretario de Estado dos negocios estrangeiros. »—Seguem-se as assignaturas.

— O Sr. desembargador chefe de policia da côrte, nomeou Ricardo Rodrigues da Fonseca para o lugar de official do expediente daquella repartição.

— Em Campos o Dr. José Ribeiro de Castro libertou 7 de seus escravos, e o Barão de Quissamã festejou seu anniversario natalicio restituindo á liberdade 10 escravos.

— O *Monitor Campista*, de 16, dá a seguinte noticia, sob a rubrica *Profanação da igreja da Boa-Morte*:

« A população da cidade está indignada com o procedimento que a policia teve ante-hontem á noite na igreja da Boa Morte.

« A procissão havia já entrado na igreja, quando um soldado, dos que a acompanharam, vendo que um individuo de côr preta, que se achava por baixo do côro, estava a rir-se, observou-lhe que não devia rir-se alli.

« O individuo respondeu-lhe que não estava fazendo nada de mal, e se havia alguma differença? Ao que o soldado retrucou, que, se havia alguma differença, desfazia-se e deu-lhe ordem de prisão.

« Mas, dada a ordem de prisão, o individuo encaminhou-se para o corpo da igreja e foi beijar os altares, sendo seguido pelo soldado que, alcançando-o perto do altar mór e querendo o sujeito fugir, deu-lhe muitos cachações.

« Esta scena causou indignação e grande alvoroço, estando a igreja repleta de povo, que procurava sahir em grande confusão.

« Na occasião em que a confusão era maior entrou uma pequena força, que acompanhara a procissão, de refle desembainhado e baionetas caladas, levando diante de si homens, mulheres, crianças, que espavoridos lançavam gritos de terror, e então tornou-se terrivel o tumulto, havendo desmaios, quedas, contusões.

« O individuo da *differença* quis a favor do tumulto fugir da igreja, mas antes de sahir foi brutalmente espancado por soldados de policia

« Nunca se vio uma profanação semelhante, um furor, uma brutalidade de tal especie da parte da força publica, em uma igreja, na occasião de uma solemnidade religiosa!

« O soldado que desfez a differença, foi preso pelo Sr. capitão Fernando, commandante do destacamento. »

— Falleceu na côrte a 20 o abastado capitalista portuguez e septuagenario Antonio de Oliveira Leite Leal.

Espirito-Santo

Datas até 20 de Agosto.
Falleceu na capital o negociante Fabiano Pereira de Lyrio e o major reformado do exercito Antonio Ferreira Rufino.

Bahia

Datas até 27 de Agosto.
— Amanhã, 31 deste mez, realisar-se-ha a inauguração do prolongamento da nossa ferro-via até á villa Nova da Rainha.

O trem official partirá da Calçada, ás 9 horas da noite, chegando á Alagoinhas á 1 1/2 da manhã e d'ahi partindo ás 3 horas da madrugada para a Villa Nova, onde chegará ás 4 da tarde.

O cerimonial da inauguração realisar-se-ha ás 5 horas da tarde de 31, voltando o trem para a capital no dia 2 de Setembro.

De Alagoinhas a Villa Nova conta o prolongamento 322 kilometros e 203,m10. Entre os dous pontos ha 14 estações, exclusive as de Alagoinhas e Villa Nova.

— Lemos na *Gazeta da Bahia* de 26:

« Ha dias levantaram-se nesta capital suspeitas vehementes de que portadores de bilhetes de loterias de outras provincias eram lesados por meio de listas fallazes, á vista das quaes recebiam insignificantes premios, passando d'est'arte as sortes a *pertencer* aos que se incumbiam de pagar os bilhetes e que tambem os vendiam.

« Alguns dos lesados apresentaram queixa ao Sr. Dr. chefe de policia, e esta autoridade mandou proceder ás diligencias legaes, que foram realisadas pelo Sr. Dr. 1º delegado, e em virtude das quaes foram hontem presos preventivamente, por mandado do juizo de direito do 1º districto criminal á requisição do mesmo delegado, o negociante Antonio Vaz Vieira dos Santos e o agente das loterias do Espirito-Santo, n'esta cidade, José Bruno Nunes, sendo aquelle recolhido ao quartel de policia por ser official da guarda nacional, e este á casa de correcção.

« A policia, que tem procedido n'esta questão com todo o zelo e habilidade, prosegue em diligencias. »

« Pelo Sr. Dr. chefe de policia foram mandados apresentar ao Sr. administrador da Recebedoria Provincial para os fins convenientes 13 quintos da 12ª loteria do Pará, apprehendidos pelo alferes João Pedro dos Santos Vital, no balcão da loja do Sr. Gallo Junior, na occasião em que este os vendia. »

A mesma folha escreveu a 27:

« Em virtude de officio dirigido pelo Sr. Dr. chefe de policia ao Sr. administrador da Recebedoria Provincial, foram multados por aquella repartição em 200$000 cada um os negociantes de bilhetes Gallo Junior, Antonio Vaz, Antonio de Souza Correia, José Bruno Nunes, Joaquim Augusto da Silva Miranda, e João Rodrigues de Oliveira, e os vendedores ambulantes Paulo Joaquim Bernardes da Matta e Francisco Coelho Barboza.

« A todos elles mandou o administrador intimar para pagamento da referida multa, no praso de 3 dias sob as penas comminadas no art. 25 do referido acto, que são tres dias de prisão.

« Foram ainda multados á ultima hora o mesmo negociante Gallo Junior, como reincidente, e Vicente dos Santos que vendia diversos bilhetes recebidos do dito Gallo, os quaes foram apprehendidos por Manoel Mendes. »

« Ao Sr. administrador da Recebedoria Provincial foram mandados apresentar pelo Sr. Dr. chefe de policia 25 bilhetes da loteria do Paraná e 1 da do Espirito Santo, apprehendidos em mão de Vicente Santos.

« E pelo Sr. subdelegado da freguesia da Sé 22 da loteria do Grão Pará apprehendidos em poder de Geraldo de tal. »

— Sob o titulo *Indios Arycobes*, lemos o seguinte no *Jornal de Noticias* de 24:

« No paquete nacional *Espirito Santo*, hontem chegado da côrte, vieram oito habitantes da Missão do Arycobé, que por causa de máos tratos recebidos alli, abandonaram seus bens e por terra vieram atrevessando a provincia de Goyaz e norte de Minas, até Ouro Preto, de onde o presidente respectivo enviou-os a côrte, pelo trem de ferro.

« Ahi chegando, apresentaram-se elles á princeza imperial regente, que depois de ouvir-lhes as queixas, mandou-os ao ministro da agricultura, que, por sua vez, enviou-os ao Sr. conselheiro Bandeira de Mello, digno presidente da provincia.

« A viagem extraordinaria desses oito quasi Ashaverus, não é destituida de interesse. Desde 1º de Maio, pela manhã, pozeram-se elles em marcha, e, durante mais de noventa dias que levaram nos invios sertões de Goyaz, supportaram toda a sorte de obstaculos, que uma natureza virgem como a nossa, em pleno sertão, offerece a cada passo.

« A' noite, dormiam sobre folhas seccas, parcamente reunidas sobre o chão, e de dia adivinhavam o itinerario, sem outro guia mais do que a vontade.

« Durante todo este penoso tempo alimentaram-se aquelles arycobenses da caça, muito abundante nas paragens por onde passaram, servindo-se dos arcos que traziam e das delgadas flexas de cambahubas.

« Hontem os infelizes indios andaram exibindo ás vistas publicas os seus trajos cobertos de pó e dilacerados pelas urzes do caminho.

« Ha occasiões ás vezes em que o paradoxo vem-nos ao bico da penna. Esta, por exemplo, é uma dellas.

« Ou se arrancam á selvageria uns tantos ignorantes para dar-lhes o que a civilisação tem para elles, ou então é melhor deixal-os entregues á vida singular que levam, evitando-se desta sorte os soffrimentos que n'uma sociedade mal preparada podem encontrar os que nella são iniciados.

« E' um paradoxo, dirão. Mas, pense o governo bem a respeito.

« O nosso pensamento, longe de afastar dos centros civilisados os desherdados da instrucção, os que vivem entregues inteiramente ás irregularidades de uma natureza selvagem, os quer educados, mas ao mesmo tempo cercados de um bem estar, que os faça esquecer as ingratidões da vida primitiva.

« O que dá-se com estes oito arycobenses não é um facto isolado; muitas e muitas vezes tem se registrado o soffrimento de indios trazidos á vida civilisada. »

— No dia 11 do corrente, lê-se no *Americano*, um rapazinho, escravo do nosso respeitavel amigo padre-mestre José Lourenço Vieira Geraldes, de nome Gelasio, caçando, na fazenda Reinaldo, onde reside o referido padre-mestre, e sita no termo da villa de S. Gonçalo dos Campos, aconteceu que tendo a arma negado fogo, o infeliz soprou o cano para ver si pelo ouvido conhecia a causa, isto é, si este achava-se entupido, e neste acto disparou a arma, empregando-se toda munição na garganta, despedaçando-lhe a lingua, e fallecendo elle momentos depois.

O padre mestre Geraldes, pela estimação que dava a Gelasio, a quem já tinha promettido libertar, como faz todo anno no dia da festa da Senhora das Mercês, sentio extremamente a sua morte.

— Da cidade de Ilhéos communicaram o seguinte, em 24, á *Gazeta da Bahia*:

« A noite do dia 21 de Agosto veio deixar esta infeliz cidade immersa no mais profundo luto.

« E' impossivel descrever-se o facto tal qual deu-se, com todo o seu cortejo de lugubres circumstancias, e incendio da capella de Nossa Senhora da Victoria.

« Ignora-se ainda a origem dessa enorme calamidade que veio ferir este inditoso povo profundamente.

« A' tarde lá estiveram as devotas rezando o santo officio, como é costume, e feita a illuminação no exterior do templo ás 6 1/2, retiraram-se todos. Essa illuminação concorreu muito para que não se percebesse mais cedo o fogo que laborava no interior.

« Eram já 9 horas mais ou menos quando aos gritos de incendio suspendeu-se toda a população e pressurosa correu ao alto do morro onde está edificada a dita capella.

« Referir o que ahi passou-se ainda nos causa horror!

« O fogo manifestado no altar e alimentado por uma viração fresca tomou repentinamente proporções tão aterradoras que impedio o ingresso na capella-mór.

« Por qualquer lado que se tentasse entrar para salvar as imagens, acommettia o incendio ameaçando envolver em seus medonhos torvelinhos aquelles que, animados por um zelo eminentemente catholico, arrostavam as furias do terrivel elemento.

« A agoa conduzida da cidade e em pequenos vasos tambem não podia dar um ataque forte que permittisse avançar-se até o presbyterio.

« O tecto prestes a desabar, a falta de recursos, a hora e o lugar, o tanger dos sinos, o alarido indiscreptivel e as exclamações plangentes do povo em massa, que se sentia ferido na fibra mais sagrada de seu coração, tudo concorreu para augmentar o desespero, a confusão e o horror.

« Aquella imagem de tempos immemoriaes principal objecto de amor e veneração desse povo achava-se circulada de um fogo vivo que zombava de todos e de tudo.

« Só era possivel uma unica tentativa e esta poderia traser em consequencia a perda de algumas vidas; mas sem considerar em tal e levando a sua coragem até ao heroismo, alguns devotos avançaram pelas chammas e subtrahiram-lhes as imagens de S. Caetano e Nossa Senhora da Victoria; a de S. José só no dia seguinte foi encontrada.

« Espalhados pelo tecto homens de uma intrepidez a toda a prova, uns mandavam agua sobre o incendio e outros impediam continuar o fogo que se tinha communicado ao corpo da igreja. Foi insano o trabalho e só ás 11 horas conseguio-se a extincção, depois de empregar-se toda a actividade.

« O povo mostrou-se na altura de seus brios e sentimentos religiosos.

« Estiveram presentes o Dr. juiz de direito, o vigario, Dr. juiz municipal, promotor interino, Dr. Sá Oliveira, autoridades policiaes e a respectiva força, finalmente todas as pessoas as mais conspicuas da localidade.

« Acompanhadas pelo nosso zeloso parocho desceram as imagens para a matriz, onde em continuas e fervorosas orações permaneceu o povo até a manhã do dia seguinte.

« E' inenarravel o que se observou nesse trajecto.

« Clamores levantados de todos os lados, lagrimas pungentes, gritos descompassados, tudo provava que aquelle deploravel acontecimento viera pesar sobre este povo como uma enorme desgraça. Mulheres semi-mortas, carregadas umas, atiradas outras pelo caminho, mostravam que as forças do corpo haviam cedido á impressão forte do espirito.

« O povo chorava e esse pranto copioso era o testemunho solemne do seu reconhecimento pela serie de beneficios recebidos de sua protectora e soberana padroeira.

« Esse pranto era a voz da gratidão pelo patrocinio que diariamente recebia este povo da Mãi de Deus sob a invocação de Senhora da Victoria, diante de cujo altar tantas vezes fora agradecer a sua intervenção na realisação deste ou daquelle milagre, porque o milagre é uma realidade.

« Por occasião do incendio a confusão tocou incontestavelmente o seu auge, ainda assim não houve caso algum a lamentar se o foi tão forte a impressão que deixou o horroroso sinistro que até hoje conserva-se a cidade na maior tristeza como em profundo luto. »

— Falleceram na Cachoeira: o tenente da antiga guarda nacional João Francisco Carneiro, que fora negociante e fiscal da camara, e o cidadão Manoel da Hora, que teve hotel ao caes de Maria Alves.

Sergipe

Na *Gazeta da Bahia* de 26 deste mez encontramos esta noticia:

« Sabemos por telegramma ter fallecido antehontem na cidade do Aracajú, nosso amigo e correligionario o capitão da antiga guarda nacional Joaquim José Pereira Espinheira, irmão de nossos distinctos amigos os Srs. Paulo José Pereira Espinheira e Pedro José Pereira Espinheira.

« Era o finado um cidadão dotado das mais apreciaveis qualidades, e exemplar chefe de familia, á qual lega com um nome honrado grande pobreza.

« Na parochia do Pilar desta cidade, onde residio ainda ha poucos annos, exerceu diversos cargos de eleição popular, e gozava de geral estima e prestigio.

EXTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

PORTUGAL — LISBOA, 17 de Agosto de 1887

Encerrou-se no dia 13 o parlamento, dando elrei commissão aos ministros para, em seu nome, declararem fechada esta primeira sessão da legislatura actual. Durou quatro mezes e meio a sessão. Leis, votaram-se muitas, mas a receita ficou muito longe de equilibrar-se com a despeza.

Os impostos, sobretudo os indirectos, foram aggravados, especialmente dos generos mais necessarios á vida.

No dia do encerramento, pouco antes desse acto, houve sessão em ambas as camaras. A lufa-lufa do costume em que já se não discute e só do que se trata é de dar vasão aos projecticulos de mero interesse local ou individual.

Effectivamente no conselho de estado politico, poucos dias antes, fora dada autorisação ao governo para mais uma prorogação, no caso de carecer della.

A faina, porém, foi tão activa que os projectos considerados mais urgentes, ou pelo governo, ou pelos padrinhos dos interessados, localidades e individuos, foram incluidos no expediente do lavar dos cestos.

Passou tambem, á ultima hora, na camara alta, o projecto de lei dos tabacos, votado já na dos deputados apezar de uma demonstração pacifica dos operarios e operarias das fabricas.

Estes encheram o largo das cortes, acompanhando uma commissão que levava á camara dos pares uma representação contra o monopolio.

A camara creio que deitou o requerimento collectivo para a cesta dos papeis inuteis. A policia, por bons modos para evitar o escandalo de um *chinfrin*, dispersou os representantes e manifestantes e o projecto foi votado muito em santa paz, limitando-se os vendedores a pôr os taipaes nas mostras das suas lojas, collando-lhe um papel tarjado de preto, como quando morre pessoa da familia do logista.

Esses papeis funebres continham protestos em boa lettra garrafal. Patacoadas de que o governo se não importou e as maiorias não fizeram caso.

O projecto do porto-franco ficou in remessa... ou foi *engulida* pelo ministerio, na phrase picaresca de que usam as opposições, quando os governos reconsideram.

Era acceitavel a idéa, e ninguem a combateu ao governo. O commercio de Lisboa representou não contra a creação do porto franco, em absoluto; mas desejava que os armazens do entreposto ficassem em Lisboa, como ficam em todos os portos do mundo onde ha essa instituição.

Era facil ao governo ter transigido nesse ponto. Se o ministro da fazenda entendia que em Cascaes, ou nas proximidades, ficavam mais garantidos os interesses da fiscalisação, a differença nunca poderia ser tamanha que valesse a pena resistir com tanta energia ao corpo commercial de Lisboa, que reclamava o contrario, baseando as suas reclamações no que succedia em Rotterdam, em Hamburgo, em toda a parte finalmente.

Mas que querem, se a companhia dos caminhos de ferro portuguezes (de norte e leste) tinha obtido a concessão da linha marginal de Lisboa a Cascaes, obrigando-se a construil-a sem subsidio do Estado, concessão esta que se lhe transformará n'uma pessima especulação, sem o porto franco em Cascaes, e as vantagens subsequentes?!

E' isto o que observa a opposição com uma certa malicia de transparentes ironias.

Logo que não pode ser o porto-franco ao pé de Cascaes, não será em parte nenhuma, pensou o governo, ou para melhor dizer o ministro da fazenda e o projecto lá ficou para na proxima sessão ser novamente considerado, ou modificado ou posto de parte definitivamente.

— Quinta-feira 18 começará na camara dos pares o julgamento dos dois deputados a que me tenho referido nas minhas anteriores.

Julgado que seja o processo do Sr. Ferreira de Almeida, o Sr. conselheiro Henrique de Macedo, que havia sido, em 8 de Maio, desacatado physicamente por aquelle official da armada, sendo o Sr. Macedo ministro da marinha e ultramar, volverá a ser reintegrado n'aquella pasta, do que então se exonerára, e que até hoje tem sido gerida interinamente pelo Sr. conselheiro Barros Gomes, ministro dos negocios estrangeiros.

— Diz-se que o digno par do reino, progressista Antonio Augusto Pereira de Miranda, será pelo governo nomeado governador do banco emissor, cuja organisação foi ultimamente approvada pelas cortes.

Parece que o Sr. Adrião de Seixas será despachado secretario geral do mesmo estabelecimento bancario.

Affirma-se que o Sr. Alfredo Ribeiro redactor do *Pimpão*, folha humoristica por elle fundada e pelo fallecido Thomaz Basto, e ao mesmo tempo collaborador do *Diario Popular* será nomeado commissario regio junto á companhia nacional a quem fica o monopolio da importação e fabricação do tabaco.

— No dia 14 inaugurou-se no largo das Duas-Egrejas, ao cimo do Chiado, (rua Garrett, segundo a nova nomenclatura das ruas de Lisboa) o centro politico da fracção regeneradora que escolhe para chefe o Sr. conselheiro Barjona de Freitas. Apezar de não se terem feito avisos, nem haverem apparecido nos jornaes quaesquer indicações nesse sentido, as salas do novo centro liberal encheram se completamente de amigos pessoaes do Sr. Barjona.

Por emquanto os seus orgãos na imprensa da capital são a *Revolução de Setembro* e as *Noticias da Noite*.

A *Bandeira Portugueza*, folha semanal, adherio tambem, filiando-se no partido novo o seu proprietario. E' preciso notar que as adhesões a esta parcialidade teem sido completamente espontaneas e não uma consequencia de solicitações officiosas.

O grupo a que preside o Sr. Antonio de Serpa vai vivendo de alardes e promessas. Terá elementos para grande vitalidade? Tel-os-ha maiores o outro grupo?

Logo que, passadas as vilegiaturas e ferias balneares, os dous partidos comecem a entrar seriamente na grande luta pela existencia, se poderá melhor formar juizo a esse respeito. Por ora, do que mais teem cuidado os orgãos dos dous grupos é de se hostilisarem reciprocamente, deixando folgada o seu adversario commum, que é o partido representado hoje no poder pelo gabinete actual.

— Esquecia-me dizer-lhes que a camara dos pares tinha guardado o *bill de indemnidade* para remate ostensivo dos seus trabalhos

O Sr. Barjona de Freitas, quando menos se esperava, levantou uma questão prévia, e era sobre se podiam ou não votar os novos pares eleitos, sobre os actos da dictadura, desde que o Sr. José Luciano de Castro (presidente do conselho de ministros) dissera, no relatorio do codigo administrativo, «que assumira a dictadura para que os pares podessem ser eleitos segundo a sua feição politica.»

A maioria da camara não se prendeu com as observações, aliás muito sensatas, o Sr. Barjona de Freitas e votou na conformidade dos desejos do Sr. presidente do conselho. Apezar de tudo, na camara dos pares não passou o projecto do *bill* sem emendas. Que os decretos dictatoriaes careciam de modificações, reconheceu o a commissão que, na camara dos deputados os estudou; mas absteve-se de lhes fazer emendas. Foi mais adiante a camara alta. Não emendou muito; mas sempre emendou.

— São frequentes em Lisboa, em Lisboa sobre tudo, os casos tragicos em que figura a traçoeira navalha de ponta e molla. Abstenho me sempre o mais que posso de inquinar estas revistas com a relação dos crimes vulgares, mas nem por isso menos repugnantes e symptomaticos do baixo nivel da educação da nossa plebe. O *fadista*, de calça de bocca de sino, sem modo de vida conhecido, vivendo de tranquibernias asquerosas esfaqueando agora a amasia por ciumes, logo outra victima qualquer da sua relé por questões pelintras de taverna, é o protogonista permanente das «locaes» de sensação nas folhas de 10 réis.

Como é que a policia não desbarata a pujança do fadista, não anniquilla o terror que inspiram na gente pacata e de bom viver estes *capoeiras* do Bairro Alto? Não se sabe. Em parte os agentes mais subalternos da policia fraternisam com essa canalha faquista, os guardas nocturnos pagos pelos moradores de cada rua, fecham os olhos, os jurados são benevolos, e sahindo do tribunal absolvidos «por falta de provas» ou d'alli para a cadeia e para o degredo quando as provas são esmagadoras, o certo é que essa praga de vadios e sicarios regressa á pandega infame das bodegas abertas mediante a mais absurda das licenças municipaes até romper o dia, e ahi continúa a tramar contra a segurança dos cidadãos.

Succede alguns desses episodios mais frisantes? Chama-se tres dias com tres noites em todos os periodicos. O poderes publicos fazem ouvidos de mercador. Allega-se que a área da capital quasi que triplicou, sem que o numero dos agentes de policia tivesse proporcionalmente augmentado os orgãos do partido que está no poder embalam a espectativa publica, fazendo promessas, adiadas sempre, de uma reorganisação radical da policia, reforma que nunca chega, e que chegasse! A policia carece n'uma cidade que se preza, de uma educação especial que a nossa não tem.

Agora está em scena um attentado que, entre muitos outros do mesmo genero, tem causado grandissima sensação. Em duas palavras:

« Dorinda Rodriguez é uma graciosa tiple hespanhola, que representa no theatro da Trindade.

Domingo depois do espectaculo, regressava ella com seu marido, José Rodrigues, primeiro violinista da orchestra da zarzuela, no mesmo theatro. Com elles vinha o representante da companhia com sua mulher e o empresario. Cearam no café Leão da rua do Principe, foram tomar o fresco á Avenida e ao pé de S. Domingos, separaram-se, ficando José Rodrigues e sua mulher sóes no Roccio, perto da guarda do theatro de D. Maria II. A malta dos cocheiros, chamados «serenos», porque só trabalham de noute e ficam alli estacionados, mediante outra absurda licença municipal até ao nascer do sol, com o seu cortejo de fadistas que vão chamar os freguezes noctivagos e nas corridas aventurosas dos batoteiros e retardatarios de toda a especie, tomam lugar na almofada junto aos cocheiros para zarzirem as «piecas». essa malta dirigio-se a José Rodrigues e mulher, a gentil actriz, offerecendo-lhes «coche». Recusada a offerta em bons termos, vieram as chufas e obscenidades. José Rodrigues respingou. O cocheiro Galvão continuou provocando. A fadistagem ignobil fez roda, palavra puxa palavra, e José Rodrigues estava dentro em pouco com o figado varado, por uma valente navalhada que lhe vibrou um tal Gabriel Archanjo dos Santos. Que nome tão seraphico!...

A policia quando appareceu, aos gritos da actriz Dorinda e da sua amiga que voltara atraz com o marido, o representante da companhia de zarzuella quiz prender o ferido julgando ser elle o aggressor. Os meliantes haviam-se já escapulido para uma tasca, das que não fecham em toda a noute ás portas de Santo Antão.

Removeram afinal a victima n'um trem para o hospital de S. José, enfermaria de Santo Onofre, onde José Rodrigues expirou pelas 6 horas da manhã.

Isto em pleno Roccio no coração da cidade, sitio onde ha um posto de guarda, patrulhas, policias civis, guardas nocturnos que rondam, ou fingem que não dormem á beira das lojas e armazens importantes que circumdam aquella praça!

Parece impossivel.

O mais curioso da tragedia, porém, é que apanhados no tal café de lepes os dous malandros, o cocheiro Galvão e o seraphico Gabriel Archanjo dos Santos e levados para o calabouço do governo civil, ahi se averigou que o Galvão fôra apenas o provocador e o Santos o assassino. Por fim até este o confessou ao commissario geral de policia.

E de revelação em revelação veio a saber-se, e disso fazem um famoso libello as folhas da noute, que esse Gabriel era desertor da armada, onde servia como marujo; que o marquez de Vallada lhe obteve commutação da pena por outra muito suave; que o ficou protegendo desde então; que era o referido ex-marujo o seu companheiro nocturno; que passeava com elle de trem para excursões mysteriosas etc., etc.

Imaginem que escandalo para juntar novo capitulo á entrega da travessa da Espera que ha poucos annos promoveu ao referido marquez o conselheiro Arrobos quando era governador civil de Lisboa!

Accrescentem a tudo isto que ha poucos dias, em desforço de umas censuras mais violentas que o marquez de Vallada fez ao Sr. Navarro ministro das obras publicas na camara dos pares, o jornal «As Novidades», do Sr. Navarro pregou o dito marquez no mais infamante pelourinho de que se póde fazer idéa comparando-o ao celebre marquez de Sade, de que resam as chronicas sodomiticas da França.

Tudo isto é vergonhoso.

O funeral do pobre Rodrigues foi concorridissimo. O theatro fechou em signal de luto.

A infeliz viuva está em maré de desventuras porque logo que chegou a Lisboa, falleceu-lhe o pai. Poucas semanas depois um filhito; e agora, depois do aleivoso assassinato do marido, recebe um telegramma de Orense, participando-lhe a morte de outro filho seu que lá deixara com os parentes.

E como se resiste a todas estas fatalidades!

Infeliz Dorinda que tanto encantada as platéas da Trindade e tão captivos trazia as suas graças e talento os frequentadores d'aquella casa de espectaculos!

Triste, tristissimo! L.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO DE JANEIRO—CORTE, 23 de Agosto de 1887

Summario:—Noticias sobre a saude do imperador—Parecer dos medicos que o examinam.—O 2º anniversario da inauguração da actual situação politica.—Recepção de commemoração pelo Sr. presidente do conselho commentada pelo «Paiz.»—Os requerimentos adiados na Camara dos Deputados.—Queixas da minoria.—Motivos de taes requerimentos.—Observações do Sr. Andrade Figueira.—Negocios do Ceará.—Incidente não publicado nos Annaes.—Um voto de reconhecimento ao Sr. Cotegipe que o «Paiz» não approva.

Temos aqui noticias mais recentes do imperador, do que podem ter ahi, onde o jornalismo não tem correspondentes e «reporters» especiaes, que, além do que referem em suas cartas, expedem telegrammas, antecipando o que lhes parece de mais importancia, para satisfazer a curiosidade do publico.

O activo correspondente da «Gazeta de Noticias» conseguio obter copia dos pareceres dos professores Peter e Brown Seguard, as duas celebridades medicas que examinaram o imperador, e que pouco mais ou menos assim se exprimem:

« Estado da vida organica

Coração e grossos vasos: normaes.

Pulmões: inteiramente sãos (e o que é muito para notar, desde que ha glycosuria).

Estomago: não dilatado.

Figado: 11 centimetros de «matité» sobre a linha mamellonar, ou estado normal absoluto, apesar dos accidentes palustres de Janeiro ultimo.

Baço: 11 centimetros de «matité» sobre a linha mamellonar, ou 2 centimetros de augmento, que correm por conta daquelles accidentes; porém o baço não é doloroso.

Funcções

Digestiva: perfeita, bom appetite, evacuações regulares, ligeiro emmagrecimento devido á fadiga e aos accidentes de Janeiro.

Circulatoria: normal, ainda que lhe encontrasse o pulso um pouco nervoso e frequente.

Nervosas: intelligencia excitada; palavra viva, clara, precisa. De ha alguns mezes ligeira perturbação da memoria, caracterisada pelo esquecimento dos factos de data recente.

Urinaria: glycosuria, com o apparecimento de 4 a 5 grammas em 1 litro.

Em resumo, todas as funcções da vida vegetativa perfeitas, apenas havendo como facto morbido actual que convém combater a *glycosuria* e o *esquecimento de factos recentes*, que, quanto a mim, apenas são devidos á fadiga e sobrecarga do cerebro.

Sendo a glycosuria uma molestia essencialmente nervosa e que se refere ao bulbo rachidiano, se as causas que concorriam para ella não fossem removidas, se o enfermo não fosse retirado do meio em que vivia, poderia a hyperemia propagar-se ás circumvoluções cerebraes que presidem ao pensamento, e em consequencia trazer a perda da memoria e a diminuição gradual das outras faculdades intellectuaes. Assim, o tratamento deve ser instituido da seguinte forma:

1º Repouso absoluto e afastamento de todas e quaesquer occupações intellectuaes e do meio onde essas preoccupações não possam ser evitadas.

2º Instituição de um regimen reconstituinte, no qual os feculentos e os assucarados entrem em muito fraca proporção.

3º Uso de uma agua mineral alcalina.

4º Tratamento hydrotherapico, sendo preferidas para isso as aguas de Royat, por mais supportaveis.

5º Applicações de pontas de fogo ao longo da columna vertebral, por meio do thermo-cauterio.

6º Strychnina em doses proporcionadas.»

O Dr. Seguard, concordando com o diagnostico, prognostico e tratamento seguido pelo Sr. Visconde da Motta Maia, accrescenta que a strichnina deve ser applicada em doses progressivas, nada havendo a receiar se sobrevierem caimbras e trismus. «Parece não ligar importancia a glycosuria, e faz o prognostico o mais lisongeiro,» observa o citado correspondente.

O Dr. Bouchard, em carta de 29 do passado, respondendo á consulta que lhe fez o Sr. de Motta Maia, diz, confirmando opinião que já havia manifestado:

« Persisto em acreditar que o enfraquecimento produzido pela grave molestia aguda do mez de Março é a causa dessa diminuição da memoria, que vai melhorando diariamente. Creio que o diabetes, apesar de só se revelar de um modo intermittente pela glycosuria, *continúa a ser a molestia principal* e que o collega tem toda a razão em cuidar della com constante solicitude.

« Entendo emfim que é pela medicação nervosa *que se pode esperar manter em situação satisfactoria* a preciosa saude de Sua Magestade, e nada tenho de melhor a fazer que ajuntar-me ao collega para recommendar-lhe o emprego da valeriana, da strychnina e da hydrotherapia.»

O professor Charcot não foi consultado porque na occasião achava-se em viagem pela Hespanha.

Os telegrammas que nos chegam de Baden-Baden confirmam os resultados esperados por aquelles medicos, ouvidos logo que o imperador chegou a Paris, não obstante não ter Sua Magestade observado alli rigorosamente o regimen que lhe foi aconselhado quanto ao repouso absoluto. Embora a pequena divergencia que se nota entre a opinião do professor Brown Seguard, que parece não dar importancia a glycosuria, e a do professor Charcot, que acha que essa continúa a ser a molestia principal, o que está fóra de contestação é que o imperador se restabelecerá completamente; e isto recorda-me o prognostico feito no dia do embarque de S. Magestade aqui, pelo medico, cuja opinião referi, sem citar o seu nome, o que agora posso fazer sem commetter indiscripção: é o Sr. Visconde da Silva.

Um correspondente do *Paiz* dando conta da partida do Imperador para Baden-Baden e enumerando os nomes de quasi todos os membros da colonia brazileira em Pariz, que foram á estação da estrada de ferro despedir-se de Suas Magestades accrescenta:

« O Imperador disse algumas palavras a cada uma das pessoas presentes, mostrando-se muito animado. A Imperatriz estava dominada de uma visivel impressão de reconhecimento por encontrar tantos brazileiros no seu caminho tão longe da patria.

« Estava tambem na estação o poeta Guerra Junqueiro, de quem o Sr. Eduardo Prado fizera na vespera o heróe de uma festa litteraria improvisada no hotel Windsor, e que se despedia affectuosamente do Imperador, dizendo-me mais tarde:

« Você tên o imperador por mais 10 annos se os medicos d'aqui o não matarem! »

Mais adiante observa.

« O principe D. Pedro produsio muito bôa impressão em toda a parte onde se mostrou, sendo pilotado nessa sua primeira navegação parisiense pelo Barão da Estrella. O que agrada aos brazileiros no filho do duque de Saxe é ter elle orgulho de sua patria e não querer ser principe europeu. Quando o chamam—duque de Saxe—elle reclama, disendo que prefere ser o principe D. Pedro do Brazil. Essa amostra de um principe educado in-

teiramento no Brazil não é por certo desfavoravel para os creditos da educação brazileira. »

— Passemos agora ao que vai cá por esta capital. No sabbado, 20 do corrente, em que d'aqui partio o paquete portador da carta anterior, houve sessão na Camara dos Deputados, por ter sido de vespera votado a inversão da ordem do dia, afim de votar-se em 3ª discussão o orçamento do ministerio da agricultura, mas não houve sessão no senado, que é onde o governo mais deve desejar que não haja falha nos trabalhos. E como uns dos que faltaram á chamada foi o Sr Cotegipe, inferiram as folhas opposicionista que a falta de S. Exc. foi calculada, para que não houvesse numero, visto ser o segundo anniversario da actual situação e do actual gabinete, e ter o honrado presidente do conselho de ficar em casa, não só para receber as felicitações que haviam de ser-lhe endereçadas ou levadas pessoalmente pelos amigos, desde cedo, como para predispor e dirigir os arranjos do lauto banquete que tinha de dar, e ao qual succederia á noite um esplendido baile.

Effectivamente, o Sr. Cotegipe recebeu felicitações até por telegrammas enviados de algumas provincias, teve numerosos amigos a jantar, e a noite reunio nos seus salões escolhida e numerosa sociedade, o que quer dizer: esplendido sarão. Mas por isso, não era preciso que deixasse de haver sessão no senado.

O actual presidente do conselho recebe semanalmente aos sabbados—ao jantar e á noite.

Eis o que a esse respeito diz a secção—*Noticias Varias—do Jornal do Commercio*:

« Coincidindo o sabbado de hontem, dia de recepção em casa do Sr. Barão de Cotegipe, com o anniversario do ministerio 20 de Agosto, affluio grande numero de pessoas a comprimentar por este motivo o Sr. presidente do conselho.

« De tarde, uma commissão de meninas da fabrica de flores dos Srs. Ribeiro de Carvalho & C. alli foram fazer entrega de duas bellissimas jardineiras, por ellas fabricadas. S. Exc., agradecendo, deu 50$ para abrir uma caderneta na Caixa Economica á orphã do estabelecimento que melhor se tiver portado no corrente anno.

« O Sr. ministro argentino enviou um vistoso toucador primorosamente feito de flores naturaes, obra de muito gosto offerecido á Sra. D. Antonia Wanderley.

« A' noite as salas regorgitavam de altas personagens ministros, senadores, deputados, diplomatas estrangeiros, magistrados e representantes das mais elevadas classes. Achando-se igualmente presentes muitas senhoras, houve musica e dansa. «

A graciosa amabilidade do Sr. Moreno significa a boa disposição de animo em que se acha o governo argentino para com o actual presidente do conselho.

O *Paiz*, procurando desmerecer a importancia da festa e achando que não merece hozanas o anniversarios da existencia do ministerio, recorda os « golpes que lhe tem sido vibrado pelo senado » achando que se vivessemos em outro paiz, bastava um de taes golpes, para determinar uma crise ministerial; sendo mais adiante, porém, na secção noticiaria avulta aquella mesma folha a importancia do banquete, fazendo tomar parte nelle pessoas que lá não estiveram, como ministro portuguez e o escriptor Ramalho Ortigão, os quaes jantaram juntos, é verdade, mas em caso do primeiro, que nesse dia tambem deu um jantar a diversos compatriotas seus entre os quaes alguns actores da companhia dramatica portugueza que aqui se acha e brevemente retirar-se-ha. O Sr. Nogueira Soares só compareceu á recepção a noite.

Na segunda feira, hontem, em que o Sr. Cotegipe foi um dos primeiros a chegar ao senado, antes da hora, tambem não houve sesão, por falta de numero, como no sabbado, o que em ambos os casos é devido somente á circumstancia de não ter o governo maioria no senado, e estar em tudo dependente dos senados liberaes, embora alguns destes, como os Srs. Simimbú, Nunes Gonçalves, Saraiva, Paranaguá, Ottoni e Soares Brandão, não se prestam ao plano de uma opposição systematica, sem outro fim e resultado, senão causar embaraços e difficultar a posição do governo.

Mas como esses não obrigados a manifestar dedicação, nem prestar serviços ao ministerio, procuram apenas desempenhar-se dos seus deveres sem pressa; de modo que, com excepção do Sr. Sinimbú, presidente da casa, e do Sr. Nunes Gonçalves, 2· vice-presidente, raro é delles que comparece á hora da chamada. Em compensação, os Srs. Affonso Celso e Candido de Oliveira são de extrema pontualidade e dos primeiros a chegarem, para o que der e vier.

Na camara, como já disse, foi aproveitado o sabbado na vtoação do orçamento do ministerio d'agricultura, que foi approvado com diversas emendas, algumas das quaes, provavelmente, não serão adoptadas pelo senado, por envolverem augmento de despeza com serviços que podem ser adiados para tempos mais prosperos. Entre as emendas aceitas ha uma relativa a essa provincia—de que o telegrapho já deve ter dado noticia—assignada pela respectiva deputação, autorisando o governo para contractar, com quem melhores vantagens offerecer, o trecho já locado de Gameleira a Caruarú, na estrada de ferro do Recife a Caruarú. Uma outra emenda approvada, e que foi apresentada pela commissão, autorisa o governo a « mandar construir a estrada de ferro de Madeira ao Mamoré pelo systema que julgar mais conveniente, sem garantia de juros. »

Não comprehendo bem o sentido dessa autorisação.

A garantia de juros só tem lugar para obras concedidas a empresas particulares, mediante contracto. Mas, se governo julgar que o melhor systema para a construcção da estrada é por administração, poderá metter mãos á obra ?

Com relação a essa estrada ha illusões, que admira ainda não estejam dissipadas, depois de uma conferencia aqui feita pelo engenheiro Ueagr, filho da Russia e brasileiro naturalisado, o mesmo, de quem ha cousa de dous annos occupou-se a imprensa, dando-o como condemnado á morte e executado na sua patria natal, por ter-se envolvido em conspirações nihilistas. Esse engenheiro, que conhece a Bolivia, onde andou em explorações e estudou os seus elementos de prosperidade e os recursos de que dispõe, mostrou, em uma sessão da «Sociedade Geographica Brazileira», perante numeroso auditorio, que os departamentos de Santa Cruz e Beni, daquella republica, unicos a que tal estrada aproveita, não tem nem população, nem producção—quer egricola, quer fabril, quer pastoril, que justifiquem a esperança de um trafego, cuja renda dê, pelo menos, para o custeio da estrada: « mal chegará, dizia elle, para a despeza da graxa ou sebo para as machinas. »

Entretanto gastaram-se centenas de contos de réis e perderam-se preciosas vidas nos estudos dessa estrada! Uma das victimas foi um filho do Sr. David Mornovi, engenheiro que fazia parte da primeira commissão que lá trabalhou. E aqui cabe dizer que, por brigas e divergencias entre os chefes que dirigiram cada uma das duas commissões, veio um delles á imprensa, em uma serie de artigos que não tiveram resposta, mostrar os desperdicios, a perda de dinheiro, que houve, além de notavel differença, não satisfatoriamente explicada, entre o primeiro e o segundo orçamento dos trabalhos. De modo que, se o governo tiver de levar a effeito a execução da estrada, não será facil saber qual dos dous desses orçamentos, que divergem em milhares de contos, servirá de base para o contracto.

Depois de votado o orçamento da agricultura, passou a camara a occupar-se com a discussão de requerimentos adiados, desde o principio da sessão até aquelle dia, em que ainda quatro foram apresentados, sendo dous pelo Sr. Henrique Salles e dous pelo Sr. Celso Junior, o qual com esses completou nada menos de 133 requerimentos que tem enviados á mesa; a saber: 25 em Maio, 32 em Junho, 40 em Julho e 36 até aquella data.

Quasi todos esses requerimentos ficaram adiados. Juntados a estes os de outros deputados, não é de admirar que cheguem ácerca de duzentos os que estão pendentes de discussão, constando a maior parte delles de frioleiras e assumptos sem importancia colhidos de quaesas noticias, mais ou menos extravagantes, se liam nos jornaes, a medida que iam sendo dadas, embora dias depois fossem desmentidas. Mas como o fim principal dos autores desses requerimentos é que fiquem consignados nos «Annaes» factos de «sensação» pouco se lhes dá discutil-os ou não. Com tudo queixam-se constantemente de que a maioria, além de recusar lhes o meio de obterem esclarecimentos de que precisam, não lhes permitte siquer expor os factos, na discussão dos requerimentos. Foi-lhes, portanto, desde a 2ª parte da ordem do dia daquella sessão, dada para tal discussão, começando esta por um requerimento do Sr. Celso Junior relativo á matricula de escravos, sobre o qual havia pedido a palavra o Sr. Andrade Figueira.

Ponderou este que tendo já em outra occasião discutido a materia e tendo tambem a relação da côrte em conferencia do dia anterior, reconsiderado a sua primeira discussão relativa a taes matriculas, firmando assim doutrina quanto as suppostas irregularidades, por filiação desconhecida, nada tinha de novo a accrescentar.

Entretanto, por estar com a palavra, passou a discutir a theoria dos requerimentos, segando pretende a minoria, que nesse ponto tem reclamado pela reforma do requerimento, e mostrou que « á opposição não é licito pedir informações pelo modo porque tem feito, assim como á maioria não se póde contestar o direito de querer discutir esses pedidos; mórmente quando a opposição não se tem contido nos limites convenientes, porque por qualquer noticia de jornaes, por qualquer informação infundada ou pouco séria, requer informações a respeito; não se lembrando que para as repartições publicas poderem prestar tantas e tão variadas informações, algumas até dependentes de engenharia, seria preciso augmentar o pessoal e acarretaria despezas extraordinarias; alem de que algumas dessas informações constam dos relatorios e de documentos officiaes, o que faz crer que a nobre opposição não lê os relatorios nem documentos officiaes. »

Depois de uma replica do Sr. Affonso Celso Junior, tocou a palavra ao Sr. Rodrigues Junior, que, tratando de responder a um discurso, do Sr. Jaguaribe Filho, pronunciado em uma das sessões anteriores, tratou dos negocios de sua provincia, dando-se então troca de palavras muito azedas e offensivas de parte a parte entre o orador e o Sr. Caminha, que foram ommittidas na publicação do debate. Assim foi bom, porque taes doestos entre representantes da nação não devem ir para os Annaes.

Não terminarei sem noticiar-lhes « um voto de reconhecimento » que o conselho deliberativo da Associação Commercial do Rio de Janeiro acaba de dirigir ao Sr. Barão de Cotegipe, « pelos resultados tão promptos como efficazes da acção dos delegados do governo imperial, por cujo influxo as recentes tentativas de alteração da ordem publica nesta cidade foram reproduzidas. »

« Si a todas as classes da população, diz o mencionado conselho, constrange a alteração da ordem e do socego publico, a nenhuma, como á dos commerciantes, importa a manutenção da paz e da tranquillidade, sem as quaes profundamente se abalam os interesses, se perturbam as relações e periclitam as beneficas autoridades da corporação que representa em toda parte a força e a grandeza das nações. O commercio desta praça é pela sua propria natureza e pela constituição de seus elementos a corporação neutra nos conflictos originados nas paixões ardentes, e não na serena contemplação e claro assento dos destinos gloriosos desta grande patria; quanto obstar ao seu progresso e engrandecimento lhe é em extremo desagradavel, como todos os meios de provar ao seu livre desenvolvimento, ao pacifico exercicio de suas actividades lhe é relevantissimo serviço e benefico amparo.

« O governo de S. M. o Imperador, que V. Exc. tão sabiamente preside, penhorou a gratidão da classe commercial, impedindo, pela legal intervenção da autoridade, os conflictos deploravelmente iniciados nesta cidade. »

Não é preciso dizer que o *Paiz*, cujo redactor principal foi um dos convocadores do *meeting* a céo aberto, reprova o procedimento dos signatarios desse voto.

« Aos commerciantes alludidos disse elle, faltalhes competencia e caracter para se arrogarem o direito de qualificar delictos de ordem politica e para applaudirem ou censurarem individualmente e publicamente actos ou pronunciamentos, quer do governo, quer do povo, no exercicio de funcções que a constituição reservou para os que são cidadãos brazileiros. »

REVISTA DIARIA

Autoridades policiaes. — Por portaria da presidencia da provincia de 26, e proposta do Dr. chefe de policia, de 25 do corrente, foram nomeados:

Subdelegado do districto de Pedra Branca, do termo de Santo Antão o tenente Bernardino de Senna Teixeira Cavalcante em substituição de Joaquim Teixeira de Oliveira, que foi exonerado a pedido.

Segundo supplente do subdelegado do 7º districto do mesmo termo o cidadão Christovão de Moura Cavalcante, em substituição de João Cancio Cavalcante de Albuquerque.

Chefatura de policia — Hontem deixou este cargo o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto que o exerceu mais de um anno, sendo incontestaveis os serviços que nelle prestou á provincia e nesta cidade, não obstante as difficuldades que, por multiplas circumstancias, inclusive a falta de força sufficiente, teve de vencer o digno magistrado, cujo merito o governo imperial acaba de reconhecer distinguindo-o com a designação da importante vara dos Feitos da Fazenda da provincia.

Hontem mesmo tomou posse e assumio o exercicio daquelle cargo o Sr. Dr. Francisco Domingues Ribeiro Vianna, juiz de direito.

O illustre magistrado não é um homem desconhecido á provincia.

Deputado provincial no bieanio de 1870 a 1871, promotor publico nas comarcas de Flores e do Brejo, juiz municipal e delegado de policia do termo de Cimbres e ultimamente juiz de direito da primeira daquellas comarcas, em sua adiantada carreira judiciaria, tendo sempre revelado em todos os seus actos muito criterio, moderação e imparcialidade, nunca deixou de dar os melhores exemplos nos cargos que tem exercido com esforço pouco vulgar de actividade posta ao serviço de um animo firme e vontade tenaz e energica.

Com taes predicados auspiciamos que o Sr. Dr. Ribeiro Vianna prestará á frente do ramo da administração que lhe foi confiada os mais proveitosos serviços á policia da provincia em beneficio da ordem e tranquillidade publica e especialmente a esta capital.

Faculdade de Direito—Hontem ás 2 horas da tarde reunio-se a congregação dos lentes para tomar conhecimento das habilitações dos candidatos inscriptos para o proximo concurso e apresentar as theses para o mesmo.

Acham-se inscriptos e foram considerados habilitados os seguintes candidatos: Drs. Oliveira Escorel, Adolpho Cirne, Henrique Milet, Castro Fonseca, Martins Junior e Manoel Portella Filho.

Hoje deve reunir-se de novo a congregação para escolher e approvar as theses, que tem de ser expedidas aos candidatos.

Diligencias para Olinda—No dia 1º de Setembro começará a ser feito um serviço de transporte de passageiros para Olinda por meio de diligencias, segundo o horario, que em outra secção publicamos.

As diligencias funccionarão entre e Asylo de Mendicidade e a cidade de Olinda.

Loterias da provincia.—O Sr. commendador José Candido de Moraes, thesoureiro das loterias desta provincia pede-nos, que declaremos que elle não manda para a provincia da Bahia bilhetes das loterias a seu cargo e que alli não tem agente algum.

Secretaria de Policia.—Ao deixar hontem o exercicio do cargo de chefe de policia, dirigio o Sr. Dr. Antonio Domingos Pinto ao Dr. Joaquim Francisco de Arruda, digno secretario da Repartição de Policia o seguinte officio:

« 1.ª Secção.—N. 3,767. Secretaria de Policia de Pernambuco, em 29 de Agosto de 1887.—Illm. Sr.—Tendo sido exonerado por decreto de 18 do corrente a meu pedido do cargo de chefe de policia desta provincia, cumpro, ao deixar hoje o exercicio do mesmo cargo o dever de agradecer a V. S. a valiosa coadjuvação, que prestou-me nas funcções do cargo, que com todo zelo, intelligencia e actividade exerce, servindo-se V. S. de transmittir a todos os empregados da Secretaria sob sua direcção, os meus agradecimentos pelo desempenho de suas funcções, ordem e regularidade no serviço, o que constitue para elles um titulo de especial recommendação.

« Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Joaquim Francisco de Arruda, mui digno secretario da Repartição de Policia de Pernambuco.—O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.* »

20 de Agosto.—Lê-se no *Jornal do Commercio*, de 21:

« Coincidindo o sabbado de hontem, dia de recepção em casa do Sr. Barão de Cotegipe, com o anniversario do ministerio 20 de Agosto, affluio grande numero de pessoas a comprimentar por este motivo o Sr. presidente do conselho.

De tarde, uma commissão de meninas da fabrica de flores dos Srs. Ribeiro de Carvalho & C., alli foram fazer entrega de duas bellissimas jardineiras, por ellas fabricadas. S. Exc., agradecendo, deu 50$ para abrir uma cadorneta na caixa economica á orphã do estabelecimento que melhor se tiver portado no corrente anno.

O Sr. ministro argentino enviou um vistoso toucador primorosamente feito de flores naturaes, obra de muito gosto, offerecido á Sra. D. Antonia Wanderley.

A' noite as salas regorgitavam de altas personagens, ministros, senadores, deputados, diplomatas estrangeiros, magistrados e representantes das mais elevadas classes. Achando-se igualmente presentes muitas senhoras, houve musica e dansa. »

Revista Illustrada.—Recebemos do Rio de Janeiro esta engraçada e bem escripta revista.

Agradecemos.

Esmolas.—Com a seguinte carta recebemos hontem 30$ para dar de esmolas:

« Illms. Srs. Redactores do *Diario de Pernambuco*.—Tendo cabido a uma sociedade de cinco membros o premio de 10:000$ da ultima loteria extrahida na provincia do Pará, tem ella a satisfação de remetter a Vv. Ss. a quantia de 30$ para que se dignem de distribuil-a por varias viuvas mais necessitadas a juiso de Vv. Ss.

« Certa da bondade com que essa illustrada redacção se ha prestado á pratica desse acto de humanidade, a alludida sociedade espera ser attendida no que pede, e pelo que desde já, protesta por isto a sua eterna gratidão — *Os cinco favorecidos da fortuna*.—Recife, 29 de Agosto de 1887. »

Gratos a confiança que nos foi dispensada, resolvemos distribuir assim a quantia que nos foi remettida em quinse esmolas de 2$ cada uma á:

D. Miquelina S. de Albuquerque Vidal, rua do Nogueira n. 12.
D. Marianna Pires de Souza, rua das Carroças n. 32.
D. Laura, viuva do typographo Victor, rua Augusta n. 180, loja.
D. Maria Joanna da Silva, rua do Padre Nobrega.
D. Januaria da Camara Vasconcellos, rua da Assumpção n. 74.
D. Alexandrina Maria da Conceição, rua das Trincheiras n. 48.
D. Maria Candida Wanderley Autran, rua do Marquez do Herval n. 137.
D. Joanna Francisca Pires, rua de Pedro Affonso n. 76.
D. Hermelinda Sette, rua do Visconde de Albuquerque n. 64.
D. Maria Magdalena do Nascimento Pires, Pateo do Terço n. 66.
D. Maria do Espirito-Santo Paiva, Campo-Grande
D. Josepha Maria Francisca do Espirito-Santo, estrada do Cumbe em Beberibe.
D. Maria Candida da Silva, Campo-Grande.
D. Leopoldina Maria de Jesus, rua da Detenção n. 11.
D. Senhorinha Duarte, rua do Pires n. 419.

Cidade da Victoria—Recebemos hontem o *Meteoro* de 27 deste mes, do qual extrahimos as seguintes noticias:

« Na noite de 22 para 23 do corrente mes, os *mechanicos* roubaram o estabelecimento commercial do Sr. Pedro Alves, subdelegado do 5º districto, no lugar *Maxeiras*.

« Apezar do Sr. Pedro Alves morar em um compartimento do proprio estabelecimento os *mechanicos* foram tão delicados que não o incommodaram.

« O delegado da comarca fez a competente vistoria e procura descobrir os autores do crime. »

« O trem que desceu d'esta cidade ás 3 horas e 46 minutos da tarde do dia 24 ficou entalado no valle de Taumata-mirim devido aos grandes aguaceiros terem coberto o leito da estrada.

« Os passageiros vindo do Recife aqui chegaram ás 11 horas da noite do mesmo dia, e os que d'aqui sahiram ás 3 e 46 minutos chegaram no Recife á 1 hora da madrugada. »

« Domingo e segunda-feira d'esta semana choveu bastante n'esta cidade.

« Na segunda-feira não houve nenhum estio absolutamente.

« O rio *Tapacurá* que aqui passa, tomou uma enchente bem regular. »

« Um individuo que no sabbado passado estava esperando o trem que vinha do Recife, atirou sobre os trilhos, quando o trem chegava a estação, o pardinho de nome Manoel, que deixou de ser victima, devido a marcha vagarosa que trazia e trem.

« A policia botou-o uns dias na cadeia para cantar a *serena estrella*. »

Recebemos tambem o *Lidador* da mesma data, do qual extrahimos o seguinte:

Roubo—Na noite de 22 do corrente mez, no lugar « Alagoa dos Cabaços, » desta comarca, os membros da companhia do « olho vivo » foram a casa do Sr. Pedro Alves dos Santos, alli morador e autoridade policial, e roubaram do estabelecimento do mesmo Pedro Alves, cerca de 500$000 em fazendas, miudezas e outros generos de estiva.

Os ladrões penetraram na casa por um buraco que fizeram no telhado.

E' indigitado como um dos autores deste roubo o bem conhecido Manoel Grande, a « innocente victima », na phrase do *Jornal*.

A autoridade procedeu as vistorias necessarias e trata de descobrir os autores do crime.

Impressa—Da côrte recebemos o seguinte jornal:

Jornal dos Economistas, n. 15 do 2.º anno, cujo summario é o seguinte:

Estado do credito: a deficiencia do credito em nosso paiz e a usura dos estabelecimentos bancarios.—Minas do Assuruá.—Navegação de cabotagem.—Revelações que nos podem servir de lição.—As guias do café.—Commercio internacional.—Administração da marinha.

— Da Bahia recebemos:

Boletim Geral da Medicina cirurgica, n. 2, sendo este o summario:

I. Trabalhos Originaes—Emprego therapeutico do iodol, pelo Dr. Deocleciano Ramos.

II. Sociedades Scientificas—I. Academia das Sciencias de Pariz.—M. Verneuil. Thermo-dynamica biologica—Dos Clysteres gasosos.—II. Academia de Medicina de Paris—M. Martyr—O cão e os kystos hydaticos—Da sobrecarga intellectual.

III. Therapeutica—Antipyrina na phtisica—Tratamento das perturbações menstruaes pelo permanganato de potassa e pelo manganes—Antagonismo entre a strichnina e a cocaina—Subnitrato de bysmutho no curativo das feridas resultantes das operações.

IV. Revistas Diversas—Elephanciasdos Arabes.

V. Chronica Geral.—Nicrologia—O Dr. Paulino Chastinet.

Quatro cartas de liberdade—Tantas foram as que, á 27 do corrente, no engenho Ararúna do termo de Agua Preta, receberam, sem condição alguma, os escravisados de nomes: Rufino, de 24 annos de idade; Sebastião, de 22 (pretos); Nazaria, de 50 (parda); e Vicente de 19.

Aquelles tres primeiros pertenciam a Exma. Sra. D. Anna Cordeiro de Miranda e este ultimo ao Sr. Lourenço Americo de Miranda, viuva e filho do capitão Ignacio Americo de Miranda.

Registramos com satisfação estes actos dignos de ser imitados por quem ainda possue escravisados.

Companhia de Edificação—Assumiu hontem a gerencia effectiva desta companhia, o Sr. Dr. Ricardo Meneses.

A transformação porque acaba de passar esta associação, com a reforma de seus estatutos, e o modo de ser administrada, fazem crer que vai ella melhorando consideravelmente.

O novo gerente, vantajosamente conhecido não só n'esta provincia, como no sul do imperio, pelas suas habilitações e actividade inexcedivel, é de suppor, que dê o elasterio necessario a essa esperançosa e util companhia, e assim corresponder as vistas dos seus associados, a par dos melhores desejos de que se acham possuidos os dignos honrados directores da mesma.

Reuniões sociaes—Ha hoje as seguintes:

Da Sociedade Melpomene Olindense, ás 6 1/2 horas da tarde, em assembléa geral, para prestação de contas e tratar da festa de seu anniversario.

Do Club Litterario Ayres Gama, em sessão de assembléa geral extraordinaria, para tratar de negocio de summa importancia.

Club Litterario Diegues Junior—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Funccionou no dia 25 com assistencia de 17 socios.

Foi lida e approvada a acta da anterior sessão depois de um discurso do Sr. João Paulo.

O Sr Ismael [illegible] a chronica primaria da penultima sessão. Depois de orarem os Srs Dr. Carlos P. Carneiro e Chronista, foi approvada a mesma chronica.

Foi lida e adiada a chronica secundaria elaborada pelo Sr. Abel, depois de terem orado os Srs. Dr. Carlos, Arthur Pinto e o Chronista.

Após uma questão de ordem em que tomaram parte os Srs. Abel e João Paulo foi posta em discussão e approvada a chronica primaria, tendo orado o Sr. José Martins (chronista) e Dr. Carlos.

Realisou-se em seguida o jury de Mathias de Albuquerque.

Tomaram parte o Dr. Luis (promotor) que fallou 2 vezes, Joaquim Raphael e Dr. Carlos.

A commissão revisora de theses apresentou diversos pareceres que foram approvados.

Foi em seguida sorteada a commissão que tem de dar parecer sobre o personagem, ficando assim composta, após algumas recusas por parte dos Srs. promotor, advogado: Virginio Braga (relator) Ismael e Arthur Pinto.

Foram igualmente sorteados:

Personagem para o processo jury.—Luthero.
Promotor.—Virginio Braga.
Advogado.—Graciliano Martins.
Chronista secundario.—Graciliano.
Chronista primario.—Theodoro Borja.

Leilões—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

Pelo agente Pinto, á Praça da Independencia ns. 18 e 20, de uma armação e mais objectos de taverna.

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, á rua do Imperador n. 22, de predios.

— Amanhã:

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, da parte do engenho Novo da comarca do Rio Formoso.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 66, de moveis.

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, á rua do Marquez de Olinda n. 19, de moveis.

Missas funebres—Serão celebradas:

— Hoje:

As 8 horas, na igreja do Terço, pela alma de João Baptista Patrão.

Passageiros—Vindos da Europa no vapor inglez *Cotopaxi*:

Charles A. Craver, W. Regby, Emma Griffith, Rose House, W. Blackbume, Eduvin Guilleni, Andres I. Agra, Domingos Antonio Blanco. Sebastião Antonio A Lins Wanderley, Gertrudes Theresa da Rocha Lins, Maria Lins Wanderley.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Francisco Moreira de Barros, Dr. Antonio da Costa Pinto, Deocleciano da Silva Souza, Antonio da Costa Ferreira, Luigi Fraõzzo e 2 filhos.

— Sahidos para o norte no vapor nacional *Espirito Santo*:

Raymundo Castanheda, Antonio Lamberti, Enéas A. de Medeiros, commendador João de Souza Magalhães, José Varandas de Carvalho, Felix Moreira de Sá, Constancio de Souza Bandeira, José Cordeiro Brazil, Antelo Blanco, Gorjan Agra, Josepha E. da Costa, Maria da Conceição de Jesus, Theodora Francisca da Luz, Luiz Felippe de Oliveira, Francisco A. Moreira Chaves, Carlos Garcia, Manoel Serpa, Dr. Alvaro Barbolho Uchôa Cavalcanti, 1 aprendiz marinheiro, tenente Francisco Victor da Fonseca e Silva, D. Joaquina Oliveira Uchôa Cavalcante.

Vindos dos portos do sul no vapor inglez *La Plata*:

Joaquim Antonio da Costa e sua senhora, Daniel Striff, Miguel Taveira, Manoel de Araujo C. e Sá, Abilio Cavalcante de Albuquerque, Virgolino José de Souza, João Alves Barbosa, Valentina Pinto de Sá, Laura Pinto de Sá, Jama Silvem e Augusto Moreira.

= Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

E. L. Latham e 2 filhos, Richard Ziffer. S. Nathan, Joaquim Dias Heira Lima, Francisco Marques da Silveira, N. Howard e C. Christiansen.

— Sahido para o norte do vapor nacional *Marquez de Caxias*:

Pedro Sarazel.

— Sahido para o sul no vapor nacional *Mandahu*:

Guilherme Grambom.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 29 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Estevão:

Amputação da mama direita indicada por epitelioma da mama.

Extracção de um tumor fibroso da face.

Pelo Dr. Berardo:

Duas pupillas artificiaes indicadas por glaucoma chronico.

Loteria do Ceará—Eis os premios da 2ª parte da 4ª loteria da provincia do Ceará extrahida em 22 do corrente:

6371	250:000$000
1521	40:000$000
3765	15:000$000
4639	10:000$000
233	4:000$000
8256	4:000$000

Estão premiados com 2:000$ os seguintes numeros:

1988, 2860, 5188, 9129.

Estão premiados com 1:000$ os seguintes numeros:

691, 1000, 4686, 5145, 5698, 5985, 6441, 9135,

Estão premiados com 500$ os seguintes numeros:

287, 1598, 2208, 2627, 2713, 3195, 3298, 3728, 4060, 4216, 4510, 4792, 7557, 7901, 8784. 9968.

Approximações

9370	2:000$000
6372	2:000$000
1520	800$000
1522	800$000
3764	600$000
3766	600$000
2638	450$000
2640	450$000

Os numeros de 6301 a 6400 estão premiados com 300$000 excepto o da sorte grande.

Os numeros de 1501 a 1600 estão premiados com 200$000 excepto o da sorte da 40:000$000

Todos os numeros terminados em 1 e 2 estão premiados com 100$000 excepto os dos dous premios maiores.

Loterias diversas—A Casa Feliz, de A. A. dos Santos Porto, na praça da Independencia ns. 37 e 39, tem a venda os bilhetes das seguintes loterias:

— Espirito-Santo: A 1ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$000, pelo novo plano, se extrahirá no dia 2 de Setembro impreterivelmente.

— Ceará: premio grande 250:000$000 se extrahirá no dia .. do corrente.

— Alagôas: A 4.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 49:000$000, será extrahida no dia 1 de Setembro, ao meio dia, impreterivelmente.

Bilhetes de loterias—Em mão do agente Bernardino Lopes Alheiro acham-se a venda os bilhetes das seguintes loterias:

Do Espirito-Santo: A 1ª parte da 4ª loteria, cujo premio grande é de 50:000$, pelo novo plano, será extrahida no dia 2 de Setembro, impreterivelmente.

Do Ceará: com um importante plano, cujo premio grande é de 250:000$000, será extrahida no dia .. do corrente.

De Alagoas: A 4.ª parte da 19.ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de......... 40:000$000, será extrahida no dia 1 de Setembro, (quinta-feira), ás 12 horas da manhã impreterivelmente.

Do Grão-Pará: A 3ª parte da 12ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida amanhã 31 do corrente, impreterivelmente.

Loteria da provincia do Paraná—A 24ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é de 12:000$000, se extrahirá hoje 30 de Agosto.

Bilhetes a venda na Casa da Fortuna, á rua Primeiro de Março numero 23, de Martins Fiusa & C.

Loteria de Alagoas—A 4.ª parte da 19ª loteria, pelo novo plano, cujo premio grande é de 40:000$000 será extrahida no dia 1 de Setembro (quinta feira) ás 12 horas da manhã, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiusa & C.

Loteria do Grão-Pará — A 3ª parte da 12ª loteria desta provincia, pelo novo plano, cujo premio grande é 100:000$000, será extrahida amanhã 31 do corrente (quarta-feira) impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23, de Martins Fiusa & C.

Loteria do Espirito-Santo—A 1ª parte da 4ª loteria desta provincia cujo premio grande é 50:000$000 será extrahida no dia 2 de Setembro.

Os bilhetes acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 Martins Fiusa & C.

Loteria do Ceará—Esta acreditada loteria cujo premio maior é de 250:000$000 será extrahida no dia .. do corrente.

Os bilhetes acham-se a venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23 de Martins Fiusa & C.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO EM 25 DE AGOSTO DE 1887

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario, Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado, Beltrão Junior e Hermino de Figueiredo.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior. e fez-se a leitura do seguinte

EXPEDIENTE

Officios:

De 20 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 16 a 20 do presente mez.—Para o archivo.

Diarios officiaes de ns. 233 a 224.—Para o archivo.

O n. 81 do Diario do Parlamento Brasileiro.—Archive-se.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Sebastião José Bezerra Cavalcante, Martins Pires & C. e Rodrigo Carvalho & C., copiadores de João Moreira & C., Joaquim Duarte Simões & C. e Martins Pires & C.

Tendo-se apresentado nesta data o livro diario da casa commercial de João Moreira & C., ainda sem escripturação, e rubricado a 12 de Agosto de 1886, para se corrigir o engano que se reconheceu existir da duplicata das folhas 200, 202, 204, 206 e 208, o qual foi rectificado pela Recebedoria a 24 do corrente, declarou-se em dito diario que continha elle 250 folhas e não 245, como se disse no respectivo termo de 12 de Agosto de 1886.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Alves Barbosa, successores, para que seja registrada a nomeação dos seus caixeiros.—Registre-se, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Maia Silva & C, idem.—Seja registrada, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De Affonso de Oliveira & C., idem.—Igual despacho.

De André Santos.—Como requer, depois de satisfeito o parecer fiscal.

De José Joaquim de Carvalho, idem e baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro José Minervino dos Santos.—Como pede, depois de satisfeito o parecer fiscal

De Antonio Ferreira Nobrega, baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Soares Freire.—Como requer.

De José Braz da Conceição e Silva, idem de seu ex-caixeiro José Antonio da Costa Cabral.—Como requer.

De Capitulino Rodrigues do Passo, tendo feito alterações na marca indeferida na precedente sessão, pede que se admitta a registro. A denominação principal é «Leão», e o estabelecimento commercial á rua do Cabugá n. 14.—Indeferida, porque ainda se parece com o registro n. 186.

De Joaquim José de Abreu, para que se registre duas procurações que lhe passara Antonio Gonçalves de Azevedo.—Sejam registradas.

De Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C., para que seja registrado o credito maritimo, que apresentam.—Deferida.

De Sidronio Ignacio de Mello, natural desta provincia, de 40 annos de idade, domiciliado e estabelecido nesta praça com commercio de carnes verdes, para que seja admittido á matricula de commerciante. São attestantes do credito commercial do impetrante Gratuliano dos Santos Vital, Pedro Alexandrino Maia e Silva e João Rodrigues de Moura.—Vista ao Dr. fiscal.

De D. Maria Amelia da Cunha, viuva de Antonio Pereira da Cunha, cumprindo o despacho de 18 do corrente, para que façam-se notas no registro da marca n. 186, no sentido de pertencer-lhe.—Como requer.

De Leal & Irmão, para que sejam registradas as nomeações de seus caixeiros. (Officiou como presidente o Sr. deputado Olinto Bastos.)—Reconhecida a firma signataria da nomeação, registre-se.

Proferiu-se o despacho—Deferida—nas petições seguintes, solicitando registro de nomeações de caixeiros:

Dias Silva & C.
Manoel Martins Torres.
Augusto Fernandes & C.
José Zacarias da Motta.
Avila & Irmão.
Capitulino Rodrigues do Passo.
José Victor da Silva Pimentel
Caetano Cyriaco da Costa Moreira & C.
Guimarães Fonseca & C.
Thomas de Carvalho & C.
Felix Venancio de Cantalice.
Thomaz Times.
Pinheiro Silva & C.
Dias Guimarães & C.
José Coimbra & C.
Martins Pires & C., rua estreita do Rosario n. 1.
O mesmo, a mesma rua n. 1.
Carvalho Irmão & C.
A. M. da Rosa.
Freitas Tavares & C.
Fontes & C.
Francisco Barbosa & C.
Martiniano José de Campos.
João Francisco Ramos e Silva.
A. Costa & C.
Moreira Reis & Filho.
Francisco Cardoso da Silva Pinto.
Netto & Alves.
Tiburcio de Oliveira & C.
Laurentino Pires de Carvalho.
Maia Irmão & C.
Silva & Santos.
Francisco Ferreira Vital.
Wolff & C.
Joseph Krause & C.
Albuquerque & Irmão.
Costa & Irmão.
Sebastião José Bezerra Cavalcanti.
Antonio José Martins & C.
Braga & Sá.
Manoel de Carvalho.
Leonardo Magalhães & C.
Diogo Augusto do Rego.
Ramos & Santos, rua do Visconde de Inhaúma n. 62 B.
Sousa Rocha & C.
Ramos & Santos, rua do Visconde de Inhaúma n. 75.
Pereira Ferreira & C.
Manoel da Silva Faria.
A. Laberty.
Bedel & David.

Nada mais houve e foi encerrada a sessão ás 11 3/4 horas da manhã.

PUBLICACOES A PEDIDO

A eleição do 1º districto

II

Antes de tudo temos necessidade de desfazer um engano em que labora a *Provincia*.

O escriptor destas linhas não é nenhum dos filhos do Exm. Sr. conselheiro Portella, os quaes ignoram até quem seja o cavalheiro que tomou a peito sustentar, no terreno largo e amplo das discussões serias, a candidatura do nobre ministro do imperio.

Outro-sim não tendo nós declarado que os artigos da presente série appareceriam diariamente, não podia o escriptor da *Provincia*, com uns modos em que se podia encontrar ou divisar um ressabio de mofa, dizer que tinhamos interrompido a nossa ardua tarefa.

Isso posto, vamos apreciar *per summa capita* as allegações da *Provincia*, que aliás não contestou que a sua linguagem para com o honrado ministro do imperio e seus illustres filhos havia sido acrimonioso e revoltante.

Confessando isto, a *Provincia* de antehontem procura justificar-se dizendo que foi aggredida pelos cabalistas do conselheiro Portella.

Mas o articulista attenda-nos, por obsequio. A legitima defesa, no gozo de cujo direito pretende estar, só seria cabivel se a nomenclatura de adjectivos *desbragados* fosse dirigida contra quem (no seu entender) o atacou contra aquelles que tiveram a hombridade de tomar a sério a defesa de uma causa justa e sympathica.

Tal, porém, não succedeu e a *Provincia*, longe de voltar suas armas contra esses, atira-se cegamente contra a pessoa veneravel do conselheiro Portella e dos seus filhos.

Já veem, pois, aquelles que tem de julgar onde está a justiça, que a *Provincia* não se póde justificar, permanecendo, portanto, de pé as nossas considerações quanto ao modo insolito do ataque.

Uma confissão devemos fazer ao publico: detestamos extraordinaria e sinceramente a injuria, venha ella d'onde vier e por mais revestida que se ache de primores estylesticos, por isso nunca nos havemos de bater no campo vergonhoso do escarneo que revolta, da leviandade que abate aquelles, que della se quizeram utilisar.

Mas... continuemos.

Vem a *Provincia* dizendo que as nossas considerações a respeito da competencia do Dr. João Portella são mal fundadas, porquanto as nomeações fazem-se não em attenção á capacidade mas em virtude das solicitações e rogativas e empenhos (!...)

Poderiamos remetter semelhante theoria áquelles que fazem timbre de cumpridores dos seus deveres, aquelles que não torcem sua consciencia ás imposições e pretenções infundadas.

Comtudo concedamos que na nomeação do Dr. João Portella tal cousa succedesse: pode-se, porém dizer o mesmo quanto á promoção ?

Não porque esta só tem lugar em recompensa de serviços prestados em attenção a habilitações profissionaes que tornam o individuo apto para merecer tal favor.

« Para quem o não conhecia, as suas aptidões dependiam de provas praticas, do desempenho que désse ás suas funcções officiaes. »

No decurso de 2 annos e 4 mezes (Abril de 83 a Agosto de 1885) o governo teve bastante tempo para julgar se as funcções foram bem ou mal desempenhadas, em um tão longo intervallo o governo tinha tempo de saber se o nomeado havia satisfeito suas obrigações.

Se o promoveu foi porque as provas officiaes attestavam que o Dr. João Portella cumpria satisfactoriamente os seus deveres.

Quando um governo promove um seu reconhecido e intransigente adversario politico é porque as habilitações e capacidade deste o recommendam e nobilitam.

⁂

Uma cousa convem deduzir de tudo isso.

A *Provincia* na completa ausencia de meios de que podesse dispor para destruir a legitimidade da candidatura do ministro do imperio, lança-se sobre as pessoas que por sua posição e qualidades gozam de algum prestigio nesta provincia que terá muito a lucrar e nada a perder com a permanencia do conselheiro Portella no ministerio de 20 de Agosto.

Se Pernambuco não conseguir algum melhoramento em quanto for ministro um representante seu, que tenha interesses a zelar e que procure cercal o de beneficios afim de receber o premio dos seus serviços, muito menos com a sahida d'este e subsequente substituição por um representante de outra provincia.

E' preciso ser-se systematicamente surdo á razão para não concordar com nosco. A eleição de um deputado liberal, por maior que seja o seu prestigio, não conseguirá formar maioria na Camara nem derribar a situação.

Ella produzirá somente uma reorganisação ministerial, que de modo algum, póde ser-nos mais util do que a continuação do actual estado de cousas.

E' preciso, pois, reeleger-se o conselheiro Portella.

Se os nossos adversarios não poderem ser logicos e rasoaveis, sejam ao menos amantes do progresso da nossa cara provincia.

Themis.

A eleição de 14 de Setembro

Sob esse titulo tem apparecido na *Provincia* o Sr. Dr. Joaquim Nabuco, para insultar o seu competidor, ao partido conservador, ao eleitorado do 1.º districto e aos liberaes genuinos.

O actual procedimento do Sr. Dr. Nabuco não tem explicação possivel, só demonstra o nenhum criterio, e a falta de resignação para supportar o infortunio da derrota.

Qual será o eleitor sensato e independente que se anime a concorrer as urnas eleitoraes para dar o seu voto a um homem que para manter a sua desmesurada ambição, não hesita em elogiar a si proprio, e macular a dignidade do proprio eleitorado ?

O publico que leu, como nós, com cuidado e imparcialidade os edictoriaes da *Provincia*, de 25 e 26 do corrente, subscriptos pelo Sr. Nabuco reconhecerá, que não phantasiamos ou intrigamos.

Não, mil vezes não.

Depois de insultar aos liberaes que votaram no Dr. Portella, na ultima eleição, aos quaes qualifica de « desertores venaes, que são a podridão fluctuante dos « dous partidos »; depois de molestar ao « funccionalismo » publico, o Sr. Joaquim Nabuco diz mais o seguinte:

« Com a liberdade de consciencia, elle teria reunido uma pequena minoria dos eleitores pernambucanos, porque quasi todos elles (eleitores) são victimas *como a sua côr e sua pobreza attestam*: do systema social etc., etc.

Continúa ainda o Sr. Nabuco, em outro periodo, *que o Sr. Dr. Portella foi eleito ha dous annos, unicamente por causa da compressão do eleitorado proletario das secções suburbanas* (*Afogados, Boa-Viagem*), etc.

A ingloria tarefa á que se impoz o Sr. Nabuco, em combater de um modo tão inqualificavel os seus adversarios, não ha de produzir os desejados effeitos, porque acima de tudo está « a opinião publica ».

Para quem escreve o Sr. Joaquim Nabuco ?

Porque procede assim ?

Onde estão os seus sentimentos ?

Onde a lealdade de suas convicções ?

Onde a sua educação e a prova da sua convivencia com os *lords* da Inglaterra ?

Muito podem os interesses pessoaes e o egoismo politico contrariados ! !

E' justo, mais decente, que S. S. retire a sua candidatura, e espere melhor opportunidade para tentar fortuna; aceite um bom conselho, volte á Londres para desfructar os commodos, que não encontra, por cá, nesta terra de « necios e escravocratas » (conforme diz S. S.) e afastado dos « homens de côr » e sem « consciencia» (!!!) reflicta melhor e contemple a sua propria vida, e depois...?! invoque o nome de Seneca, e diga o que este philosopho disse a Marcia quando a consolava. « Só possue o usufructo dos bens deste mundo; quem nol-os emprestar, nunca á sua vontade o tempo da restituição. »

Ficamos hoje nestas considerações e interrogações.

Um pernambucano.

Opposição de aluguel

Se é verdade que o Sr. Dr. Pedro Vicente está a deixar a administração da provincia, S. Exc. deve retirar-se muito satisfeito.

Assumio o governo em condições precarias; tendo a situação liberal que *desmanchou-se* deixado os cofres publicos com enormes *deficits*; a provincia tão sem recursos que nem aos seus empregados pagava em dia; e ainda assim, S. Exc., continuando a honesta administração do honrado vice-presidente que o precedera, tem podido realisar grandes economias, levado a effeito reformas uteis, e mostrado por seus actos como se pode ser politico dedicado a seu partido e governar com moralidade e com justiça.

A melhor prova do que affirmamos, está em que tendo o partido liberal, para fazer opposição a S. Exc, alugado uma columna do « Jornal do Recife, » e posto alli a escrever de ganho alguns vadios e desoccupados que encontrou, estes pobres « gatos pingados » para receberem seu aluguel, em falta de assumpto de opposição, recorrem a erros ora de cópia, ora de imprensa que encontram no expediente do governo, truncam palavras, ageitam phrases, e depois gritam com emphase que houve neste ou naquelle officio discordancia de grammatica, accrescentando, a proposito, algumas descomposturas a laia de garotos de rua, e concluindo que, a vista disso, a administração não presta e precisa de ser quanto antes substituida !

E assim dão por ganha a empreitada !

Mas isto é opposição ?

Dizem os alugados que estão obrigando ao Sr. Dr. Pedro Vicente a « suores frios, » porque não sabe grammatica « como elles, » é burro, é cavallo, é monstro, é paulista, não sustentou theses « como elles, » foi comprado por uns assassinos fidalgos para defender-lhes a causa contra o proprio pai (!) consentio na patota do dizimo de gado, é cosinheiro, é perverso, etc., etc., só faltando accrescentar que tambem « é bode, » cousa que « descobriram os collegas » do Pará !

E isto é gente que ainda se tome de aluguel ?

Entretanto, o honrado presidente acabou com despezas superfluas em diversas repartições; reorganisou as obras publicas com uma economia de cerca de cem contos de réis no pessoal; melhorou o serviço da arrecadação das rendas provinciaes; chamou a contas o « celebre » thesoureiro vitalicio das grandes loterias, que « tudo pode » porque governa o eleitorado da Varsea e manda na Relação do districto, fazendo aquelle serviço « entrar nos seus eixos; » pos termo á propina dos almanaks, e outras e mais outras, sem que nada disso servisse de assumpto de opposição, de base para os insultos!

O Sr. Dr. Pedro Vicente deve de estar satisfeito.

Se os liberaes de Pernambuco, querendo a todo o transe, descobrir defeitos na pessoa de S. Exc. e censurar sua administração, alugaram para esse fim o rapasio de « todas as coragens, » e este só achou « cousas dessas » que fazem « suor frio » (phrase da giria, quer dizer, ser maltratado) é que S. Exc., na verdade, tem talentos e virtudes que não se lhe pode contestar.

Mandem os nossos liberaes d'aqui os seus artigos para os liberaes de S. Paulo.

O Dr. Pedro Vicente é alli muito conhecido, tem tido grandes lutas partidarias, na imprensa, na tribuna na assembléa e em comicios eleitoraes, e é bom que os adversarios de lá conheçam as armas com que elle tem sido aqui combatido.

Quem sabe se entre aquelles adversarios haverá algum que queira seguir « a mesma trilha, com gloria para os alugados, » que obterão assim patente de introductor (não é de invenção, como a these) de mais essa « industria util » na industrial provincia de S. Paulo.

Pernambuco, todavia, não é solidario com « a industria dos alugados. »

Esta capital possue tres jornaes diarios, um sem politica militante e dous francamente liberaes; nem aquelle, nem estes, desceram jamais a tão baixo lamaçal.

A « Provincia, » filiada aos excessos do abolicionismo, é energica, vehemente, injusta mesmo muitas vezes, mas aprecia os factos, analysa, exagera, é apaixonada, mas não tem jamais linguagem de regateira.

O « Jornal » e o « Diario, » mais calmos, discutem principios, armando aquelle as tramoias que pode contra o governo, do qual é inimigo « só mente porque não está em suas mãos o governo, » ambos sem injuriar, nem calumniar a ninguem, em liça de cavalheiros.

A industria, é pois, « apenas, » patrimonio dos jornalistas do « ganho ».

Elles nunca « suam frio; » estão « sempre quentes » (isto é, não se offendem); olham uns para os outros e riem-se...

A. B.

A eleição de 14 de Setembro

O espirito partidario dos liberaes de Pernambuco vai, pelo que parece, dar a todos os nossos concidadãos, e aliás a todos os brazileiros, um louvavel exemplo de—*provincialismo.*

A este partido tem de caber a notavel primasia de collocar o interesse da provincia acima dos caprichos mal entendidos do partidarismo intolerante.

A muito que Pernambuco aspira ter na suprema gestão dos negocios publicos um pernambucano;—a muito que os interesses materiaes, politicos e moraes da provincia reclamam este acontecimento; sendo elle a legitima aspiração de todos os bons pernambucanos, sem distincção de côr politica.

Felizmente tão nobre *desideratum* tornou-se uma realidade com a entrada no conselho da corôa do illustre pernambucano, o Sr. conselheiro Manoel Portella, deputado geral pelo nosso 1º districto eleitoral.

Pela primeira vez vamos ter a inexprimivel satisfação de vermos um partido forte quebrar os antigos moldes da politica pequenina e demolidora, não creando embaraços á justa reeleição do pernambucano ministro.

O partido liberal de Pernambuco, não apresentando, como não apresenta candidato á eleição de 14 de Setembro,—colloca eloquentemente os melhoramentos que devem advir á provincia da continuação do Sr. conselheiro Manoel Portella no ministerio á gloria ephemera e amarga da destruição, sem nada construir.

E', no entretanto, este facto um grande exemplo de *provincialismo*, que deve ser o nosso ponto objectivo em politica.

Honra, pois, ao partido liberal pernambucano !...

Os demolidores systematicos, porém, apresentam candidato ás urnas de 14 de Setembro, o distincto Sr. Dr. Joaquim Nabuco.

Estamos convencidos, no entretanto, de que S. S. recusará, desde que o partido liberal, representado officialmente na imprensa pela respectiva *columna* no *Jornal do Recife* não apresenta candidato á dita eleição.

S. S. terá o bom senso de evitar as *más companhias politicas*, que mais tarde poderão tornal-o impossivel dentro do partido liberal, que tanto adhesão lhe tem prestado, e que tanto tem a esperar da sua illustração, talento e espirito democratico, do qual S. S. tem perfeita intuição.

A provincia, agora, muito tem a esperar do Sr. conselheiro Manoel Portella, e precisa ter occasião de julgal-o pelos actos que praticar.

E, no entretanto, dada a hypothese da eleição do Sr. Dr. Joaquim Nabuco, em fins de sessão parlamentar, nada ganharia os grandes interesses de Pernambuco.

Os pernambucanos dão sinceros parabens ao partido liberal da provincia pela não apresentação de candidato ao proximo pleito de 14 de Setembro, e esperam que o Sr. Dr. Joaquim Nabuco secunde os nobres intuitos do seu partido, retirando a sua candidatura.

Acima da vaidade e inconfessaveis suggestões partidarias está o interesse *provincial.*

Catão.

O engenheiro João Pinto Machado Portella ao publico

Comprehende-se bem qual o movel da linguagem desbragada e injuriosa de que se tem servido o orgão abolicionista *A Provincia*, contra meu pai, o conselheiro Manoel Portella, e especialmente em seus ultimos numeros contra mim e meu irmão.

Tanto este como eu estavamos no firme proposito de não retaliar aos amigos do Sr. Joaquim Nabuco, entregando ao desprezo os insultos que entendessem dever dirigirnos em bem da candidatura do mesmo Nabuco.

Educados em escola muito diversa da dos redactores da *Provincia* e seguindo os exemplos de moderação e hombridade dados por nosso pai nas eleições anteriores, não desceremos ao terreno dos doutos.

Demoveu-me deste proposito o artigo que a redacção da *Provincia* estampou a meu respeito no seu numero de 28 sob a epigraphe—*A eleição do 1º districto*—no qual me foram atiradas injurias e calumnias.

Não posso consentir que a tanto se animem os defensores do Sr. Joaquim Nabuco, nem que, e por amor a interesses deste, venham aquelles publicamente, pela imprensa e impunemente chamar-me —de PREVARICADOR DESBRAGADO E AUDACIOSO—dizer petulante e falsamente que tenho demittido estrepitosamente empregados, fazendo compressão sobre outros; que se TENHAM MEUS COMPANHEIROS DE REPARTIÇÃO COTISADO PARA REPARAR FALTAS GRAVISSIMAS POR MIM PRATICADAS e que deixo de cumprir os

COMMERCIO

REVISTA COMMERCIAL

Da semana de 22 a 27 de Agosto de 1887

Cambio sobre Rio de Janeiro—A 60 d/v 1 1/4 % de desconto.

Cambio sobre Bahia — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Santos — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Rio Grande do Sul—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Porto Alegre—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Pará—A 30 d/v 5/8 % de desconto.

Cambio sobre Londres—A 90 d/v 22 1/2 d/s 22 5/8 d/s e 22 3/4 d/s e á vista 22 3/8 d/s por 1$000 do Banco.

Cambio sobre Paris—Nada constou officialmente.

Cambio sobre Hamburgo — A 90 d/v 518 rs. o R M. do Banco.

Cambio sobre Portugal e Lisboa — A 90 d/v 135 % de premio do Banco.

Cambio sobre Porto— A 90 d/v 134 % de premio do Banco.

Cambio sobre Montevidéo — Nada constou officialmente.

Cambio sobre Buenos Ayres—Nada constou officialmente.

Apolices da divida publica de 5 %—Venderam-se 5 do valor de 1:000$ a 950$ cada uma.

Ditas provinciaes de 7 %—Venderam-se 37 do valor de 1:000$ e 1:800$ em miúdas ao par.

Companhia Segura Indemnisadora—Não constou vendas.

Companhia Phenix—Idem idem.

Companhia Seguro Anfitrite—Idem idem.

Companhia Pernambucana—Idem idem.

Companhia Fiação e Tecidos—Idem idem.

Companhia do Beberibe - Venderam-se 100 acções do valor de 100$ a 155$ cada uma.

Companhia de Santa Thereza--Não constou transacção.

Companhia de Olinda a Beberibe —Idem idem.

Desconto de lettras—Idem idem.

Lettras hypothecarias — Venderam-se 159 com juros a 94$500 e 55 do actual semestre a 91$500 do valor de 100$000.

Generos nacionaes

Aguardente— As vendas foram de 49$ a 50$ a pipa.

Alcool—Idem idem de 93$ a 95$, a pipa.

Assucar — Entraram 840 saccos — Vendas, branco de 1$800 a 2$300, sumenos de 1$400 a 1$500, mascavado de 1$100 a 1$200, bruto de 900 a 1$000, retame de 700 a 800 rs.

Algodão—Entraram—5,561 saccas —Idem de 6$400 por 15 kilos de 1ª sorte.

Arroz em casca—O retalho é de 4$400 a 4$800 o sacco com 10 % de desconto.

Café—Entraram 157 sacos — O retalho é de 13$000 a 16$500 os 15 kilos, mercado firme.

Cebolas do Rio Grande do Sul—Sem existencia.

Cera de Carnauba—Cotamos por lotes de 3$800 a 6$000 os 15 kilos.

Couros salgados seccos— As vendas foram de 505 a 510 rs. o kilo.

Couros verdes — Cotamos nominalmente a 300 rs. o kilo.

Cerveja nacional—O retalho é de 6$ a duzia de 1/2 e 5$ a de 1/1.

Farinha de mandioca—O retalho é de 2$500 a 2$600 o sacco, continuam abundantes as entradas do interior.

Fumo—O retalho é de 6$ a 15$ os 15 kilos (em folha) e de 16$ a 32$000 (em corda) conforme a qualidade e procedencia.

Gomma de mandioca—O retalho é de 2$200 a 2$400 os 15 kilos.

Graixa do Rio Grande do Sul — Nominalmente cotamos de 3$800 a 4$000 os 15 kilos.

Gordura do Rio da Prata—Nominalmente cotamos a 4$200 os 15 kilos.

Genebra nacional—Se mantém o retalho de.... 3$800 a 9$500 a caixa conforme a qualidade.

Mel — Sem existencia.

Milho—O retalho é de 45 a 50 rs. o kilo.

Pelles cortidas—Fez-se vendas de 40$ a 80$ o cento.

Idem em cabello—Fez-se vendas de 128$ a ... 130$ o cento.

Sal do Assú e Mossoró — Vendas de 900 rs. os 100 litros, entradas pequenas.

Sebo coado—Cotamos nominalmente de 4$400 a 4$500 os 15 kilos.

Tapioca—O retalho é de 3$000 a 3$300 os 15 kilos.

Velas stearinas do Rio—O retalho é de 280 rs. o masso liquido.

Idem idem da provincia—O retalho é de 260 rs. o masso liquido.

Vinagre do Rio—Cotamos a 80$ a pipa.

Vinho do Rio—Cotamos de 125$ a 160$ a pipa.

Xarque do Rio Grande do Sul—Deposito .... 27,000 arrobas, que se retalha de 4$000 a 6$000 cada uma.

Generos estrangeiros

Alfazema — Ainda o mercado pouco supprido o retalho é de 8$500 os 15 kilos.

Arroz da India — O retalho é de 2$500 os 15 kilos.

Alpiste—O retalho é de 4$700 a 4$800 os 15 kilos.

Azeite de oliveira em barris—Sem existencia.

Dito de dita em latas —O retalho é de 15$500 a 15$800 a lata.

Bacalháo—Deposito 10,000 barricas, que se retalha de 18$000 a 18$500 cada uma.

Banha de porco—Chegaram 545 barris—O retalho é de 410 a 420 rs. a libra.

Batatas portuguezas — O retalho é de 3$600 a 1/2 caixa.

Ditas Inglezas — Continúa sem existencia no mercado.

Ditas francezas—O retalho é de 4$ a 1/2 caixa.

Breu—Cotamos de 12$ a 14$000 a barrica conforme a qualidade.

Carvão de pedra—O retalho é de 16$ por tonelada.

Canella — O retalho é de 1$450 a 1$500 os 15 kilos.

Cebolas—O retalho é de 10$ a 11$ a caixa em perfeito estado.

Cervejas—O retalho é de 6$ a 10$ a duzia conforme a qualidade e fabricante.

Cimento — O retalho é de 6$ a 8$ a barrica, conforme o fabricante e peso.

Cominhos—O retalho é de 17$500 os 15 kilos.

Cravo da India—O retalho é de 2$800 o kilo.

Farinha de trigo—Deposito 18,000 a 19,000 barricas, que se retalha de 16$500 a 17$000 a americana e 19$500 a 22$000 pela de Triestre.

Feijão —O retalho é de 4$ a 9$ o sacco conforme a qualidade.

Garrafões vasios—Idem, idem de 450 a 1$ conforme a capacidade delles.

Doces em calda —O retalho é de 750 rs. a lata.

Farello do Rio da Prata—Idem, idem de 3$900 a 4$000 o sacco.

Dito de Lisboa—Idem, idem de 4$200 a 4$400 idem.

Genebra — Idem, idem de 3$500 a 14$500 a caixa conforme a qualidade e procedencia.

Herva doce—Idem, idem de 17$500 os 15 kilos.

Kerosene— Deposito 6,000 caixas que se retalha de 3$300 a 3$400 a lata liquido.

Louça ingleza ordinaria—O retalho é de 80$ a 125$ o gigo conforme a qualidade e sortimento.

Massa de tomate — Mercado pouco supprido o retalho é de 900 rs. a libra.

Manteiga em barris—Mercado pouco supprido, o retalho a 780 a 800 rs. a libra, subindo.

Dita em latas —O retalho é de 1$100 a 1$200 a libra.

Massas italianas —Idem idem de 5$ a 7$000 a caixa.

Oleo de linhaça— Idem idem de 1$700 o galão (em barril).

Passas communs—Idem idem de 8$500 a 9$000 a caixa.

Ditas finas— Idem idem de 10$000 a 11$000 a caixa.

Papel de embrulho—Idem idem de 580 a 1$400 a resma conforme a qualidade e dimensão.

Pimenta da India — Idem idem de 1$350 a 1$400 o kilo.

Polvora ingleza—Idem idem a 20$ o barril.

Queijos—Idem idem de 3$200 a 3$400 um.

Sal estrangeiro—Sem existencia.

Sardinhas—O retalho é de 310 a 320 o 1|4 conforme a qualidade e procedencia.

Toucinho de Lisboa—Idem idem a 10$ os 15 kilos.

Dito americano—Idem idem de 12$ a 12$500 os 15 kilos.

Velas stearinas—Idem idem de 550 a 900 rs. o masso.

Vinagre de Lisboa—O retalho é de 150$ a ... 170$ a pipa.

Vinho de Lisboa—Idem idem de 220$ a 230$ a dita.

Dito francez—Idem idem a 250$ a dita.

Dito Figueira — Idem idem de 230$ a 240$ a dita.

Xarque do Rio da Prata—Deposito 41.000 arrobas que se retalha de 6$ a 7$000 cada uma.

Mercado do Rio de Janeiro

ULTIMA DATA—23 DE AGOSTO DE 1887

CAFE'

			Saccas
Deposito no dia 1 de Agosto			269.577
Entradas de 1 a 21		112.946	
Idem em 22		5.236	118.182
			387.759
Vendas de 1 a 21		43.723	
Dia 22:			
Estados-Unidos	3.400		
Diversos	325	3.725	47.448
Deposito no dia 22, á tarde			340.311

Cotava-se por 10 kilos:

Lavado	8$370 a 9$400
Superior e fino	Não ha.
1.ª boa	8$850 a 8$980
1.ª regular	8$570 a 8$720
1.ª ordinaria	8$300 a 8$440
2.ª boa	7$970 a 8$170
2.ª ordinaria	7$560 a 7$830

TELEGRAMMA

DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL PARA NOVA-YORK

(Expedido em 23 de Agosto de 1887, de manhã)

Café

Existencia verificada	350.000 saccas
Entradas no dia 22	6.000 »
Entradas em Santos	2.000 »
Vendas para os Estados-Unidos	5.000 »
Estado do mercado	Calmo.

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 29 de Agosto de 1887

Cambio sobre Londres á vista, 22 1/2 d. por 1$, do banco, sabbado.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Movimento bancario

RECIFE, 29 DE AGOSTO DE 1887

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos adoptaram hoje a taxa de 22 3/4 d. sobre Londres e dariam a 22 7/8.

Em papel particular fizeram transacções a 23 d.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

Mantiveram no balcão a taxa de 22 7/8 d., correndo, porém, terem os bancos dado a 23.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do INTERNACIONAL:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	422
Italia	..	422
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal		241
New-York		2$220

Do LONDON BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	418	422
Italia	..	422
Hamburgo	518	523
Portugal	234	236
New-York		2$220

Do ENGLISH BANK:

	90 d/v	á vista
Londres	22 3/4	22 1/2
Paris	417	421
Italia	..	421
Hamburgo	517	522
Lisboa e Porto	234	236
Principaes cidades de Portugal		241
Ilha dos Açores		244
Ilha da Madeira		241
New-York		2$220

Cotação de assucar

Branco, os melhores que apparecem no mercado, regulam de	2$200 a 2$400
3.ª sorte boa	1$900 a 2$100
3.ª regular	1$700 a 1$800
Humidos e baixos	1$500 a 1$700
Somenos	1$300 a 1$400
Mascavado	1$040 a 1$100
Bruto	$900 a 1$000
Retame	$700 a $800

Cotação de algodão

O mercado manteve-se frouxo, havendo offertas de 6$400 por 15 kilos o de 1.ª sorte do sertão.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE AGOSTO

Assucar

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	1 á 27	2.053
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	327
Animaes	1 á 29	278
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	3.088
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	241
Somma		5.989

Algodão

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	1 á 27	1.126
Vapores	1 á 26	4.742
Via-ferrea de Caruarú	1 á 27	178
Animaes	1 á 29	3.024
Via-ferrea de S. Francisco	1 á 26	369
Via-ferrea de Limoeiro	1 á 26	1.386
Somma		10.825

Fretamento

Foi feito o do lúgar inglez *Caledonia*, para carregar na Parahyba, com destino a Liverpool, algodão, a 3/8 e 5 0/0.

Vapores despachados

Vapor nacional *Mandahu*, sahido hontem, levou para:

Maceió: 71 fardos com xarque.
Penedo: 10 fardos com xarque.
Aracajú: 204 fardos com xarque.
Carregaram diversos.

Vapor nacional *Espirito Santo*, sahido antehontem, conduzio para:

Ceará: 10 barricas com assucar branco e 5 fardos com xarque.

Maranhão: 2 pipas com aguardente, 10 fardos com xarque e 4 caixas com rapé.

Pará: 532/2 barricas, 250/3, 867/4, 70 latas e 120 barriquinhas com assucar branco, 32 pipas com aguardente, 7 caixas com calçado e 20 volumes com 480 kilos de doce.

Manáos: 20 saccos, 10/2 e 30/4 de barricas com assucar branco, 100 barris de quinto e 3 pipas com aguardente.

Carregaram diversos.

Navios á carga

Brigue portuguez *Armando*, para o Porto.
Escuna allemã *Gesine*, para o Rio Grande do Sul.
Vapor inglez *Merchant*, para Liverpool.
Vapor allemão *Kiel*, para New-York.

Navios á descarga

Barca nacional *Marianninha*, xarque.
Barca norueguense *Nina*, carvão de pedra.
Barca dinamarqueza *Jorgen J. Lotz*, carvão de pedra.
Barca norueguense *Petrus*, madeira.
Barca norueguense *Veronica*, madeira.
Barca nacional *Maria Angelina*, gorduras.
Barca nacional *Marinho XI*, gorduras.
Barca norueguense *Expedit*, varis generos.
Brigue inglez *Ephratah*, carvão de pedra.
Escuna dinamarqueza *Fides*, xarque.
Lúgar norueguense *Sirius*, varios generos.
Lúgar inglez *Florence*, bacalhão.
Lúgar inglez *Caledonia*, varios generos.
Patacho dinamarquez *Anne Charlotte*, sal.
Patacho portuguez *Tentativa*, gorduras.
Patacho inglez *Silvia*, bacalhão.
Vapor inglez *Orator*, varios generos.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 29 DE AGOSTO A 3 DE SETEMBRO DE 1887

(Vide o *Diario* de 28 de Agosto

Memorial

Aos accionistas da ESTRADA DE FERRO DO RIBEIRÃO AO BONITO foi marcado o prazo de 60 dias, a contar de Agosto corrente, para realizarem a 7.ª entrada de 10 0/0 de suas acções.

Com o desconto de 4 0/0 e até 30 de Setembro vindouro, serão substituidas na THESOURARIA DE FAZENDA as notas do valor de 2$000 da 5.ª estampa, 5$000 da 7.ª e 10$000 da 6.ª

Importação

Vapor inglez *Orator*, chegado de Liverpool e Lisbôa em 26 do corrente e consignado a S. P. Johnston, manifestou:

Amostras 9 volumes a diversos.

Alpiste 5 saccos a José Joaquim Alves & C.

Arroz 30 saccos a João Moreira & C., 100 á ordem.

Arcos de ferro 100 feixes a Reis & Santos.

Armações para selins 1 caixa a W. Halliday & Companhia.

Aço 40 feixes a Antonio Rodrigues de Souza & C.

Barras de ferro 50 a Albino Silva & C., 44 e 116 feixes a Ferreira Guimarães & C., 30 e 166 a Cardozo & Irmão.

Barrilha 200 tambores á ordem.

Chá 2 grades e 2 caixas á ordem, 10 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C.

Cominho 20 saccos á ordem.

Calçados 3 caixões á ordem, 3 a Albino Cruz & C., 2 a Thomaz de Carvalho & C.

Cevada 10 barricas á ordem.

Carvão de pedra 60 toneladas á ordem.

Cognac 5 caixas a Paulino de Oliveira Maia.

Chapéos 2 caixões a Affonso Oliveira & C, 1 á ordem, 1 a Bruno da Silva Carvalho & C.

Cofre de ferro 1 caixão a Antonio dos Santos Oliveira, 1 a A. D. Carneiro Vianna.

Cobre 15 volumes a Ferreira Guimarães & C.

Correntes de ferro 1 barrica a C. C. da Costa Moreira & C.

Drogas 4 volumes a Faria Sobrinho & C.

Esteiras 1 fardo a Manoel da Cunha Lôbo.

Enxadas 9 barricas a Miranda & Souza, 30 a Vianna Castro & C, 1 a A. D. Carneiro Vianna, 4 a Parente Vianna.

Estopa 38 fardos á ordem, 20 a Julio & Irmão.

Enxofre 12 barricas a Baltar Oliveira & C.

Fogareiro 190 a Samuel P. Johnston & C.

Fio 6 fardos a H. Nuesch & C.

Folhas de ferro 60 a Livramento & C.

Ferragens 8 volumes a Parente Vianna & C., 29 a Ferreira Guimarães & C., 7 a H. Nuesch & C., 11 a Antonio Rodrigues de Souza & C., 8 a Miranda & Souza, 6 a A. D. Carneiro Vianna, 27 a Samuel P. Johnston & C, 3 a Albino Silva & C., 5 a Antonio dos Santos Oliveira, 9 a Gomes de Mattos Irmãos, 2 a Livramento & C., 4 a José dos Santos Oliveira, 13 a W. Halliday & C., 8 á ordem, 4 a José Ferreira & C., 3 a Leite Basto & C., 10 aos herdeiros do Bowman, 1 a Caetano C. da Costa Moreira, ditas e outros artigos 39 volumes a Baltar Oliveira & C.

Formas para assucar 40 gigos a Cardozo & Irmãos.

Folhas de flandres 50 caixas a Almeida Machado & C., 25 a Albino Silva & C., 10 a Gomes de Mattos Irmãos.

Louça 50 gigos a Paiva Valente & C, 10 a João F. da Costa, 10 a Fernandes & Irmãos, 50 e 3 barricas á ordem.

Linha 3 caixas a Manoel Isabella & C., 22 a Francisco Lauria & C., 16 a Oliveira Basto & C., 1 a Netto, Campos & C., 1 a Manoel Collaço & C.

Lona 3 fardos a A. D. Carneiro Vianna.

Marmore 3 caixas a S. Fernandes & C.

Moveis 2 caixões a Silva Fernandes & C.

Meias 1 caixão á ordem.

Machinismo 8 volumes a Cardozo & Irmão, 3 a Victor Neesen.

Molho inglez 5 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Materiaes para gas 21 volumes a empreza.

Mercadorias diversas 1 volume a Ferreira Guimarães & C., 1 a Baltar Oliveira & C, 2 a Manoel da Cunha Lobo, 1 a Guimarães Cardozo & C., 2 a H. Nuesch & C., 3 a J. W. Smith, 1 a Manoel Joaquim Ribeiro & C., 1 a Netto, Campos & C, 1 a Manoel Collaço & C., 1 a Affonso Oliveira & C., 3 a Angelo Raphael & C., 1 a Great Western of Brazil, 1 a José Ferreira & C., 1 a Guimarães & Perman.

Materiaes para encanamentos d'agua 163 volumes e peças a companhia de Beberibe, ditos para estrada de ferro 2,127 volumes e peças á ordem.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Basto & C.

Oleo 1 caixa a ordem.

Presuntos 3 caixas ao consignatario.

Pimenta da India 10 saccos a Gonçalves Rosa & Fernandes, 5 a José Joaquim Alves & C.

Pennas de aço 1 caixa a A. D. Carneiro Vianna.

Papel 1 caixa a Gomes de Mattos Irmãos, 3 a Carvalho & C., 1 á ordem.

Quadros 1 caixa a Paulino de Oliveira Maia.

Salitre 40 barricas á ordem.

Tinta 1 barrica á ordem.

Tapetes 3 fardos a Guimarães Irmãos & C.

Taxas de ferro 20 aos herdeiros Bowmann.

Tintas 5 barricas a Ferreira Guimarães & C, 5 á ordem, 2 e 2 caixas a Cardozo & Irmão.

Tecidos diversos 12 volumes a Olinto, Jardim & C., 221 á ordem, 9 a Loureiro Maia & C., 38 a Gonçalves Irmão & C, 85 a Luiz Antonio Siqueira, 2 a B. Maia & C., 28 a Narciso Maia & C., 1 a Francisco Petrocelli & Irmão, 19 a Bernet & C, 121 a Machado & Pereira, 3 a Silva Fernandes, 15 a Alves de Brito & C., 2 a Francisco Lauria & C., 4 a Figueiredo & C., 9 a Silveira & C, 28 a Couto Santos & C., 4 a Joaquim Luiz Teixeira & C, 21 a Guerra & Fernandes, 21 a Rodrigo de Carvalho & C., 8 a Albino Amorim & C., 5 a Souza Nogueira & C., 10 a Joaquim Gonçalves & C., 6 a Agostinho Santos & C., 2 a Andrade Lopes & C., 2 a D. P. Wild & C.

Wagons 2 volumes a Cardozo & Irmão.

Whisky 50 caixas á ordem.

Vidros 4 volumes a F. J. A. Guimarães.

Vinho 8 1/2 barris a Paulino de Oliveira Maia.

Carga de Lisbôa

Azeite de oliveira 60 caixas a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães & C., 15 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Agua ingleza 2 caixas a Francisco Manoel da Silva.

Alhos 20 canastras a Domingos Ferreira da Silva & C.

Bagas de sabugueiro 1 barrica a Martins Viegas & C, 1 a Lopes & Araujo.

Batatas 50 1/2 caixas a Gonçalves, Rosa & Fernandes, 20 a Araujo Castro & C., 30 a Esnaty Rodrigues & C., 100 a Silva Guimarães & C., 150 a Paiva Valente & C., 50 a J. B. de Carvalho, 25 a João Fernandes Ferreira, 60 a Domingos Ferreira da Silva & C., 30 a Siqueira Ferraz & C.

Cebolas 25 caixas a Guimarães & Valente, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 15 a Araujo Castro & C., 100 a Silva Guimarães & C., 30 a Paiva Valente & C., 25 a Siqueira Ferraz & C., 20 a Carlos Alves Barbosa, 130 a Ferreira Rodrigues & C.. 50 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Cal 50 barricas a Guimarães & Valente, 30 a Bento de Freitas Guimarães & C., 30 á ordem, 30 a Manoel B. Borges Camara, 50 a Lopes & Araujo, 50 a Manoel Cruz, 50 a Pinto Alves & Companhia.

Chouriças 2 caixas a Ferreira Rodrigues & C.

Cortiças 1 caixa a José Gomes Ganches.

Conservas 15 caixas a Joaquim da Silva Carneiro, 8 a Domingos Ferreira da Silva.

Carne ensaccada 4 caixas a Cunha Irmãos & Companhia.

Erva doce 6 saccos a Domingos Ferreira da Silva & C.

Farello 100 saccos a Ferreira Rodrigues & C.

Fructas 20 1/2 caixas aos mesmos.

Livro 1 caixão a João W de Medeiros, 1 a José Nogueira de Souza, 1 G. Leporte & C, 1 a Medeiros & C.

Louça 1 caixa a José Gomes Ganches.

Maçãs 3 caixas a J. Martins da Silva, 36 1/2 ditas a Ferreira Rodrigues & C.

Macella 2 caixas a Francisco Manoel da Silva & C.

Obras de vime 2 volumes a Justo Teixeira & Companhia.

Papel 1 caixa a José Nogueira de Souza.

Roliame 4 volumes a Beltrão & Costa.

Toucinho 10 barris a Ferreira Rodrigues & C.

Vinagre 25 pipas e 25/5 a Paiva Valente & C., 2 barris a José Gomes Ganches.

Vinho 15 pipas a J. F. de Carvalho, 15 a Fernandes da Costa, 15 e 15/5 a Domingos Cruz & C., 2 e 5|5 á ordem, 5 20|5 e 20|10 a João Fernandes de Almeida, 15 e 20|5 e 10|10 a Antonio Maria da Silva, 15, 35|5 e 30|10 a Silva Guimarães & C., 15|5 e 10|10 a Domingos Ferreira da Silva & C., 10|10 a Francisco Antonio da Silva Barbosa, 4|5 a José Comes Ganches, 7 ancoretas a Domingos Alves Matheus, 50 caixas a Domingos Ferreira da Silva & C.

Hiate nacional « Deus te Guarde » chegado de Macáo, em 28 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Algodão em rama 33 saccas a Gomes de Mattos Irmãos.

Couros salgados seccos 100 a João Paes de Oliveira.

Cera de carnauba 30 saccos aos mesmos.

Palhas de carnauba 1,550 molhos ao mesmo.

Sal 19,200 litros ao consignatario.

Exportação

RECIFE, 27 DE AGOSTO DE 1887

Para o exterior

— No vapor inglez *Dryden*, carregaram:

Para Liverpool, G. de Mattos Irmãos 317 saccas com 24,523 kilos de algodão.

— No vapor allemão *Kiel*, carregaram:

Para New-York, H. Lundgrin & C. 5,153 courinhos de cabra.

Para o interior

— Na escuna allemã *Gesine*, carregaram:

Para Pelotas, Amorim Irmãos & C. 25 barricas com 2,561 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Espirito Santo*, carregaram:

Para Manáos, J. de Albuquerque 3 pipas com 1,140 litros de aguardente; P. Pinto & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 40 barris com 3,840 litros de aguardente; J. M. Dias 20 barricas com 748 kilos de assucar branco.

Para o Pará, Moura Borges & C. 150 volumes com 10,331 kilos de assucar branco; J M Dias 820 volumes com 51,358 kilos de assucar branco e 100 barris com 9,600 litros de aguardente; F. A. de Azevedo 102 volumes com 3,956 kilos de assucar branco; P. Carneiro & C. 10 pipas com 4,800 litros de aguardente e 250 barricas com 44,772 kilos de assucar branco; J. S. da Costa Moreira 70 barricas com 3,031 kilos de assucar branco; M. J. Alves 50 barricas com 2,026 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 240 barricas com 17,088 1|2 kilos de assucar branco e 22 pipas com 10,560 litros de aguardente; A. R. da Costa 20 volumes com 420 kilos de doce; A. F. dos Santos 1 caixa com medicamentos.

Para Maranhão, Maia & Rezende 1 pipa com 480 litros de aguardente; Baltar Oliveira & C. 1 pipa com 480 litros de aguardente; J. Martins Dias 4 caixas com 111 kilos de rapé.

Para o Ceará, Baltar Oliveira & C. 10 barricas com 1,050 kilos de assucar branco.

— No hiate nacional *D. Julia*, carregou:

Para Macáo, J. C. C. Azevedo 800 saccos com farinha de mandioca.

Dinheiro

EXPEDIDO

Pelo vapor nacional *Marquez de Caxias*, sahido hontem, para:

Macáo	3:000$000

— Pelo vapor nacional *Espirito Santo*, sahido antehontem, para:

Parahyba	5:900$000
Rio Grande do Norte	10:000$000
Ceará	54:500$000

— Pelo vapor nacional *Jacuhype*, sahido hontem, para:

Mossoró	5:000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE AGOSTO

Alfandega

Renda geral:		
De 1 a 27	770:352$584	
Idem do 29	35:925$552	
		806:278$136
Renda provincial:		
De 1 a 27	74:053$372	
Idem de 29	2:671$231	
		76:724$603
		883:002$739
Recebedoria geral		
De 1 a 26	25:118$610	
Idem de 27	1:416$205	
		26:534$815
Recebedoria provincial		
De 1 a 26	23:288$139	
Idem de 27	2:160$267	
		25:448$406
Recife Drainage		
De 1 a 26	43:998$872	
Idem de 27	1:941$180	
		44:[illegible]43547

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado nos dias 28 e 29 de Agosto foi o seguinte:

Entraram:

205 bois pesando 12,693 kilos, sendo de Oliveira Castro, 50 ditos de 1ª qualidade, 9 de 2ª e 32 1/2 ditos particulares.

194 kilos de peixe a 20 réis	3$880
82 cargas de farinha a 200 réis	16$400
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	10$800
20 taboleiros a 200 réis	4$000
31 Suinos a 200 réis	6$200
Foram occupados:	
49 columnas a 600 réis	29$400
46 compartimentos de farinha a 500 réis	23$000
44 ditos de comida a 500 réis	22$000
118 ditos de legumes a 400 réis	47$200
58 ditos de fazendas a 400 réis	23$200
38 ditos de suino a 700 réis	26$600
22 ditos de fressuras a 600 réis	13$200
20 talhos a 2$	40$000
18 ditos a 1$	18$000
A Oliveira Castro & C.:	
108 talhos a 1$	108$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	385$880
Rendimento dos dias 1 a 27	5:687$180
Foi arrecadado liquido até hoje	6:073$060

Preços do dia:

Carne verde de 280 a 400 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 500 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 240 réis a cuia.
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 640 a 1$000 idem.

Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 98 rezes para o consumo do dia 30 de Agosto.

Sendo: 67 rezes pertencentes a Oliveira Castro, & C., e 31 a diversos.

Das 67 rezes pertencentes aos Srs. Oliveira Castro & C., 2 foram para a caldeira.

Embarcações surtas no porto em 28 e 29 de Agosto

NACIONAES

Armando—consig. á Loyo & Filho.
* Espirito Santo—ao Visconde de Itaqui do Norte.
Giquiá—á Companhia Pernambucana.
Jaguaribe—á Companhia Pernambucana.
* Jacuhype—á Companhia Pernambucana.
Lamego—(canhoneira de guerra).
Marianninha—consig. á Baltar Oliveira & C.
* Mandahú—á Companhia Pernambucana.
Marinho XI—á José da Silva Loyo & Filho.
Marinho Visconde — á Domingos Alves Matheus.
Maria Angelina—á Loyo & Filho.
* Marquez de Caxias— á Domingos A. Matheus.
Pirapama—á Companhia Pernambucana.

ESTRANGEIRAS

Anne Charlotte—consig. á ordem.
Caledonia—á Livramento & C.
* Cotopaxi—á Wilson Sons & C.
Expedit—á Fonseca Irmãos & C.
Ephratah—á ordem.
Fides—á ordem.
Fritz—á H. Lundgrin & C.
Florence—á Saunders Brothers & C.
Freidig—á ordem.
Gesine—á Pereira Carneiro & C.
Jorgen J. Lotz—á ordem.
Kiel—á Boxwell & C.
* La Plata—á Amorim Irmãos & C.
Merchant—á S. L. Johnston.
Nina—á ordem.
Norseman—á Companhia Thelegraphica.
Orator—a S. L. Johnston.
Petrus—á Pereira Carneiro & C.
* Reform—á H. Lundgrin & C.
Seiprig—á ordem.
Sirius—á Hermann Lundgrin & C.
Silvia—á Saunders Brothers & C.
Tentativa—á Amorim Irmãos & C.
Tiber—á Saunders Brothers & C.
Union—á H. Lundgrin & C.
Veronica—á ordem.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

DOS PORTOS DO SUL

Corrientes—a 1 de Setembro.
Ville de Maceió—a 3.
Advance—a 5.
Manáos—a 6.
Mondego—a 14.
Pernambuco—a 16.
Camillo—a 27.
Tagus—a 29.

DOS PORTOS DO NORTE

Camillo—a 3 de Setembro.
Pará—a 13.
Espirito Santo—a 23.

DA EUROPA

Gironde—a 3 de Setembro.
Ville de Bahia—a 6.
Tamar—a 10.
Neva—a 24.

DE NEW-PORT

Finance—a 9 de Setembro.

Vapores á sahir

Giquiá — hoje, ás 5 horas da manhã, para Rio Formoso e Tamandaré.

Marinho Visconde — hoje, ás 4 horas da tarde, para a Bahia, tocando em Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia.

Navios á entrar

Antelop—de Hamburgo.
Farward—de Liverpool.
Hardi—de Cardiff.
Lidador—do Rio Grande do Sul.
Marie—do Rio de Janeiro.
Marietta—do Rio Grande do Sul.
Marinho I—do Rio Grande do Sul.
Positivo—do Rio Grande do Sul.
Temerario—do Porto.
Withelmine—de Hamburgo.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 28

Liverpool e escala—18 dias, vapor inglez «Cotopaxe», de 2601 toneladas, commandante W. H. Hayer, equipagem 92, carga varios generos; a Wilson Sons & C.

Macáo—15 dias, hiate nacional «Deus te Guarde», de 120 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 4, carga varios generos; a Bartholomeu Lourenço.

Sahidos no mesmo dia

Valparaizo e escala—Vapor inglez «Cotopaxe» commandante W. H. Hayer, carga varios generos.

Rio-Grande do Sul—Escuna noruega «Reforma», capitão J. Larsen, carga assucar.

Manáos e escala—Vapor nacional «Espirito-Santo», commandante Carlos Gomes, carga varios generos.

Navios entrados no dia 29 de Agosto

Buenos-Ayres e escala—12 dias, vapor inglez «La Plata», do 2069 toneladas, commandante A. H. Dyks, equipagem 96, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—4 1|2 dias, vapor inglez «Norseman», de 826 toneladas, commandante W. Lacey, equipagem 54, carga apparelhos telegraphicos.

Terra-Nova—52 dias, patacho inglez «Silvia», de 113 toneladas, capitão Alberto Bearir, equipagem 8, carga bacalháo; a Saunders Brothers & C.

Santos—18 dias, lugar noruega «Freidig», de 420 toneladas, capitão J. Berg, equipagem 10, em lastro.

Sahidos no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez «La Plata», commandante A. H. Dyki, carga varioss generos.

Aracaty—Vapor nacional «Marquez de Caxias», commandante José Joaquim Coelho, carga varios generos.

Mossoró—vapor nacional «Jacuhype», commandante Joaquim José Esteves Junior, carga varios generos.

Aracajú e escala—Vapor nacional «Mandahú», commandante Antonio Francisco Pestana, carga varios generos.

meus deveres de funccionario publico para me occupar com os interesses de minha industria de compra e venda de generos do paiz, em cujo serviço emprego os trabalhadores e os armazens do prolongamento.

Affirmo sem o receio de ser contestado, que até hoje nenhuma DEMISSÃO ou remoção fiz de EMPREGADOS; nem a estes me dirigi acerca do pleito do dia 14 de Setembro; e que tudo mais não passa de uma calumnia tão torpe, como seu autor.

Prezo muito a minha dignidade e em materia de cumprimento de deveres, não cedo a primazia a nenhum dos meus collegas ou a qualquer outro empregado publico.

Por isso já requeri em juiso a exhibição do autographo do artigo da *Provincia* de 26 do corrente, e chamarei a responsabilidade o seu autor, si quem o escreveu não fôr algum miseravel que fuja covardemente, fazendo-se substituir por algum—*testa de ferro*. Darei conta do resultado ao publico.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

J. P. Machado Portella.

Eleição do dia 14

Tudo serve na cabala. O anno passado o que diziam os *patriotas* contra o Exm. Sr. conselheiro Portella, era que havia elle mandado para cá muitas folhas de papel em branco com a sua assignatura para depois da visita feita aos eleitores pelos seus amigos, serem cheias em fórma de carta com a renovação das promessas a cada um feita e de cuja falta de cumprimento cada um se queixava, como se o Exm. Sr. conselheiro precisasse descer a isto para se fazer lembrado depois que foi residir na côrte, sou eleitor e não recebi nenhuma carta!... Hoje, a nota sonante, é a questão da colonisação.

S. Exc. entende, e entende muito bem, que não se deve perder mais tempo em aproveitar a difficilima colonisação nacional. Está sabido que é menos caro e mais proveitoso para o Brazil ter no seu seio estrangeiros que trabalham do que nacionaes preguiçosos que especulam, por exemplo, até vendendo o seu voto. Eu bem sei que soffreremos com a concurrencia dos estrangeiros; mas nossos filhos lucrarão, tendo de se haver com gente menos amiga da calaçaria.

E depois o sangue dos estrangeiros, belgas, italianos, maltezes, não apurará o sangue africano e o sangue aborrigene que quasi exclusivamente nos corre nas veias, legando-nos os vicios da escravidão dessas raças selvagens?!... Faz muito bem o Sr. conselheiro em nos melhorar.

Um eleitor.

Ao Exm. Sr Dr. Seabra

O eleitorado do 1. districto deseja ouvil-o em conferencia publica sobre a eleição do dia 14 de Setembro proximo.

Não se esqueça o Sr. Dr. Seabra que o Sr. conselheiro Portella é seu amigo e foi seu mestre, que muito o distinguio.

Muitos eleitores.

Acuda Sr. fiscal

Pode qualquer pessoa collocar trilhos pelas ruas sem licença da camara?

Os que estão no caes do Ramos acabaram com as gaiolas e arvoredos que a camara mandou plantar, os dous ultimos que restam foram hontem condemnados a desapparecer com os trilhos que botaram junto delles. Cada gaiola e arvoredo custou a camara 3$700 Sr. fiscal.

O allemão.

Execranda

Ai d'aquelle infeliz que dura a sorte
Arrojar a teus pés, anjo maldito!
Ai do triste infeliz, ai do prescito.
Que quizer preferir-te á fera morte!

Infeliz do mortal que d'illudido
Quizer render um culto a teus encantos!
Infeliz do cantor que com seus prantos
Suspira por te ver, d'amor rendido!

Mais feliz passará quem desprezado
Se julgar um momento desditoso
Sem se lembrar de *ti*, de seu passado!

Oh! feliz, bem feliz, quem afastado
De ti se contiver, pois que formoso
Lhe virá o futuro abençoado.

Agosto—87.

Odlareq Midnal.

Separação de sociedade

O abaixo assignado, tendo dissolvido a sociedade que tinha nesta cidade com João Baptista dos Santos no estabelecimento de calçados à rua do Visconde de Inhaúma n. 4 e que gyrava sob a razão social de Cypriano & Baptista, vem declarar que o socio João Baptista dos Santos retirou-se pago e satisfeito do seu capital e lucros, ficando a cargo do mesmo abaixo assignado todo o activo e passivo do referido estabelecimento, que continua a gyrar sob a mesma firma de Cypriano & Baptista.

Recife, 16 de Agosto de 1887.

Francisco Cypriano da Silva Santos.

No setimo dia do fallecimento do amigo e collega João Baptista Patrão por occasião da missa na igreja de Nossa Senhora do Terço do Recife.

Meus senhores.—Ante a magestade do tumulo, eu não devo emudecer! porém em luta com a pobreza de talento e falta de requisitos oratorios empregarei o que for possivel afim de pagar a gratidão a memoria do illustre morto cujo preito suffragamos.

Sim, senhores, João Baptista Patrão, o amigo dedicado e companheiro excellente, já não pertence ao numero dos vivos!...

Ainda hontem cheio de esperança e resignado ao soffrer, foi traiçoeiramente roubada aquella esperança pela ingrata morte! e o que nos resta agora? Lagrimas e saudades...

A vós, familia inconsolavel, permitti que o mais fraco e pequeno telegraphista da estrada de ferro do Recife ao São Francisco, comparti-lhe com vosco em tão acerba dor e desfolhar em nome de seus collegas uma corôa de saudades sobre a lousa do finado.

Peço desculpa se não compri honrosamente a missão da qual fui immerecidamente incumbido.

Recife, 27 de Agosto de 1887.

Francisco de Assis Ferreira Magalhães.
(Telegraphista das Cinco-Pontas).

José Curio

Sobre o tumulo do inditoso José Curio, estudante do 1º anno do curso juridico, hoje 30º dia do seu prematuro trespasso deposito uma sentida lagrima.

Recife, 30—8—87.

J. B. P. Côrte Real.

A differença entre a vida e a morte
277

Esta é a distincção entre a salsaparrilha de Bristol, e todos os medicamentos mercuriaes; estes envenenam o sangue, aquelle o purifica e vigorisa. Quando as sementes da morte se teem introdusido nas veias com o uso de beberagens mineraes, nada póde deter a marcha da victima até quasi ás bordas da sepultura, a não ser este antidoto contra esses venenos. O mesmo acontece quando o virus d'uma molestia natural, trabalhando no systema venoso se desenvolve debaixo da fórma de ulceras escrofulosas, canceros, tumores, carbunclos, inflammações brancas, abcessos, erupções, e todas as demais terriveis enfermidades externas; pois este grande remedio opera chimicamente sobre o sangue viciado e sobre os mais fluidos animaes, transformando-os quasi milagrosamente em correntes puras e nutritivas, levando a saúde e o vigor a todos os orgãos por onde circulam.

Encontra-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

Dr. Mello Gomes

MEDICO PARTEIRO

44—Rua Larga do Rosario—44

Onde tem consultorio e residencia, e póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite.

Especialides: Febres. molestias de senhoras e do pulmão, syphilis e estreitamentos da urethra.

Consultas: 10 ao meio dia.

Telephone n. 374

Faculdade de Direito

Tratando se de escolher local para o novo edificio da Faculdade de Direito, lembramos ao illustrado Sr. Dr. Thaumaturgo o sobrado e sitio contiguos ao quartel do Hospicio, onde já funccionou a mesma Faculdade.

Serve pela sua situação, que pelo extenso terreno, que possue, não ha outro predio, que se lhe avantage; sendo de notar que actualmente acha-se aterrado o pateo, desapparecendo assim qualquer objecção sobre a sua salubridade.

O local indicado, proximo de todas as vias de communicação urbana, tem ainda a vantagem de estar um pouco arredado do centro da cidade, o que é assaz vantajoso em estabelecimentos desta ordem.

Estamos certo que os seus proprietarios serão bastante razoaveis para cederem-n'o por preço commodo; concorrendo assim para que a provincia possua um edificio publico bem situado.

Recife, 27 de Agosto de 1888.

***

Olinda

Aos moradores de Olinda a directoria do Club 1º de Julho participa que tendo contractado com a Companhia Ferro Carril, o transporte de passageiros do Recife a Olinda e vice-versa, a mesma companhia do 1º de Setembro em diante estabelecerá um serviço de diligencias, que partirão do Varadouro em Olinda a se encontrarem com os bonds em Santo Amaro, custando cada viagem do Recife a Olinda ou viceversa 300 rs., inclusive o transporte no bond, e para os meninos atê a idade de 12 annos 200 rs.

Os bonds da linha de Santo Amaro em correspondencia com as diligencias levarão uma bandeira azul.

Certamente os passadores de festa e moradores de Olinda darão preferencia as diligencias não só por economia como tambem por commodidade, tendo além disso a vantagem de saltar em qualquer ponto até a estação da rua do Brum.

Em outro lugar vai publicado o horario das partidas dos bonds e diligencias.

Humanidade

Os repetidos desastres occasionados pelos traiçoeiros candieiros de vidro para kerosene, devem despertar-vos o desejo de acautelar vossas vidas, fazendo acquisição de candieiros de metal, unicos solidos e inexplosivos.

A' venda na rua Duque de Caxias n. 86, Ferreira Guimarães & C.

Lanman & Kemp

Previnem o publico que existem nesta praça *imitações fraudulentas*—do seu—OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO—contra as quaes se devem acautelar os consumidores, por isso que o uso d'esses — oleos falsos — será em prejuiso dos doentes.

Entre essas falsificações ha uma que—além da differença na puresa do liquido que só pode apreciar-se comparando o oleo verdadeiro com o falso, engana facilmente os incautos, e por isso apresentamos as differenças que existem nos frascos e involueros:

« A circular que acompanha cada frasco deve ser assignada por—*Lanman Kemp*—e não—*Lenman & Kemp*—como na falsificação.

« Os nossos frascos—nos tres lados descobertos trazem em relevo no mesmo vidro as seguintes palavras:—*Cod liver oil — Lanman & Kemp—New-York*, em quanto que os falsos vidros tem: *Refined Cod Liver Oil=New-York.*

« Nas nossas capsulas metallicas lê-se:—*Lanman & Kemp, Droguistas, Nueva York*, em quanto nas falsas se lê:—*Cod Liver Oil=Refined=Nueva-York.* «

Recommendamos, pois, aos doentes que quizerem usar do nosso oleo, e retirar os resultados maravilhosos pelos quaes se tem acreditado em todo o mundo, tenham todo o cuidado em examinar os frascos que comprarem, para não serem enganados por infames falsificações.

Tambem ha muitas falsificações da nossa AGUA FLORIDA DE MURRAY & LANMAN, E TONICO ORIENTAL DE KEMP, falsificações essas preparadas geralmente com substancias prejudiciaes á pelle e ao cabello; exijam, pois, os consumidores os verdadeiros e não recebam outros.

HAVENDO REGISTRADO NESTE IMPERIO TODAS AS NOSSAS MARCAS INDUSTRIAES E ROTULOS, PREVENIMO OS IMITADORES E FALSIFICADORES, QUE PROCEDEREMOS CONTRA ELLES NOS TRIBUNAES, EM PROTECÇÃO DE NOSSOS DIREITOS.

Pernambuco, 28 Junho 1887.

Lanman & Kemp.

Em homenagem á verdade

Acontecimentos se dão na vida humana que emquanto relativos a um só individuo, interessam, todavia a todos, em geral.

Nesta ordem de factos, está indubitavelmente adstricto o da conservação da vida, isto é, da vida com saúde.

Ha quem diga, de si para si, que a unica convicção firme é aquella que se funda nas provas que cada um adquire pessoalmente e não aquella que se transmitte ao individuo por factos que se dão com outrem. Mas, essa asserção, sobre não ser mais do que um paradoxo inacceitavel, é mais do que isso, pois significa a expressão mais antipathica do egoismo.

Pois é justo e admissivel que só acreditemos em nós mesmos? Pois não haverá, n'aquelles que nos rodeiam, pessoas que mereçam tanta confiança como a que temos no que experimentamos ou no que presenciamos?

Aquelles que lerem estas linhas, far nos-hão a justiça de crer na sinceridade d'ellas; não é assim?

Pois ahi está a resposta mais logica aos argumentos capciosos dos que não crêem nos eloquentes attestados passados em favor dos prodigiosos effeitos do *Peitoral de Cambará*, preparação cujas materias componentes não são, em nada, nocivas á saúde e, além disso, permittem que esse remedio seja o preferido pelas senhoras, creanças e pessoas de paladar delicado.

Em homenagem á verdade, pois, é rigoroso dever de quem, como nós, sabe das innumeras curas produzidas pelo *Peitoral de Cambará*, apressar-se a fazer publicas essas mesmas curas, afim de, com isso, prestar relevante serviço a humanidade.

A vos da verdade.

Recife, 11 de Abril de 1887.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalháo com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

EDITAES

O Dr. Joaquim da Costa Ribeiro, juiz de direito do civel desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S, M. imperial e constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que findos os dias de pregões e praças legaes e na audiencia deste juizo do dia 10 de Setembro proximo, irão á praça por venda a quem mais dér e maior lance offerecer, os seguintes bens:

Um relogio de parede avaliado em 20$.
Doze banheiros de cobre avaliados em 20$ cada um.
Vinte e quatro torneiras de latão a 1$ cada uma.
Doze cadeiras de faia a 500 rs. cada uma.
Seis ditas de junco a 1$500 cada uma.
Dous sofás envernisados de preto por 15$.
Quatro bancos de pinho a 1$ cada um.
Uma secretaria avaliada em 15$.
Duas bombas de Japy avaliadas por 15$ cada uma.
Quatro quadros com estampas por 10$.

Os bens acima descriptos vão ser vendidos em praça publica para pagamento do pedido e custas da acção executiva que move a mesa regedora da veneravel ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo contra Luiz Antonio Pereira e sua mulher.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade do Recife aos 13 dias do mez de Agosto de 1887

Eu, Felicissimo de Azevedo Mello, escrivão, fiz escrever subscrevi.

Joaquim da Costa Ribeiro,

DECLARAÇÕES

— De ordem do Illm. Sr. inspector faço publico, que perante a sessão da junta, do dia 3 de Setembro proximo vindouro, se recebem propostas até as 11 horas da manhã, para o fornecimento de alguns remedios necessarios a pharmacia do presidio de Fernando de Noronha.

A relação dos remedios precisos, acha-se nesta secretaria e será apresentada a quem se queira propor ao fornecimento.

Thesouraria de Pernambuco, 29 de Agosto de 1887.

O secretario,
Luiz Emygdio Pinheiro da Camara

O administrador da Recebedoria Provincial faz publico para chegar ao conhecimento de todos a quem possa caber a execução do regulamento de 4 de Julho do corrente anno, que pagaram o devido imposto para vender em seus estabelecimentos bilhetes de loterias de outras provincias os Srs. Antonio Augusto dos Santos Porto, estabelecido á praça da Independencia ns. 37/39, e Manoel Martins Fiuza á rua Primeiro de Março n. 23, sendo que o ultimo deixou de solicitar a respectiva licença.

Alem destes, e como vendedores ambulantes, pagaram o imposto e obtiveram licença por esta repartição os Srs. João Pereira de Brito, Bernardino Lopes Albeiro, Porfirio de Albuquerque Magalhães e João Rodrigues Pereira.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 19 de Agosto de 1887.—O administrador,

Francisco Amynthas de C. Moura.

Diligencias de Olinda

Horario

Part. Olinda	Cheg. Asylo	Part. Asylo	Cheg. Olinda	Numero de diligencias
6 25	6.45	6.45	7.05	1
7.25	7.45	7.45	8.05	2
8.25	8.45	8.45	9.05	2
9.25	9.45	9.45	10.05	2
10.25	10.45	10.45	11.05	1
12.25	12.45	12.45	1.05	1
2.20	2.40	2.40	3.00	2
3.20	3.40	3.40	4.00	2
4.20	4.40	4.40	5.00	2
5.20	5.40	5.40	6.00	2
6.20	6.40	6.40	7.00	2
7.40	8.00	8 00	8.20	1
8.40	9.00	9.00	9.20	1
9.40	10.00	10.00	10.20	1

Preços

Recife á Olinda e vice-versa inclusive o bond . . . . 300 rs.
Meninos até 12 annos inclusive o bond. 200 rs.

Companhia Ferro-Carril de Pernambuco

Do dia 1º de Setembro em diante observar-se-ha o horario abaixo para os carros da linha de Santo Amaro. As viagens em correspondencia com a linha de diligencias do Asylo ao Varadouro vão assignaladas por um ponto preto e os carros que as fizerem levarão como distinctivo uma bandeirola azul por cima da taboleta.

Linha de Santo Amaro

RECIFE IDA				SANTO AMARO VOLTA	
A	• 6.15	A	2.40	• 6.45	3.10
C	6.35	A	• 3.10	7.05	• 3.40
A	6.55	C	3.30	7.25	4.00
A	• 7.15	A	3.50	• 7.45	4.20
C	7.35	A	• 4.10	8.05	• 4.40
A	7.55	C	4.30	8.25	5.00
A	• 8.15	A	4.50	• 8.45	5.20
C	8.35	A	• 5.10	9.05	• 5.40
A	8.55	C	5.30	9.25	6.00
A	• 9.15	A	5.50	• 9.45	6.20
A	9.45	A	• 6.10	10.15	• 6.40
A	10.15	C	6.30	10.45	7.00
A	10.45	A	7.00	11.15	7.30
A	• 11.15	A	• 7.30	• 11.45	• 8.00
A	11.45	A	8 00	12.15	8.30
A	• 12.15	A	• 8.30	• 12.45	• 9.00
A	12.45	A	9.00	1.15	9.30
A	1.15	A	• 9.30	1.45	• 10 00
A	1.45	A	10.00	2.15	10.30
A	• 2.10	A	10.30	• 2.40	11.00

A—Asylo.
C—Cemiterio.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Companhia Ferro Carril de Pernambuco

Por contracto celebrado com moradores da cidade de Olinda esta companhia estabelecerá, do dia 1º de Setembro em diante, um serviço de diligencias entre o Varadouro e o extremo da linha de Santo Amaro, em correspondencia com os carros desta linha.

Vigorará a seguinte tabella de preços:

Passagem do Varadouro ao Recife e vice-versa, adultos ... 300 rs.
Passagem do Varadouro ao Recife e vice-versa menores de 12 annos ... 200 »
Passagem do Varadouro ao Asylo e vice-versa ... 200 »
Viagem extraordinaria de uma diligencia durante as horas de serviço ordinario da linha de Santo Amaro, com direito a passagem no bond ... 6$000
Item, item, fóra d'estas horas, como e quanto se convencionar.

Nos termos do referido contracto a Companhia não se obriga a por em serviço maior numero de diligencias, seja qual fôr a affluencia de passageiros.

HORARIO DAS DILIGENCIAS

Para Olinda	Para o Asylo	Numero de diligencias
6.25	6.45	1
7.25	7.45	2
8.25	8.45	2
9.25	9.45	2
10.25	10.45	1
12.25	12.45	1
2.20	2.40	2
3.20	3.40	2
4.20	4.40	2
5.20	5.40	2
6.20	6.40	2
7.40	8 00	1
8.40	9.00	1
9.40	10.00	1

Carlos Alberto de Menezes,
Gerente.

Companhia de Edificação

Communico aos Srs accionistas que por deliberação da directoria foi resolvido o recolhimento da oitava prestação na razão de 10 por cento sob o valor das respectivas acções, o qual deverá realisar-se até o dia 29 de Setembro proximo futuro.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

Club Carlos Gomes

Tendo lugar no dia 7 de Setembro proximo, na séde do club, o concerto musical em solemnisação do 8º anniversario de sua installação, previne-se aos senhores socios que de conformidade com o art. 58 dos estatutos, a distribuição dos ingressos começará a ser feita no dia 31 do corrente em diante, das 7 ás 8 1/2 horas da noite na séde do mesmo.

Secretaria do Club Carlos Gomes 27 de Agosto de 1887.—O 1. secretario,

Pompêo C. Casaneva.

Obras Publicas

De ordem do Illm. Sr. engenheiro director geral das Obras Publicas e de conformidade com a autorisação de S. Exc. o Sr. presidente da provincia de 13 e 20 do corrente, faço publico que no dia 15 de Setembro, ao meio dia, na mesma repartição, recebe-se propostas para execução dos reparos da cadeia da cidade de Nazareth, orçados em...... 426$800, do predio provincial que serve de escola publica na villa de Barreiros, na importancia de 506$000 e dos de que necessita a cadeia da cidade de Goyanna, no valor de 2:977$806.

Os orçamentos e clausulas especiaes para os respectivos contratos acham se nesta secretaria para serem examinados por aquelles que pretenderem arrematar as mesmas obras, de accordo com o que dispõe os artigos 70 á 73, 89, 90, 92, 97 á 101, 106, 115 e 116 do regulamento de 20 de Junho do corrente anno.

Secretaria da repartição das Obras Publicas de Pernambuco, em 27 de Agosto de 1887.

O engenheiro secretario,
Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.

Estrada de ferro do Ribeirão ao Bonito

Pelo presente faço saber aos Srs. accionistas desta empreza, que apenas realisaram a 3.ª entrada de 10 % de suas acções, constantes das cautellas ns. 19, 28, 29, 34 e 35, que em virtude do disposto no n. 1 do art. 9 dos estatutos, fica-lhes marcado o praso de 30 dias, a contar de 16 do corrente mez, para realizarem a 4.ª entrada de suas acções com a multa de 20 %.

Outrosim, o accionista que não realisar suas entradas no praso determinado, perderá um beneficio da empreza as entradas que já tenha feito.

Recife, 11 de Agosto de 1887.

José Bellarmino Pereira de Mello,
O director secretario.

Companhia
DE
Fiação e tecidos de Pernambuco

A directoria faz sciente aos senhores subscriptores da nova emissão de acções para o levantamento da fabrica na Torre, que fica marcado o praso de 30 dias, desta data, para o pagamento da segunda prestação de 25 0/0, e autorisado o Sr. thesoureiro José João de Amorim Junior, para o recebimento, á rua do Bom Jesus n. 3.

Recife, 23 de Agosto de 1887.

Os directores
Manoel José da Silva Guimarães.
Henrique Saraiva,
Secretario.
José João de Amorim Junior,
Thesoureiro.

Club Internacional de Regatas

Tendo o conselho administrativo de organisar o corpo de remadores para a proxima regata, são convidados todos os socios que fazem e os que queiram fazer parte do mesmo a se inscreverem em um livro que para tal fim se acha na secretaria do club. Aquelles que não o fizerem no improrogavel prazo de oito dias, julgar-se-hão excluidos do corpo.

Secretaria do Club Internacional de Regatas, 21 de Agosto de 1887.—O 2. secretario,

B. R. Borges.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

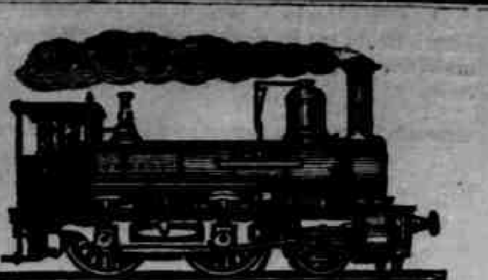
Capital do Banco	£ 1.000,000
Capital realisado.........	£ 500,000
Fundo de reserva..... ...	£ 200,000

A contar desta data e até ulterior resolução, conceder-se-ha juros de dous por cento ao anno, sobre os saldos de dinheiro depositado em conta corrente de movimento no mesmo Banco.

Recebe-se tambem dinheiro em deposito a juros por periodos determinados, ou sujeito ao aviso prévio de trinta dias para ser retirado, mediante as condições de que se dará conhecimento aos interessados.

Pernambuco, 23 de Maio de 1887.

Henry K, Gregory,
Gerente.



Estrada e ferro do Recife a Caxangá

AVISO AO PUBLICO

Do dia 1 de Setembro em diante haverá as seguintes alterações na tabella ainda em vigor:

Linha principal

O trem de 7.45 da manhã do Recife irá até Apipucos.

O de 7.5 da tarde do Recife sahirá ás 6.45 até Apipucos.

O de 8.30 idem idem idem ás 8.45.

O de 9.45 idem idem idem ás 10.0.

O de 9.20 idem idem idem ás 9.45 (linha do Caxangá).

O de 10.3 idem do Entroncamento idem ás 10.20 linha do Arraial.

Haverá tambem um trem sahindo do Recife ás 7.40 da tarde até Dous Irmãos pela linha principal.

Linha principal

O trem de 8.52 da manhã do Monteiro sahirá de Apipucos ás 8.45.

O de 7.4 da tarde de Dous Irmãos idem ás 6.42.

O de 8.29 idem idem idem ás 8.42.

O de 9.48 idem de Apipucos idem ás 10.5.

Linha da Varzea

O de 7.47 idem da Varzea idem ás 7.29.

O de 9.14 idem do Caxangá idem ás 9.40.

O de 9.15 idem do Monteiro idem ás 9 45 linha do Arraial.

Haverá tambem um trem sahindo de Apipucos ás 7.45 da tarde pela linha principal.

Escriptorio da Companhia, 27 de Agosto de 1887.

(Assignado)—*H. W. Stonehewer Bird.*
Gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital	**20,000:000$**
Idem realisado	**8,000:000$**

A caixa filial d'este Banco funccionando temporariamente á rua do Commercio n. 38, saca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Praças	Correspondentes
Londres.........	s/—N. M. Rothschil & Sons.
Paris.........	» De Rothschild Fréres.
Hamburgo........; Berlim..........; Bremente.........; Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia.........	» Banque d'Anvers.
Roma.........; Genova.........; Napoles.........; Milão e mais 340 cidades de Italia.........	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid.........; Barcelona.......; Cadiz.........; Malaga.........; Tarragona.......; Valencia e outras cidades da Hespanha e ilhas Canarias......	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa.........; Porto e mais cidades de Portugal e ilhas...	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos-Ayres....; Montevidéo......	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York......	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

Companhia de Edificação

Tendo assumido hoje a gerencia desta companhia, assim o faço constar para os fins convenientes.

Recife, 29 de Agosto de 1887.

Ricardo Menezes,
Gerente.

MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor

Rio Formoso e Tamandaré

O vapor Giquiá

Comandante Lobo

Segue no dia 30 de Agosto, pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 29.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 29.

ESCRIPTORIO

Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Bahiana de navegação a Vapor

PORTOS DO SUL

Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O VAPOR

Marinho Visconde

Commandante Pereira

Segue impreterivelmente para os portos acima no dia 30 de Agosto, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1|2 dia do dia 30.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se na agencia

7—Rua do Vigario—7

Domingos Alves Matheus

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES

LINHA MENSAL

O paquete Gironde

Commandante Minier

Espera-se da Europa até o dia 3 de Setembro, seguindo depois da demora de costume para Buenos-Ayres, tocando na

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Bahia

Commandante Sebire

E' esperado da Europa até o dia 6 de Setembro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas, qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Ville de Maceió

Commandante Panchévre

Espera-se dos portos do sul no dia 3 de Setembro seguindo depois de indispensavel demora o **HAVRE**, tocando em **LISBOA** havendo numero sufficiente de passageiros de 1ª classe.

O VAPOR ENTRARA' DENTRO DO PORTO

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Para carga, passagens, encommendas dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

Auguste Labille

9—RUA DO COMMERCIO—9

United States & Brasil M. S. S. C

O vapor Advance

E' esperado dos portos do sul até o dia 5 de Setembro depois da demora necessaria seguirá para

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os

AGENTES

O paquete Finance

Espera-se de New-Port-News, até o dia 9 de Setembro o qual seguirá depois da demora necessaria para

Bahia e Rio de Janeiro

Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

AGENTES

Henry Forster & C.

N. 8 — RUA DO COMMERCIO—N. 8

1.º andar

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschifffahrts-Gesellschaft

O vapor Corrientes

E' esperado dos portos do sul até o dia 1 de Setembro e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa e Hamburgo

Para passageiros e carga a frete trata-se com os

CONSIGNATARIOS

Borstelmann & C.

RUA DO COMMERCIO N. 3

1º andar

Porto por Lisboa

Para os portos acima indicados seguirá brevemente o brigue portuguez Armando.

Para carga e passageiros trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho

LEILÕES

— Terça-feira, 30, leilão da armação, cofre prova de fogo e mais objectos da armação da loja da praça da Independencia ns. 18 e 20.

Quarta-feira 31, o de um bilhar e differentes moveis na casa terrea da rua do Visconde de Goyanna n. 66, em frente da casa da Sra. Cowe.

— Quinta-feira, 1 de Setembro, o de fazendas, chapéos e manteiga ultimamente retirada d'Alfandega e existente no armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52.

Leilão

De casas e um terreno

Terça feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito privativo de orphãos e ausentes a requerimento do inventariante dos bens deixados pelo finado Joaquim Fernandes da Silva Manta, levará a leilão as seguintes casas:

Uma casa terrea á rua do Fogo n. 3, em solo proprio; uma dita á rua de Vidal de Negreiros n. 73, em solo proprio; uma meia-agua na travessa do Peixoto n. 20, em solo foreiro e um terreno á estrada de João de Barros.

Os Srs. pretendentes desde já podem examinar as ditas casas, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Da casa terrea n. 68 á rua Dias Cardoso antiga do Caldereiro

Terça feira, 30 do corrente

A's 11 horas

Rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão a casa acima. Os Srs. pretendentes desde já podem examinar a dita casa.

Leilão

de uma armação envernisada e envidraçada, 1 balcão, candieiro á gaz, arandellas, 1 carteira, 1 mocho, 1 burra prova de fogo, de Milner, 1 prensa para copiar carta, 2 escadas e mais objectos existentes na loja da

Praça da Independencia ns. 18 e 20

Terça-feira 30 do corrente

A's 11 horas

Agente Pinto

Agente Pestana
Leilão
De predios e terrenos

Um sobrado de 3 andares com uma sotéa sito á rua de Domingos José Martins n. 38, o qual rende 70$000 mensaes.
Uma casa terrea sita á rua Imperial n. 200-C, freguezia de S. José.
Uma dita dita á rua da Via-Ferrea n. 16.
Uma dita mei'agua á mesma rua n. 7.
Um terreno com casa de taipa n. 171 á rua Imperial e um outro terreno na mesma rua, entre as casas ns. 157 e 161.
O agente Pestana, legalmente autorisado, levará a leilão na terça-feira, 30 do corrente, ao meio dia em ponto, no armazem á rua do Vigario n. 12.
Uma casa terrea á rua Imperial n. 200 C, contendo 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, mais um quarto fóra, quintal murado com cacimba, com portas que dão sahida para o rio, em solo proprio;
Uma dita á rua da Via Ferrea n. 16, com 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e um pequeno quintal com portão, em solo proprio.
Uma casa mei'agua n. 7 na mesma rua, com uma sala e 1 quarto.
Um terreno com casa de taipa n. 171 á rua Imperial, em solo proprio.
Um dito á mesma rua com 122 palmos de frente, entre as casas ns. 157 e 161.
Os Srs. pretendentes desde já podem examinar os ditos predios e terrenos.

Leilaõ
Agente Britto

De 1 armação envidraçada, 1 piano, mobilias, camas, marquezões, mesas, guarda-vestidos e guarda-louça, 1 guarda-comida, 2 moinhos, malas, commodas, carteiras, 1 sofá, 2 consolos e 2 cadeiras de balanço de amarello, cabides, quartinheiras, candieiros para kerosene e gaz carbonico, jarros, quadros, facas, copos, calices, louça para jantar, fazendas e muitos outros artigos.
No armazem á rua de Pedro Affonso n. 43
Terça-feira, 30 do corrente
As 10 1[2 horas

Agente Stepple
Leilão

Da parte do engenho Novo da comarca do Rio Formoso
Quarta feira 31 do corrente
A's 11 horas
No armazem á rua do Imperador n. 22
O agente acima, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, á requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão uma parte do engenho acima declarado, e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

De diversas mobilias, camas para casal, cofre inglez, prenças para copiar, cadeiras de jacarandá de balanço, relogio de ouro para senhora, malas para viagem, mezas elasticas, guarda-vestidos guarda-louças, pratos e de chicaras novas, copos, calices, talheres e bebidas.
QUARTA-FEIRA, 31 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 19
POR INTERVENÇÃO DO AGENTE
Gusmão

Leilão

de uma mobilia, com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braço e 12 de guarnição, 2 candieiros, 2 castiçaes e mangas, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa redonda, 2 lavatorios, 1 mesa, 1 aparador, 2 mesas, 1 sofá, 12 cadeiras de junco, 1 mesa de louro, copos e calices.
Um marquezão, 1 commoda, 1 sofá, 2 consolos, 1 cama para menino, 1 guarda roupa e outros moveis.
Quarta-feira 31 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Na casa terrea á rua do Visconde de Goyanna n. 66, em frente da casa de Mme. Cowe
Em continuação
Um bilhar e seus pertences.

Leilão

De fazendas inglezas, francezas, suissas e allemãs
CONSTANDO DE:
Pannos finos, casemiras, brins, cretones, chitas, madapolões, creguelas, atoalhados, chales, camisas de meias, gravatas, meias, pelucias, lenços de linho, roupa feita, chapéos, pannos para rede, merinós e muitas outras fazendas que serão vendidas por
Liquidação
Quinta-feira, 1 de Setembro
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De 14 caixas com manteiga em latas de 1[2, 1, 2, 7, 14 e 28 libras
(Em um ou mais lotes)
QUINTA-FEIRA, 1 DE SETEMBRO
A's 11 horas
Agente Pinto
No armazem da rua do Marquez de Olinda n. 52

Leilão
De moveis, espelhos e relogios
Quinta feira, 1 de Setembro
A'S 11 HORAS
Na casa á rua de Dias Cardoso, outr'ora Caldereiro sob n. 68
O agente Stepple, por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria, a requerimento do inventariante dos bens do finado Nicomedes Maria Freire, levará a leilão os moveis seguintes: 12 cadeiras, 2 consolos, 1 sofá, 2 cadeiras de balanço, 1 mesa elastica, 2 commodas, camas de ferro, 1 santuario, marquezão, lanternas, 1 espelho, guarda-louça, caixa de amarello, gamella, 1 porta, mesa para jogo e outros moveis.

Agente Pestana
Leilão

Do importante sitio com excellente casa terrea dependencias para criados, estribaria, jardim e muitas arvores fructiferas á rua Imperial n. 150, freguezia de S. José, inventario de D. Calixta Francisca de Queiroz.
Quinta-feira 1 de Setembro
A's 12 horas em ponto
No armazem á rua do Vigario n. 12
O agente Pestana por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de orphãos venderá a quem mais der o excellente sitio e casa acima mencionado.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçalo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se por 10$000 a casa n. 21 na Varsea, defronte da estação, com armação; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Compra-se uma casa terrea na rua da Assumpção ou Santa Cecilia; a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 8, loja.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. Francisco n. 27; a tratar no becco das Carvalhas numero 1.

— Precisa-se de um menino para vender taboleiro; no pateo do Terço n. 18.

— Precisa-se fallar a negocio de seu interesse com o Sr. Speridião Barbosa da Silva, á rua de Marcilio Dias, antiga Direita, predio n. 45.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua da Matriz da Boa-Vista n. 9.

— **AMA.** Precisa-se de uma, para casa de pouca familia, que saiba cosinhar e fazer mais algum serviço de casa; na rua do Aragão numero 23.

— Novas collecções de artigos pretos para enfeites de vestidos, bonitos modelos e elegantes. Outrosim, modernos botões de metal para enfeites de vestidos; na rua Duque de Caxias n. 63, Nova Esperança.

— Precisa-se de uma ama que saiba engommar para casa de pouca familia e bem assim fazer outro qualquer serviço de casa, na rua das Calçadas, hoje Domingos Theotonio n. 2.

Pergunta innocente

Ao Sr. Dr. José Maria de Albuquerque pergunta-se qual é o papel que S. S. representa conscientemente nessa comedia ridicula, que politicamente se está representando no 1° districto desta provincia: quem pergunta quer saber.

Perneiras

Sabbado a noite estavas sedutor.
Fonseca.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama que tenha bom e abundante leite: a tratar na rua do Marquez de Olinda n. 12, 3° andar.

Attenção

Na rua do Imperador n. 79, 1° andar, existe uma carta para a Sra. D. Anna de Almeida Couto Bittencourt, que por se ignorar sua residencia se faz o presente.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de familia e que tenha boa conducta; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46. loja.

100$000

Por um caixeiro foram perdidas do bolço, no sabbado 27 do corrente, da rua do Livramento até ao Recife, dez cedulas de 10$000 cada uma: quem as achou, querendo restituir, será recompensado e agradecido no armazem do caes de Capibaribe n. 42.

Attenção

Vende-se especial farinha de milho e de arroz, feita a vapor, e preparada para bolo, cangica, cuscus e outras diversas especies de comedorias, que necessitem destes mesmos generos, sendo a 240 rs. o kilo da de milho e a de arroz a 320 rs., assim como farinha para tender o pão cerveja a 2$000 a arroba: na padaria da travessa do Pombal n. 1, pertencente a Pereira & Pinto.
Telephone—296.

Ao commercio

O abaixo assignado, responsavel da firma de Gonçalves & C., declara que nesta data vendeu o seu estabelecimento de molhados sito á rua larga do Rosario n. 1, tendo por cujo fim cessado os poderes que dera ao Sr. Antonio José Dias Pinheiro, por meio de uma procuração passada nas notas do tabellião Infante de Albuquerque, para gyrar dito estabelecimento, pelo que de hoje em diante considera sem effeito dita procuração para todos os fins. Outrosim, declara que a referida firma nada deve, e se alguem se julgar prejudicado com a presente declaração, queira reclamar no prazo de tres dias. Recife, 26 de Agosto de 1887.
Joaquim Gonçalves Cascão.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

IGUARASSU'
Francisco Xavier Paes Barreto
Advogado
Encarrega-se de cobranças, mediante ajuste muito razoavel.

Grande differença
OS
Queijos frescos do sertão
A elles antes que se acabem

Justo Teixeira & C., successores, á rua da Penha n. 8, tem um grande deposito de queijos frescos, que vendem a 800 réis o kilo e tambem a 600 réis !!! é para admirar tal conveniencia, pois são de superior qualidade e acabou de chegar, procedentes de Patos e Seridó.
Rua da Penha n. 8, Justo Successores.

Desapparecimento

Tendo desapparecido no dia 28 da rua da Imperatriz uma cabocla de 11 annos e de nome Josepha, pede-se a pessoas que encontral-a queira ter a bondade de leval-a a dita rua n. 8, 1° andar.

Aluga-se

O 1° andar do predio n. 36 á rua de Paulino Camara, está limpo, e é fresco. Trata-se á rua da matriz da Boa-Vista n. 28. 2° andar.
— Precisa-se de uma ama para cosinhar no Pateo do Terço n. 18, venda.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e fazer serviços de casa; na typographia do Diario, no 3° andar, n. 24, rua Duque de Caxias.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar no becco do Padre Inglez n. 8.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua Coronel Suassuna n. 141, quarto.
Travessa do Carmo n. 10, loja.
Largo do mercado com agua n. 17.
Rua de Santo Amaro n. 14, loja.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea na travessa da Ponte de Uchôa n. 12, com bastantes commodos para grande familia, com sitio murado e arborisado, b a agua potavel para beber, deposito e banheiro de cimento e bomba, fica a dita casa á margem do rio Capibaribe, com banho doce temperado e salgado: quem pretender dirija-se ao mesmo sitio, das 6 ás 10 horas da manhã, que encontrará o proprietario.

Quem quizer alugar a casa n. 8 á rua da União com muitas accommodações, poderá entender-se com os Srs. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

Politica

Leia-se os impressos que se está distribuindo na Pharmacia Americana.

VERMIFUGE COLMET
CHOCOLATE com SANTONINA
INFALLIVEL para destruir as LOMBRIGAS
Este Vermifugo é recommendado pelo seu sabor agradavel e conservação indefinida.
Exigir a assignatura:
Paris, Phie COLMET-D'AAGE. Em Pernambuco, FRANco M. da SILVA & C.

E. F. R. S. F.

João Baptista Patrão

Os abaixo assignados, telegraphistas da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, dolorosamente pungidos pelo prematuro fallecimento do seu inditoso amigo e collega, João Baptista Patrão, mandam celebrar missas na igreja de N. S. do Terço, trigesimo dia do referido passamento; convidando para este acto de caridade, parentes e amigos do finado.

ESTAÇÕES
Recife, Antonio Cruz e Alfredo Rocha.
Cinco Pontas, Francisco Magalhães e Bartholomeu Campello.
Prazeres, José Ferreira e Francisco Lima.
P. Jaboatão, José Coelho.
Ilha, José Gabriel.
Barbalho, João F. B. Barros (inspector), José dos Passos e Manoel I. de Souto.
Olinda, Pedro Chagas.
Escada, Manoel Athayde.
Limoeiro, Eliseu Jacome.
Frexeiras, Sergio Magalhães.
Aripibú, Juvencio Mello.
Ribeirão, Antonio Alves.
Gamelleira, Pedro de Meira Lima.
Cuyambuca, S. Medeiros.
Agua Preta, José Vasconcellos.
Una, Antonio Elias

D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante

João Francisco Teixeira Marques, sua mulher Luiza Joaquina Cavalcante de Albuquerque Marques, suas cunhadas Maria Pastora Cavalcante de Mello e Constança Cavalcante Cunha, convidam a seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que mandam celebrar por alma de sua presadissima sogra e mãi, D. Rosa da Cunha Freitas Cavalcante, na capella do cemiterio, em Santo Amaro, ás 9 horas da manhã do dia 1° de Setembro proximo futuro, 1° anniversario de seu fallecimento antecipando-lhes seu reconhecimento.

João de Souza Rangel

D. Maria Francisca de Alcantara e João de Souza Rangel Junior, seus filhos, parentes e amigos, agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que auxiliaram e dignaram-se de acompanhar ao cemiterio publico o corpo de seu esposo, e pai, João de Souza Rangel; e de novo as convidam para assistirem a missa de setimo dia, que será celebrada em 3 de Setembro vindouro, ás 6 horas da manhã, na igreja da Penha.

José Guilherme Guimarães

O padre Antonio Francisco Gonçalves Guimarães (ausente) e Antonia Guimarães mandam resar uma missa na ordem terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã do dia 31 do corrente, 1° anniversario do fallecimento de seu saudoso irmão José Guilherme Guimarães, convidam os seus e os amigos do finado, antecipando lhes seus agradecimentos.

O club litterario Frei Caneca convida aos parentes e amigos do ex-socio José Curio para assistirem a missa que pela alma do mesmo manda celebrar hoje, trigesimo dia do seu passamento, na igreja da Penha, ás 7 horas da manhã.

O Remedio do Dr. Ayer
CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, GARANTIDO como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.

O REMEDIO DO DR. AYER neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Advogado
(Fôro civil e ecclesiastico)
Bacharel Antonio de Lellis e Souza Pontes, rua do Imperador n. 37, 1° andar.

PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
N. 7—Rua 1° de Março (antiga do Crespo)—N. 7
Tiram-se retratos, inclusive os inalteraveis, desde os de miniatura até os de tamanho natural—todos os dias, ainda mesmo chuvosos.

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, encarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:
— O assucar será fabricado pelo systema Brochelon e Billion igual ao da Usina Pinto.
— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de represssão, augmentando os preços abaixo declarados.
— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS		ASSUCAR FEITO DIARIO	ASSUCAR FEITO SACCOS DE 60 KILOS		PREÇO DA OBRA TODA
1	100	tonnel.	9.000 k	140	sac.	140:000$000
2	125	«	11.250 «	140	«	130:000$000
3	150	«	13.500 «	168	«	150:000$000
4	200	«	18.000 «	225	«	180:000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na praça Aripibú ou Usina Bosque.

TINTURA UNICA DE FILLIOL
INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação e sem lavagem.

POMADA TANICA DE FILLIOL
ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris: FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS. Em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & Co.

Extracto de Malta de Krlepe
Preparado
DE
BUROUGHS WELLCOME & C.
CHIMICOS DE LONDRES

Um poderoso agente digestivo e acimilativo; um alimento nutritivo, especialmente adoptado para os enfermos e não; um grande succedaneo do azeite de figado de bacalhão.

O Extracto de Malta de Kepler é um alimento perfeito em si mesmo e contem todos os principios digestivos e nutritivos da cevada, isto é, phosphatos, maltosa, destrina, albumina e o importante quanto poderoso accessorio digestivo chamado—Diastase,—podendo-se assim dizer que com a introducção do Extracto de Malta, como agente therapeutico, se ha produzido uma revolução no tractamento de certas enfermidades da nutrição, operando especialmente na dyspepsia, ulceração do estomago, cancros do estomago, debilidades, convalescencias de enfermidades agudas, vomitos e gastro-enterites das crianças, marasmos, affecções escrofulosas, taberculosas, etc.
Unico deposito
34—Rua do Rosario—34
Pharmacia e Drogaria

A'uga-se barato

O 1° andar do predio n. 45 á rua estreita do Rosario, com muitos bons commodos para familia, muito fresco, pintado de novo, e a loja do mesmo predio, muito propria para um bom estabelecimento de molhados ou deposito de moveis, está muito limpa; a tratar na rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Fumo carioca

Preparado pela acreditada fabrica do Rio, denominada Fonte Limpa; vende-se em pacotinhos em todos os estabelecimentos de retalho. Unico deposito, na fabrica Veneza, arco da Conceição numeros 4 e 6.

Compras por atacado
O Peitoral de Cambará

tem preços especiaes para aquelles que comprarem grandes porções. Distribuem se impressos a quem os pedir, contendo as condições de vendas: na rua do Marquez de Olinda 23 drogaria dos unicos agentes e depositarios geraes
Francisco M. da Silva & C.

SEMOLINA
De Brons & C, de Glasgow

Este artigo, preparado por um novo processo de trigo da melhor qualidade, possue os elementos necessarios para nutrição de crianças e doentes, e muito se recommenda por ser de facil digestão e gosto muito agradavel; tambem pode-se fazer uma excellente papa, misturado em partes iguaes com a maizena dos mesmos fabricantes, addicionando-se-lhe algum leite. Unicos agentes nesta praça, Saunders Brothers & C., largo do Corpo Santo n. 11, primeiro andar.

Farello de caroço de algodão

Chegou a primeira remessa do precioso farello de caroço de algodão, o mais barato de todos os alimentos para animaes de raça cavallar, vaccum suine, etc. O caroço de algodão depois de extrahida a casca e todo o oleo, é o mais rico alimento que se pode dar aos animaes para os fortalecer e engordar com admiravel rapidez.

Nos Estados-Unidos da America do Norte e na Inglaterra elle é empregado (com o mais feliz resultado) de preferencia ao milho e outros farellos que são muito mais caro e não são de tanta sustancia.
A tratar no Recife com FragaRocha

Fabrica de chapéos
Antonio José Maia & C.
DEPOSITO
Á rua do Barão da Victoria ns. 34 e 36

Os proprietarios deste estabelecimento scienticam aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que continuam a ter grande sortimento de chapéos de todas as qualidades e formatos, manufacturados com toda a perfeição e por preços mais vantajosos que em outra qualquer parte.

Mademoiselle Cotinha
Rua do Imperador n. 55, segundo andar.
Modista

VINHO DE JURUBEBA
COM IODURETO DE POTASSIO
Tonico, depurativo e anty-rheumatico
PREPARADO POR
Bartholomeu & C. Successor
Approvado pela Junta Geral de Hygiene da Côrte e autorisada pelo governo

Os repetidos pedidos que nos foram feitos por muitos dos nossos illustrados clinicos para juntarmos ao nosso—Vinho de Jurubeba,—já tão vantajosamente conhecido no nosso paiz, como no estrangeiro, uma dose exacta e sempre determinada de iodureto de potassio, creando assim um medicamento certo e inalteravel, de immensas virtudes medicinaes, não nos deixaram hesitar um só instante, e hoje temos a satisfação de apresentar ao illustre corpo medico do nosso paiz e ao publico em geral esse novo preparado, cuja acção curativa e certa em grande numero de molestias é incontestavel, como seja no rheumatismo agudo ou chronico, nas obstrucções do figado e baço, nas anemias, nas cloroses, hydropesias, molestias urinarias, debilidade do estomago e nas de origem syphilitica.

A jurubeba, essa planta preciosissima, tão cheia de virtudes medicinaes, associada assim ao iodureto de potassio, o depurativo de um valor immenso, faz com que o nosso preparado seja usado de preferencia, como um medicamento certo e infallivel para a cura das molestias que acima deixamos descriptas.

Seu uso é de facil applicação, podendo por isso ser tomado pelo doente: todavia recommendamos a direcção de um medico, e só elle deve modificar a sua acção, elevando ou diminuindo a dose segundo o effeito que julgar preciso em face das molestias a combater.

O nosso vinho de jurubeba e iodureto de potassio puro tem uma dose exacta de iodureto representada em uma colher de sopa por quatro grãos de iodureto, podendo por isso ser tomado pelos adultos na dose de 3 colheres de sopa por dia e pelas creanças na de 3 das de chá, momentos antes ou no acto das refeições.
BARTHOLOMEU & C. SUCCESSORES
DEPOSITO
34--Rua Larga do Rosario--34
PERNAMBUCO

Cosinheira

Precisa-se de uma, para cosinhar em casa de familia e que seja de boa conducta; na rua do Imperador n. 73, 3° andar.

E' barato

Aluga-se na Boa Viagem uma casa com bastantes commodos, perto da estação da via-ferrea e dos bonds; a tratar na rua larga do Rosario numero n. 34.

Antonio Duarte

recebeu directamente do Porto vinho verde, dito do Douro, salpicões de fumeiro, ditos em calda, e vende por preço modico em seu estabelecimento, á rua da União n. 54, confronte a estação.

O vinho Mourisca
Proprio para mesa

João Ferreira da Costa, unico importador deste excellente vinho, acaba de receber uma nova remessa, que resolve vender no seu armazem de molhados á rua do Amorim n. 64, em pipas, barris de quinto e de decimo; o que avisa aos Srs. retalhadores que desejarem propor á venda este delicioso vinho.

Industria nacional

Alcool de canna rectificado desinfactado, cognac brasileiro (aguardente de canna desinfectada), obtidos por A. M. Veras & C

Aluguel barato

Aluga-se o segundo andar á rua da Roda n. 17, com excellentes commodos; a tratar no largo do Mercado n. 12.

Ama para lavar e engommar

Precisa-se de uma; a tratar na rua do Aragão numero 35.

Circular
para todos os eleitores de qualquer districto e crédo politico

Todos a postos para a luta!! Porém que luta? Naturalmente responderão, á eleitoral que está a bater á porta, e nós pela nossa vez lembramos que não é de tal que referimo-nos, e sim a da vida, pela qual sua-se estante em tempo de calor, e então offerecemos os bons e commodos collarinhos de borracha e tambem punhos, unicos que resistem aos suores frios em occasiões de atropelos eleitoraes: vendem Pedro Autunes & C., á rua Duque de Caxias. Vende-se estampilhas.

PIESSE & LUBIN
Fabricantes de Perfumaria de todas as flores que folegam fragancia
FRANGIPANNI
Opoponax — Patchouly
Cavissima — Ceradia
Vende-se em todas as Perfumarias e Drogarias
2 New Bond street London

AVISO AOS NEGOCIANTES
Os Negociantes devem desconfiar as Falsificações, e para terem o preço corrente em grosso, dirigir-se directamente aos Fabricantes PIESSE & LUBIN 2 New Bond Street LONDRES (Inglaterra)

Sementes de carrapato

Compram-se pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

MADAME FANNY SILVA

Participa ás suas Exmas freguezas, que chegou de sua viagem a Paris, no vapor *Ville de Ceará* e que abrio o seu novo atelier a rua do Barão da Victoria n. 15, 1.° andar, e espera continuar a merecer a mesma protecção e confiança e desde já aguarda suas valiosas ordens, e pede ao mesmo tempo o obsequio de visitarem o seu novo atelier, aonde encontrarão todas os novidades francezas e por preços razoaveis.
Rua do Barão da Victoria n. 15
1.° andar

VENDAS

— Vende-se a casa n. 10-A da Ilha de Bemfica, na Passagem da Magdalena, á margem do rio, com 5 quartos dentro, cosinha e copiar fóra, quintal fechado, com portão para fóra, onde corre um terreno que lhe pertence, com coqueiros, agua do Beberibe encanada e caes na frente para o rio; vende-se barato: a tratar na rua das Trincheiras, loja n. 17.

— Vende-se o sobrado de dous andares e sotão, em bom estado, em chão proprio, á rua de Aguas Verdes n. 22; a tratar com o leiloeiro Martins.

— Vende-se a bem afreguezada taverna da rua de Luiz do Rego n. 19; a tratar com Mello & C., á rua da Detenção n. 9, taverna.

Vende-se

uma boa casa com 2 quartos, 2 salas e cosinha, sita á travessa das Flores n. 3; a tratar na rua de Paulino Camara n. 4.

Para vender

Uma mobilia completamente nova, de uma familia estrangeira que se retira no primeiro vapor para Europa; na rua do Marquez de Olinda n. 59, 1° andar.

A Revolução
48--Rua do Duque de Caxias--48

Recebe as seguintes fazendas de novidade:
Cachemira de listrinha a 600 réis o covado.
Idem broche borda a 1$500 o dito.
Idem pretas 700, 800, 1$000, 1$200, 1$400, 1$600 e 2$000 o dito.
Idem de todas as cores a 800, 1$000 e 1$200 o dito.
Ricas guarnições de veludilho a 6$000 uma.
Setins lisos a 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Seda escosseza a 640 rs. o covado.
Lindos metins com listrinhas a 400 réis o dito.
Faile com palminhas a 400 rs. o dito.
Setinetas escossezas a 320 rs. o dito.
Ditas com listrinhas e palminhas a 320 o dito.
Lionay-se com palminhas de retroz a 14$000 peça.
Organdir bordado a seda a 15$000 a dita
Etamine tecido transparente a 10$000 a dita.
Cambraia bordada a 5$000 5$500 e 6$ a dita.
Fustões branco a 360, 400, 440. 500, 600 e 640 rs. o covado.
Lindas alpacas de cores a 320 o covado
Sintos de chagrem a 1$500 um.
Camisas inglezas a 36$000 a duzia
Colarinhos e punhos para senhora.
Sabidas de baile 3$500 uma.
Fechus de lã a 2$, 2$500 3$ e a 8$000 um.
Guarnições de crochet a 8$ e 10$000 uma.
Lenços de esguião a 2$800 e 3$500 a duzia.
Grande sortimento de madapolão de 4$ a 10$000 a peça
Leques de papel 500 rs. um.
Cortes de cachemira para vestido a 20$ um.
Toilet para baptisado a 9$000 e 14$000 um.
Veludilhos lisos, lavrados e bordados a retroz a 1$000 e 1$800 o covado.
Anquinhas a 1$800 uma
Colchas bordadas a 5$, 6$000 e 7$000 uma.
Cobertas com dous pannos a 2$800 uma.
Grande sortimento de casemiras, brins brancoss e de cores, punhos, colarinhos, gravatas, meias e lenços e artigos para homem e senhora.

Só na loja da Revolução
Henrique da Silva Moreira

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1a qualidade; no caes do Apollo n. 45.

Colarinhos e punhos de selluloide

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor, e vende baratissimo; na rua do Barão da Victoria numero 48.

DAY & MARTIN
Fornecedores de Sua Majestade a Rainha da Inglaterra, do Exercito e da Marinha britannica.
GRAIXA BRILHANTE LIQUIDA
GRAIXA EM PASTA UNCTUOSA
OLEO para ARREIOS
E tudo o que é necessario para a manutenção do couro sob todas as fórmas.
DEPOSITO GERAL EM LONDRES:
97, High Holborn, 97
Em Pernambuco: FRANco M. DA SILVA & Co.

PILULAS DE JURUBEBA
DE
BARTHOLOMEO & Cia
Pharm. Pernambuco
Curão as Sezões, e todas as Febres intermittentes.
15 ANNOS DE SUCCESSO!
Exigir a assignatura
Bartholomeo & Ca

LIQUIDAÇÃO
DE
FAZENDAS

Vende-se por todo preço, a retalho, todas as fazendas existentes na loja á rua de Rangel n. 53, para acabar

PILULAS DIGESTIVAS DE PANCREATINA
de **DEFRESNE**

Pharmaceutico de 1ª Classe, Fornecedor dos Hospitaes de Paris

A **Pancreatina** empregada nos hospitaes de Paris, é o mais poderoso digestivo, que se conheça, visto como tem a propriedade de digerir e tornar assimilaveis não sómente a carne e os corpos gordurosos, mas tambem o pão, o amido e as feculas.

Qualquer que seja a causa da intolerancia dos alimentos, alteração, ou ausencia de succo gastrico, inflammação, ou ulcerações do estomago, ou do intestino, 3 a 5 pilulas de **Pancreatina de Defresne** depois da comida, sempre alcançam os melhores resultados e são por isso prescriptas pelos medicos contra as seguintes affecções:

Falta de appetite. | **Anemia.** | **Gastralgias.**
Más digestões. | **Diarrhea.** | **Ulcerações cancerosas.**
Vomitos. | **Dysenteria.** | **Enfermidades do figado.**
Flatulencia estomacal. | **Gastrites.** | **Emmagrecimento.**
Somnolencia depois de comer, e vomitos que acompanham a gravidez

PANCREATINA DEFRESNE em frasquinhos com a dose de 3 a 4 colheradazinhas depois da comida.

Em casa de **DEFRESNE**, autor da Peptona, **PARIS**, e em todas as Pharmacias

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOZO & IRMÃO
Rua do Barão do Triumpho ns. 100 a 104
Deposito a rua do Apollo ns. 2 e 2 B

Tem sempre em deposito todos os machinismos e ferragens precisas á agricultura desta provincia, como sejam: vapores locomoveis, semi fixos, com caldeira chornis ou para fogo de assentamento, moendas de todos os tamanhos, tachas batidas e fundidas, etc.

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, encarregam-se de sental-os se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo.

Vendem a prazo ou a dinheiro com desconto e a preços resumidos.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street. são falsificações.

MUZEU DE JOIAS
DE
WOLFF & C.
N. 4---RUA DO CABUGA'---N. 4

N'este muito conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico o mais variado e completo sortimento de JOIAS recebidas sempre directamente dos melhores fabricantes da Europa, e que primam pelo apurado gosto do mundo elegante.

Ricos adereços completos, lindas pulseiras, alfinetes, voltas de ouro cravejadas com brilhantes, ou perolas, anneis, caçoletas, botões e outros muitos artigos proprio deste generes.

ESPECIALIDADE

Em relogio de ouro, prata e nickelados, para homens, senhoras e meninos dos mais acreditados fabricantes da Europa e America.

Para todos os artigos desta casa garante-se a bôa qualidade, assim como a modicidade nos preços que são sem competéncia.

N'esta casa tambem concerta-se qualquer obra de ouro ou prata e tambem relogios de qualquer qualidade que seja.

4--Rua do Cabugá--4

TONICO *FEBRIFUGO* REGENERADOR

VINHO DO DOUTOR JOHANNO

Quina, Coca, Extracto de Carne e Hypophosphito

Recommendão-no nos casos que necessitão **tónicos** para **reconstituir** e **regenerar** o organismo arruinado por molestias, excessos, natureza do clima, **Anemia, Chlorosis, Amenorrhea, Cachexia, Fluxo branco**, que tanto arruinão a saude das mulheres, **Pobreza de Sangue, Fraqueza geral, Debilidade**, etc.

H. VIVIEN, Droguista, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

NOVA LOTERIA
DE
SANTA CATHARINA
50:000$000
IMPORTANTE PLANO

Esta loteria corre no dia ..... de Agosto

Bilhetes á venda nas Casas do costume.

VICHY

ADMINISTRAÇÃO: PARIZ, 8, Boulevard Montmartre, PARIZ

PASTILHAS DIGESTIVAS fabricadas em Vichy com os *Saes extrahidos das Fontes*. São de gosto agradavel e a sua acção é certa contra a *Azia* e as *Digestões difficeis*.

SAES DE VICHY PARA BANHOS. Um rolo para um banho, para as pessoas que não podem ir a Vichy.

Para evitar as imitações exigir em todos os productos a

MARCA DA COMP. DE VICHY

Em Pernambuco, os Productos acima achão-se em casa de HARISMENDY & LABILLE, 8, rua do Commercio; e SUIZER & KOECH, N. 35 rua da Cruz.

CONTINUA A GRANDE LIQUIDAÇÃO
Na rua 1.º de Março n. 20 (Junto ao Louvre)
APROVEITEM!

Alta novidade em cambraias de côres com salpicos a 5$000 a peça.
Ditas brancas a 5$500 a peça.
Merinós de côres com duas larguras a 750 rs. o covado.
Cachemira de listras, ultima novidade, a 400 rs. o covado.
Gorgorinas com palmas de côres a 440 rs. o covado.
Metins de côres, lindissimos desenhos, a 220 e 300 o covado.
Renda branca da India a 240 rs. o covado, aproveitem!
Fustão branco a 400 e 700 rs. o covado.
Zephires de côres a 240 rs. o covado; é pechincha!
Eguiões pardo de linho a 360 rs. o covado.
Percales de côres a 240 rs. o covado.
Grande sortimento de cretones a 280, 320 e 360 rs. o covado.
Completo sortimento de lãs para vestido.
Crepes de côres, do preço de 800 rs. por 360 o covado, é pechincha!
Bramante de linho, com 10 palmos, a 1$800 o metro.
Dito de algodão, com 4 larguras, a 800 e 1$000 o metro.
Panno da Costa de listras a 1$000 o covado.
Dito de tito de quadros a 1$200 o covado.
Atoalhado branco, muito largo, a 1$300 o metro.
Guardanapos de linho para chá a 2$800 a duzia.
Ditos de dito para jantar a 5$000 e 6$000 a duzia.
Madapolões a 4$000, 4$500, 5$000, 5$500, 6$000 e 7$000 a peça.
Algodões de 3$000, 4$000, 4$500 e 5$000 a peça.
Espartilhos finissimos e muito commodos, a 5$000 e 7$000, um.
Leques transparentes a 2$500, um.
Fichús de linho rendados a 2$000 e 2$500, um.
Bordados tapados e transparentes a 500 rs. a 2$000 a peça.
Cortinados bordados a 7$500 e 8$000 o par.
Lençóes de bramante de linho, muito encorpado, a 3$000, um.
Cobertas de gangas com dous pannos a 2$800, uma.
Ditas de chita com dous pannos a 3$000, uma.
Chambres para homem a 5$000, 6$000 e 7$000, um.
Toalhas felpudas para banhos 1$500, uma.
Ditas ditas para rosto a 5$000 a duzia.

ARTIGOS PARA HOMENS

Palitots de seda-palha a 8$500 um.
Lindissimos cortes de casemiras para costumes a 19$000.
Ditos de casemiras com mesclas de seda, para calça, a 6$, 9$ e 10$000.
Grande sortimento de cheviots, casemiras, pannos pretos e de côres para costumes, por preços sem competencia.

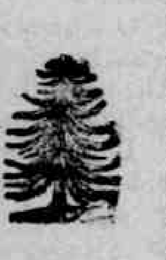
E muitos outros artigos como sejam: camisas de linho, de flanella, collarinhos, punhos, gravatas, meias, ceroulas de linho e de algodão por preços razoaveis.

Para banhos de mar

Costumes para senhoras a 10$000, um.
Ditos para homens a 8$000, um.
Ditos para meninos 5$000. um.
Sapatos e bolças para o mesmo fim.

AMARAL & C.

XAROPE DE BLAYN



PARIS 8 Avenue Victoria. Em Pernambuco: F. M. da Silva & Cª

Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse,* ... *das Vias urinarias e da Bexiga.*

Loteria da Provincia

Acha-se á venda a 10.ª loteria a beneficio da S. Casa de Misericordia do Recife, que terá lugar no consistorio da igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares, onde estarão expostas as espheras em ordem numerica, para serem examinadas.

XAROPE do Dr REINVILLIER

Laureado pela Academia de Medicina
Cavalheiro da Legião de Honra

com PHOSPHATO de CAL GELATINOSO

O Phosphato de cal é a substancia mineral mais abundante do organismo e toda vez que sua quantidade normal diminue resulta uma affecção organica grave. Mais de cinco mil curas, a mór parte justificada pelos Professores e Medicos das Faculdades forão obtidas ultimamente e fizerão com que o *Xarope do Dr Reinvillier* fosse classificado como o especifico mais seguro contra a **Tisica pulmonar, Bronchite chronica, Anemia, Rachitismo, Debilidade do Organismo.** O *Xarope do Dr Reinvillier* administrado diariamente as crianças facilita a dentição e o crescimento: nas mães e amas de leite torna o leite melhor; impede a carie e queda dos dentes tão frequentes depois da prenhez.

Deposito: Pharmacia VIRENQUE, 8, Place de la Magdeleine, PARIS.
Em *Pernambuco*: *FRANco M. da SILVA & Cª*, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

BOA ACQUISIÇÃO

A grande moda ela expressão do bom gosto em artigos de novidade encontra-se presentemente no **LOUVRE** graças a perspecacia de escolha de um dos socios, que se acha actualmente em Paris e mui conscientemente convidamos as Exmas. senhoras á uma visita ao nosso estabelecimento offerecendo especialidades aproveitaveis, como sejam:

Rendas bicos largos em differentes tecidos e côres diversas, por preços sem competencia!
Luvas de seda, de côres, bordadas para senhoras, grande novidade!
Plastrons de côres, escolha aprimorada!
Toile d'Alsace em cortes de 21 covado, mui lindo!
Mantilhas andalusas, grande exposição.

Em liquidação para acabar!

Popelinas de seda a 500 rs. o covado!
Dinas de Lyon a 1$000 o covado!
Bordados estreitos a 500 a peça!
Toalhas alcochoadas a 3$500 a duzia!
Atoalhado de linho adamascado a 3$500 a vara!
Romeiras visites e casaco de cachemira de 25$000 a 40$000!
Setim Duchesse, muito largo, a 1$200 o covado.
Brim pardo liso a 320 rs. o covado!
Bordados de côres, de 5 varas por 2$000 a peça!
Pellucia branca de algodão a 500 rs. o covado!
Tecidos transparentes para soirée a 500 rs. o covado; aproveitem!
Lãs de quadrinhos a 300 rs. o covado! e muitos outros artigos que se acham em exposição.

NO GRANDE ARMAZEM DE

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
A Rua 1.º de Março n. 20 A
CASA DE CONFIANÇA

VINHO DE GILBERT SEGUIN

Approvado pela Academia de Medicina de França
MAIS DE SESSENTA ANNOS DE EXPERIENCIA

Vinho de uma efficacia incontestavel como **Antiperiodico** para cortar as *Febres*, e como **Fortificante** nas *Convalescenças, Debilidade do Sangue, Falta de Menstruação, Inappetencia, Digestões difficeis, Enfermidades nervosas, Debilidade.*

Pharmacia G. SEGUIN, 378, rua Saint-Honoré, PARIS
Depositarios em Pernambuco: FRANco M. da SILVA & C.

JOSEPH KRAUSE & C.
Rua 1.º de Março n. 6.

Participam ao respeitavel publico que, tendo augmentado seu estabelecimento de JOIAS com mais uma secção, no pavimento terreo, com especialidades em artigos de ELECTRO-PLATE, convidam as Exmas. familias e á seus numerosos freguezes para visitar seu estabelecimento, onde encontrarão um riquissimo sortimento de joias de ouro e prata, perolas, brilhantes e outras pedras preciosas, e relogios de ouro, prata e nikel.

Os artigos que recebem directamente por todos os vapor são executados pelos mais afamados especialistas e fabricantes da Europa e Estados-Unidos.

A par das joias de subido valor acharão uma grande variedade de objectos de ouro, prata e electro plate, proprios para presentes de casamentos, baptisados e anniversarios.

Nem em relação ao preço, e nem á qualidade, os objectos acima mencionados, encontrarão concurrencia n'esta praça.

SUSPENSORIO MILLERET

Elastico, sem Cordões
Para evitar as **Contrafacções**
Exigir a marca do Inventor imprimida em cada suspensorio.
Meias para Varizes
Tecidos elasticos algodão e seda.

FUNDAS MILLERET

A Casa Milleret recommenda as suas *Fundas anatomicas* e suas *Fundas invisiveis*, para conter as hernias e quebraduras as mais difficeis.

CINTURAS PARA A BARRIGA E O UMBIGO.

MILLERET, LE GONIDEC, Successor, 49, rua J.-J. Rousseau, PARIS
DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

Venda de sitio

Vende-se ou permuta-se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras, excellente banho do rio, boa agua de cacimba, extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio do João Selleiro, junto ao Dr. Ernesto de Aquino Fonseca: quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Confederação do Norte

Diariamente debate-se na imprensa a crise aterradora porque estão passando as provincias do norte deste imperio; são innumeros os reclames de todas as classes, sem que sejam attendidos os seus justos pedidos, de que se gloriam as nações civilisadas.

E para que se possa dar impulsos aos desejados progressos que certamente trarão o bem estar de todos, resolveram Martins Pires & C. estabelecidos com armazem de molhados á rua Estreita do Rosario ns. 1 e 2, a vender por preços modicos os artigos concernentes ao seu ramo de negocio, que certamente constitue uma economia diaria e onde se acha um completo sortimento dos seguintes artigos, que pela sua qualidade e preços são recommendaveis, como sejam:

Vinhos finos do Porto
Madeira
Sherry
Chambertin
Bordeaux
Moscatel
Collares e Bucalas.

Completo sortimento de cervejas, cognac, bitter, licôres, doces, bolachinhas nacionaes e estrangeiras.

Queijos frescos do sertão, prato, Minas e flamengo.

Azeite de côco, mate do Paraná, formicido capanema.

Preços sem competencia.

Ns. 1 e 2—Rua Estreita do Rosario—Ns. 1 e 2

Martins Pires & C.

WHISKY
ROYAL BLEND marca VIADO

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brasil.

BROWNS & C., agentes.

Sobrado a vender-se

Vende-se o sobrado n. 87 á rua da Aurora, em frente a ponte do Santa Isabel; quem pretender, póde entender-se com o corretor Pedro José Pinto, na praça do Commercio.

Chá preto superior

Carlos Sinden recebeu pelo ultimo vapor e continúa a vender sem competencia; na rua do Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate.

Terreno

Vende-se um terreno confronte a estação de Principe, estrada de João de Barros, com 90 palmos de frente e bastantes fundos, e com alicerces para 3 casas; á tratar na rua d'Apollo n. 30, primeiro andar.

Attenção

Vende se por preço commodo um bom chalet, defronte da estação de Parnameirim, acabado de novo, e com todas as accommodações, assim como uma casa na rua do Amparo n. 6, em Olinda, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e quintal murado; tambem tem para vender um bom piano quasi novo, de tres cordas, de melhor autor, e outros objectos: a entender-se com Maximino da Silva Gusmão, em qualquer lugar em que o mesmo se achar.

Sitio no Arraial

Vende-se a casa terrea com 7 quartos, 3 salas, cosinha, quarto com banho de chuvisco, dependencias para criados, cacimba com muito boa agua e bomba, um lindo jardim, passa um riacho pelo centro do sitio, tendo uma pequena ponte com bancos para recreio, arvores fructiferas, coqueiros, laranjeiras, sapotiseiros, mangueiras, jaqueiras e outras diversas, á rua da Harmonia, dividindo com o sitio do Sr. Baduem: a tratar com o Sr. Domingos Gomes Correia, na casa amarella, ou na rua da Paz n. 42.

XAROPE de BUCHU do Dor ADEL

CONTRA TODAS AS
MOLESTIAS das VIAS URINARIAS
ESPECIALMENTE
Catarro chronico da bexiga, Irritação do Canal da uretra, Molestias da prostata, Incontinencia da Urina, Areia na urina, etc.

SWANN, Pharmaceutico-Chimico, PARIS, 12, rua Castiglione, 12, PARIS

Fio de algodão da fabrica Catilina & Dutra, da Bahia

Vendem Machado & Pereira, á rua do Imperador n. 57, por commodo preço.

A FLORIDA
Rua Duque de Caxias n. 103
ADMIREM!

Cintos modernos a 1$000.
Luvas de pellica a 2$500 o par.
Idem de seda a 2$000, 2$500 e 3$000 rs. o par.
Fitas de velludo a n. 9 a 6$000 n. 5 a 400 rs. metro.
Albuns de 3$000 até 8$000.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de escocia para menino, lisas, e bordadas a 800 rs. e 1$000 o par.
Porta retrato a 500 rs. 1$000 1$500 e 2$000.
Anquinhas de 1$500, 2$500, e 3$000 uma.
Plisseis de 2 a 3 ordem a 400 rs. 500 rs. e 600 rs. o metro.
Pentes para cócó com inscripção.
Enchovaes para baptisados a 8$, 9$, e 12$000.
1 Caixa papel e 100 envelopes por 800 reis.
Capellas e veos para noivas.
Suspensorios americanos a 2$500.
Lã para bordar a 2$800 a libra.
Estojos para crochet a 1$000.
Bicos de cores com 2, 3, 4 dedos de largura a 3$000 4$000 e 5$000 a peça.
Lindos broches a 3$000 1$000 e 500 rs.
Leques para menina a 200 rs.
Linhas para machina a 800 rs. a duzia.
Garrafa agua florida a 800 rs.
Leques com borlota a 800 rs. um.
Bicos brancos para setineta, cretone e chita para correr babados a 1$000 1$500 a peça com 10 varas, e barato.
Albuns de chagren, velludo e velbotina para 50 e 60 retratos a 6$ 7$, e 8$000 um.
Meias de escocia para senhoras a 1$500 o par.
Lenços de linho em lindas caixas.
Bicos das ilhas muito fino proprio para toalhas e saias.
Idem brancos com 5 dedos de largura a 3$000 a peça com 10 varas.
Caixas com sortes de jogo de magica proprios para salão a 5$000.
Sabonetes de diversas qualidades a 120 200 e 500 rs.
Bolças de couro para menina de escola.
Grande pechincha em espartilhos de linho 3$000 um.
Lindas pastas de 500 rs. 1$000 2$000 3$000 e 6$000.
Carteiras para guardar sedulas de 10$000 a cem.
Ditas letras com os repartimentos de Janeiro a Dezembro.

BARBOZA & SANTOS

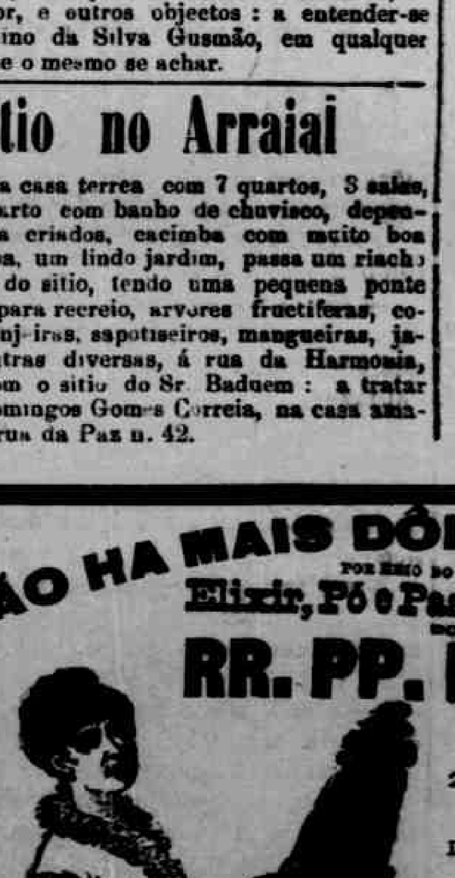
DOENÇAS do ESTOMAGO

DIGESTÕES DIFFICEIS
Dyspepsias, Gastralgias, Anemia, Perda de Appetite, Vomitos, Diarrhea, Debilidade das Crianças
CURA SEGURA E RAPIDA PELO

ELIXIR GREZ

TONICO-DIGESTIVO
com *Quina, Coca e Pepsina*
Adoptado em todos os Hospitaes
MEDALHAS NAS EXPOSIÇÕES
PARIS, r. La Bruyère, 34, e em todas as Pharmacias.

NÃO HA MAIS DÔRES DE DENTES!
POR MEIO DO EMPREGO DOS
Elixir, Pó e Pasta dentifricios
DOS
RR. PP. BENEDICTINOS
da Abbadia de SOULAC (Gironde)
DOM MAGUELONNE, Prior
2 MEDALHAS DE OURO
As mais elevadas recompensas.
INVENTADO NO ANNO 1373 Pelo Prior Pierre BOURSAUD



« O uso quotidiano do Elixir Dentifricio dos RR. PP. Benedictinos, com dose de algumas gottas com agua, previne e cura a carie dos dentes, embranquecendo, fortalecendo-os e tornando as gengivas perfeitamente sadias.

« Prestamos um verdadeiro serviço, assignalando aos nossos leitores este antigo e utilissimo preparado, o melhor curativo e o unico preservativo contra as Affecções dentarias. »

Agente Geral: **SEGUIN**, BORDEAUX

Acha-se em todas as boas Perfumarias, Pharmacias e Drogarias.

SCIENCIAS

Hieroglipho altaicos e inscripções hittites

(*Da edição semanal do Times*)

(*Conclusão*)

Deixamos de lado os capitulos respectivamente « Connexão cyprica, a Egypciaca e a Canaanita » que serão reconhecidas como de grande importancia pelos especialistas—e « outras connexões »; não porque sejam deficientes de interesse—porque, se as conjecturas e suggestões do capitão Conder são bem fundadas, parece provavel que essas inscripções altaicas revelaram affinidades sobremodo philologicas e ethnographicas—porém, porque dispomos de pouco espaço. Devemos, no emtanto, fazer notar as seguintes observações sobre a allegada existencia de um « Imperio Hittite » já completamente esquecido.

Sempre me pareceu que a theoria de um « Imperio Hittite » não se baseava em fundamento algum solido. Si tivessemos descoberto que os hittites pertencessem a alguma raça distincta, a theoria poderia ser ainda necessaria; porém, tal não succede. Nos monumentos apresenta-se os hittites tão sómente como uma tribu poderosa e civilisada da Syria.

As tribus da Asia Menor não tinham esse nome. Na Biblia não temos noticia do Imperio Hittite, porém, somente dos chefes da região Hittite que era a Syria Septentrional. Herodotos não podia ter objecção pessoal aos hittites, porém, certamente nunca nos falla delles como constituindo imperio, e o mesmo succede com todos escriptores antigos.

Este imperio não estava, no emtanto, *esquecido*, porque nunca existio. A questão póde parecer muito secundaria, porém, penso que uma das razões porque os textos nunca foram previamente traduzidos, é porque não se reconheceu serem altaicos, e tambem porque os hittites eram consederados como um ramo distincto.

O seguinte é o summario que o capitão Conder dá de seus argumentos e conclusão, e da evidencia da interpretação por si proposta dos textos altaicos:

1.° Baseando-me na compaaração do professor Sayce, em 1876, do cyprico e hamathite—porém, com o auxilio de muitos texto cypricos, até então desconhecidos—tentei mostrar que 21 sons dando 21 palavras, tudo do dialecto proto-medio ou akkadio, póde ser identificado com os textos altaicos, sendo que o professor Sayce já determinou pelo menos oito desses sons.

2.° Entre esses sons estão os pronomes pessoaes e as particulas communs e formas grammaticaes que são usadas na lingua akkadia.

3.° A grammatica que pertence a esses dialectos parece ser reconciliavel com a occurrencia desses symbolos nos textos altaicos conhecidos de Hamatha e Carchemish, etc.

4.° Essas identificações concordam exactamente com os valores dos symbolos na parte relativa a Tarryktimme, como foram determinados pelo professor Sayce.

5.° A descoberta da linguagem torna possivel dar valores phoneticos conhecidos a muitos outros emblemas, por uma comparação com os valores ideographicos em cuneiforme e egypciaco.

6.° O resultado dá-nos de um modo natural os nomes de nove ou dez das divindades adoradas pelos que escreviam essas inscripções. Essas divindades tem provado ser akkadias em todos os casos bem conhecidos—facto que concorda completamente com a theoria inicial, quanto á linguagem,

7.° O assumpto das inscripções é exactamente o que deviamos esperar. Referem-se a estatuas dos deuses, e são sómente invocações, como a dos primitivos monumentos egypciacos, e com approximações intimas dos textos magicos dos akkadios. Em sete casos principiam pela palavra En (oração ou encanto), que encontra-se no começo de tantos dos textos akkadios já conhecidos pelo cuneiforme, e as orações em varios casos terminam com variações das palavras que no akkadio correspondiam a Amanu, ou Amen, na traducção do assyrio. Bertin notou a differença de assumpto entre as inscripções akkadia e sumeriana. No akkadio, diz o sabio, temos recordações historicas, encantos e hymnos. E' natural que sómente as reminicencias mais antigas devessem ser magicas, e nos lembram civilisação semelhante á dos povos selvagens mongolicos da epocha actual.

8.° A decifração é materialmente adiantada por uma comparação dos hieroglIphicos com os antigos symbolos cuneiformes que se conhece, e que se approximam das formas de emplemas hieraticos, que se encontram em monumentos—e specialmente em um da Babylonia. Esta comparação nunca foi, creio, tentada antes, e na verdade seria muito difficil si não fosse a identidade desta pesquiza é a identificação frisante dos emblemas para o fogo. Em mãos de especialistas, a comparação assim iniciada póde tornar-se susceptivel de completo desenvolvimento.

9.° O parallelismo observado entre os stemas altaico e egypciaco não é arbitrario. Repousa sobre base scientifica, e concorda com semalhanças observadas por varios sabios entre o cuneiforme e o egypciaco.

10.° Estudando os nomes de reis e cidades indicados em memorias egypciacas, juigamo-nos habilitados a mostrar que a lingua dos hittites eram a mesma que se encontra nos monumentos considerados, e assim provar que os obeliscos de Hamath e Carchemish são com toda probabilidade de origem hittite: isto combina com o modo de ver do Dr. Wright, apresentado pelo mesmo ha 12 annos.

11.° A conclusão concorda exactamente com a representação egypciaca dos hittites, como raça mongolica.

12.° A distribuição dos monumentos, a occurrencia do caracter em partes do Ninéveh, e em objectos da Capadocia e Babilonia, não apresenta mais difficuldade. A raça que os produzio, existio tanto na Mesopotamia como na Asia-Menor, como é sabido.

13° A evidencia linguistica está de perfeito accordo com o que colligimos na Biblia a respeito das raças canaanitas; e condiz perfeitamente com o que alli se encontra sobre a divisão de certas tribus egypciacas, e dos philisteus no sul da Palestina.

14° Ver-se-ha agora que o texto pode, sem contrafazer uma syllada que seja, ser arranjado de modo a dar um sentido consecutivo. Alguns textos breves, como o que está atraz da cabeça do rei em Ibruz, são especialmente instructivos, desde que a traducção pareça natural e conveniente.

15° O systema é não sómente rigoroso, como tambem elastico. Elle dá um valor monosyllabico a cada emblema, porém, é applicavel á descoberta de muitos ainda desconhecidos, representando palavras que não pertencem ao assumpto dos textos conhecidos. Systema algum de decifração alphabstica é realisavel para o systema hieroglIphico. Sob outro ponto de vista, como o professor Sayce o indicou ha muito tempo, os hieroglIphicos não podiam ser usados em lingoas semiticas, porque são inflexionaes, e tal a razão da invenção de syllabarios e alphabetos.

16° Finalmente desejo apresentar em poucas palavras a parte que tenho na descoberta, afim de que não haja engano possivel. Não reclamo ter descoberto os sons pertencentes ás syllabas; o unico que pode pretender alguma cousa nesse sentido, creio que é o professor Sayce que em 1876 descobriu oito sons, mais ou menos, com o auxilio do cyprico, e sobre essa descoberta basea-se a minha. Porém ninguem ainda conseguiu identificar previamente, a lingua, a que esses sons pertencem; e o professor Sayce nunca foi alem do que suggerir—sem dar prova detalhada—a connexão com o georgico. Não pretendo dizer que as minhas traducções sejam completas e finaes. E' necessario conhecimento especial para chegar a esse ponto, e creio que longos annos ainda contaremos antes de se obter esse resultado: porém espero pôr nas mãos dos sabios, uma chave com auxilio da qual poderão obter essa solução definitiva.

Resta-nos, somente, citar um ou dous exemplos das interpretações a que chegou o capitão. A primeira é a da inscripção conhecida pelos sabios como «Pedra Hamath. n. 1», de que se tem padrão em South Kensington. O capitão dá primeiramente a sua avaliação phonetica e syllabica de accordo com os seus methodos. Segue se depois uma traducção litteral que requer coragem e pratica philologica para distinguir-se qualquer significação, que seja racional:

1ª Oração, acima—vá—se (plural)—ndo. Throno (ou santidade) (acima ?) espada—com—ndo e poderoso para com (ou para) 2. Rei (intenso)—minha adoração (Eri)—por. (Pot ?) agua (correr ?) elle—ndo rei rei—espirito ler—como—ndo 3. It—ka—kek—me (Amen). Pode obrigar, (nuvem correr) agua—elle—para.

Isto, diz o capitão Conder com alguma razão, parece bastante barbaro, porém como mostrei em relação a quasi cada symbolo desta pedra nas paginas anteriores, a construcção é propria de uma lingua agglutinativa; e as particulas prefixas, affixas e suffixas estão em seus verdadeiros lugares.

Damos agora uma livre traducção suggerida pelo capitão Conder, com as notas do mesmo:

1. Elevando orações. Ao santissimo acima, forte e poderoso. 2. Adoração pelo meu rei (fazendo uma libação ?) O rei que é o rei espirito (ou o rei da vida.) 3. Amen. Faça a agua do firmamento (ou nuvem, cahir ?)

Tudo o que poderia significar: orai além para o santissimo, forte e poderoso. Assim seja o Senhor adorado com libações. O Senhor, o Senhor espiritual. Amen. (Assim nos désse chuva ?)

A ultima parte é duvidosa, e o estudo especial pode melhorar muito este primeiro ensaio.

O segundo exemplo que damos é o de uma inscripção, cujo texto já uma vez publicamos. E' annotada pelo capitão da seguinte maneira:

Litteralmente devemos, penso, ler assim: (1)—Deus—agua—meu (?)—vem chefe agua—de Deus. E a palavra para. Sceptro—pegando—vem para (?) meu (2) ser para. (Eu lhe elevação ?) faça ser. Faça... offerecendo agua mesma offerta. O mais santo acima—santo Aku (rei da agua ?) (3) offerta feita. Rei (intenso) (macho ?) para com poderoso para com chamar. Rei (intenso) (macho, macho ?) Senhor da luz Deus Ea como semelhante a Deus (palavra offerta ?)... Oração. Âa, palavras para (exaltação para ?)

E' sem duvida possivel tentar-se melhorar esse ensaio.

Traducção livre

Appello para o Deos A o magnifico Seda Agoa, Ea. Em sua honra faço o monumento para a sua elevação. Ordeno que seja offerecida uma libação. Ao mais santo dos santos Aku (forte ?) rei o poderoso. Eu... offereço ao (forte?) rei (forte?) senhor da luz para Ea como Deus. Uma oração Palavras para a (exaltação de Âa.)

Esta é a traducção em substancia publicada no *Times*, excepto ser melhor provavelmente traduzir Â como o nome deos bem conhecido, e não como *agua* ou *chuva*.

Damos afinal a livre traducção do texto, que o capitão Conder considera como o mais distincto e bem preservado, que possuimos, dos hieroglIphicos altaicos. E. conhecido por *Texto Jerabis n.* 1.

1. Oração do monumento de Set. Palavras poderosas para o fogo vivo, o muito alto... o divino.

2... a... (descer ?) Tammus, Âa, fogo vivo o mais alto descendo (propicio?) A ti forte Set...

3. O memorial (é) para. A ti..e

Set grande do agoa a oração do memorial (é) para (aceitas) O monumedto de Set. Tu...

4... Dá-me vida dá-me forças dá-me a tua benção para o movimento de Set. Tammus, Aa..., fogo vivo.

5. (grande protector ?) Rei de cima desce proteger. Tu... Tu espirito de minha vida... o monumento em honra de Ea... o monumento de Set...

Taes são alguns dos resultados da grande tentativa philologica do capitão Conder. Não podemos deixar de citar como exemplo a aviso, a observação importante e instructiva, que dá no fim de seu livro. Se a theoria semitica das inscripções hitties dá resultados tão devergentes, o que podemos esperar da theoria altaica, quando for discutida pelos sabios ?

Posso talvez com vantagem dar as traducções previas de uma inscrição por tres sabios diversos, que mostram quão limitado é o accordo existente.

« Fazei cantos, tocai minhas harmonias, afim de que tratem de curar-te. Teu feudo é de meu dom, Sadi-dijah, do qual vem orações para os seus deuses no Ibano.» (Hebreu.)

« Sou o Senhor poderoso, o rei de Hamath, o principe do Bene Heth Adar Nahem, rei dos reis dos Hittites, filho de Saph Heth o rei. (Hebreu).

« Diz o principe Tuves. . erses, o filho de... rei do paiz de Breku... o supremo rei dos paizes... o rei da região dos Hittites, o poderose... governador, filho de Sandu Setue o rei » (A linguagem não é definiiivamente fixada pelo autor.)

Não creio que jámais inscripção alguma, excepto a celebre pedra de Newton, tivesse tantas traducções.

VARIEDADES

Os advogados

POR ALPHONSE KARR

(*O Faiz*)

O immortal autor das *Guêpes*, o fino litterato e publicista, tão habil quanto patriota, Alphonse Karr, depois de percorrer os campos de batalha da fronteira oriental da França, de ver os soffrimentos, as privações crueis dos exercitos francezes, derrotados pelos allemães em 1870; ao mesmo tempo que os advogados politicos se apoderavam do governo em Paris, e faziam bonitos discursos, phrases cinzeladas, espirituosos trocadilhos de palavras sonoras—officio e gloria da classe forense, escreveu o artigo que produzio grande emoção, e que encerra grandes verdades, ditas corajosamente e em estylo claro e elegante, como sabia escrever o honesto e eminente jornalista.

Eis aqui o artigo:

Vendo ha mais de 30 annos os advogados invadirem os bancos das assembléas politicas e sobretudo os empregos, as influencias e os ministerios; vendo os advogados imporem-se ao paiz como a casta dos Brahmines á India, eu disse e redisse altamente a seguinte verdade incontestavel:

« Um homem, pelo simples facto de ser advogado, é improprio para a direcção dos negocios do paiz, e deve ser afastado de lá systematicamente. »

Com effeito, todo advogado, depois de dez annos de exercicio de sua profissão, tem defendido quasi todas as questões, em seus sentidos os mais diversos e os mais contrarios.

A essa velha toada, que denomina o advogado—o defensor da viuva e do orphão—em respondo que em face do advogado que defende a viuva e o orphão, ha sempre um outro advogado que os ataca, e sem o qual não haveria necessidade de defendel-os.

Sem contar alguns casos excepcionaes,

L'avocat C... D... étati un vieux mali.
Qui défendait la veuve... et faisait l'orphelin.

No fim de todos os processos, ha sempre um advogado, que, pronunciada a sentença, se acha ter sustentado a mentira, a injustiça, o roubo e os crimes de todo genero; e como todos os advogados perderam e ganharam causas, acontece que todos os advogados representa certo numero de vezes esse triste papel; e que á força de se adextrarem no desviar o espirito dos jurados e dos juizes, os advogados acabam por falsear e obliterar seu proprio juizo, e tornam-se incapazes de discernir, mesmo em boa fé, o justo do injusto, o verdadeiro do falso.

Cicero, certamente, não é suspeito de malquerença contra os advogados e oradores de profissão, e entretanto eis aqui o retrato que elle faz do orador de profissão, elevado á summidade de sua arte:

« Se acontecer encontrar-se um homem—*sim aliquis extiterit*, etc,—que possa, como Carnéades, sustentar o pró e o contra sobre toda a especie de assumpto, pronunciar, na mesma causa, dous discursos contradictorios, este é o verdadeiro, o perfeito, o unico orador—« verus, is perfectus, is solus orator. » (1)

Ajuntai a este retrato dous ou tres retoques do mesmo Cicero:

« Um dos personagens dos dos « Dialogos do orador», Antonio, dá como preceito e como exemplo, e sem que algum dos interlocutores o refute ou combata, que encarregado da peior causa, elle a ganhou contra Sulpicius; e ensina como se deve proceder neste caso.

« Eu podia apenas, diz elle, sem faltar a todas as conveniencias, eu que tinha si do censor, tomar a defeza de um sedicioso, culpado de crueza para com um personagem consular opprimido pelo infortunio... Em taes casos, não se deve tratar de esclarecer o juiz, mas de levar a perturbação ao seu espirito.

« Quando eu estou encarregado de uma causa duvidosa, e na qual vejo que não poderei actuar no espirito dos juizes pela convicção, emprego todos os meus esforços para adivinhar a opinião, os sentimentos dos juizes, o que elles podem desejar ou temer. »

E depois n'outra ordem de idéas:

« C. Gracchus fazia esconder atrás de si, quando fallava em publico, um musico, que lhe dava rapidamente o tom, o diapazão, n'uma flauta de marfim, para levantar a voz se acontecia cahir, ou para abaixal-a depois de phrases estrondosas... »

(1) De Oratore, lib. III—Carnéades, enviado como embaixador á Roma pelos Athenienses, fez diante de Galba e Catão o censor, os dous maiores oradores daquelle tempo, uma magnifico elogio da justiça, e no dia seguinte fez um discurso não menos eloquente em sentido contrario. (Lactancio.)

O cardeal Perron, depois de ter feito um magnifico discurso, para provar a existencia de Deus offereceu-se a Henrique IV para provar que Deus não existia. Henrique IV mandou-o enxotar.

Demosthenes dizia que a principal qualidade do orador era a acção.

O que é a acção ?

Cicero vai-nos dizer pela bocca de um dos interlocutores, que elle põe em scena:

« E' a arte de pintar todos os sentimentos pela attitude, os gestos, as entoações da voz. »

E elle censura a certos oradores o deixarem-se vencer nesta arte por alguns comicos.

« Nada de movimentos nos dedos. Que o busto conserve sua vertical, e conforme a tirada for calma ou vehemente, o braço se deve precipitar para a frente ou parar dobrado... »

Mais longe, elle recommenda o emprego das syllabas breves ou longas em tal ou tal circumstancia.

« A voz, no fim de um periodo, gosta de repousar em uma syllaba longa. » (Cicero a Bruto.)

Um velho magistrado dizia com grande candura:

« Nada é tão claro e tão facil de julgar como a maior parte das causas, em vista da exposição dos factos: nada tão embrulhado e tão difficil como a mesma causa, depois que os advogados têm fallado. »

Notai bem que tudo quanto aqui cito é extrahido de escriptor, tendo por objecto confessado o elogio e exactidão do orador. E não creais que as idéas modernas sejam neste ponto differentes das idéas dos antigos.

Cahio-me n'outro dia debaixo dos olhos um escripto de M. Marc Dufraisse, advogado como Cicero, e na occasião homem politico como elle, um desses governadores que ajuntaram novos e singulares aperfeiçoamentos ás candidaturas officiaes, fazendo-se nomear a si mesmos deputados. (2)

Neste escripto M. Dufraisse apresenta Mirabeau como um grande e sublime orador.

Mas, sem perceber, faz delle uma especie de histrião de má, fé, repetindo que—« Mirabeou nunca era mais eloquente do « que quando não sentia ou não pensava « uma palavra daquillo que dizia. »

Accrescenta que elle trahia mui provavelmente a republica e se tinha vendido á monarchia.

Mas que entretanto—« elle não podia condemnal-o, tal era a admiração que tinha por sua eloquencia. »

E termina aconselhando aos pena sob pena de morte, « a amarem e admirarem seus oradores. »

Bonita moral! e raro bom-senso!

Os advogados, á força de praticar a arte de abusar da palavra, acabam por se enganar a si mesmos, creem em suas proprias palavras, e se embriagam com a cabaça que servem aos outros.

Quando Jules Favre disse na tribuna:—« Nós fizemos o juramento de morrer todos até o ultimo », era uma phrase de effeito. Mas não acrediteis por um momento que o advogado que a pronunciou pensava empenhar, alem da phrase proferida, a sua pessoa nem aquelles em nome dos quaes elle fallava.

Como um tenor que cantasse:

Amis, secondez ma vaillance!...

se julgaria obrigado, uma vez que baixasse o panno, ou elle entrasse para os bastidores, a ir para as trincheiras cambater o inimigo; a representação está acabada, o cantor vai tranquillamente para casa, ceia e deita-se a dormir.

(Continúa)

(2) Nós os possuimos ainda « mais habeis »; os nossos advogados e presidentes de provincia fazem-se eleger pelos seus collegas, mesmo á custa de uma escamoteação do diploma alheio, e até do assassinato de alguns eleitores; os exemplos abundam e são muito conhecidos.

FOLHETIM

JOSÉ LARONZA

POR

JACQUES DU FLOT E PEDRO MAEL

QUINTA PARTE

CARMEN

(Continuação do n. 196)

XXIII

Laronza, vendo fugir o yacht, perseguido pela canhoneira ingleza, perdeu a ultima esperança.

O seu rosto manifestava decepção suprema.

De sobrecilios cerrados, o tremor de seus membros revelavam a angustia e a raiva que nelle combatiam.

Entretanto, Maximiliano tinha reunido os seus companheiros.

— Que vamos fazer dessa infeliz ? perguntou, indicando o cadaver, já rigido, cujas linhas duras accentuavam-se debaixo da manta.

— Sepultal-a, respondeu gravemente o tenente.

— Sepultal-a ? interrogou Juliano, estupefacto.

— Sim, meu amigo. Aqui está terra.

Com o braço estendido, indicou a mais proxima das ilhas negras do horizonte.

A brisa era fresca e o fluxo começava. Em poucos minutos o lúgar, habilmente governado por João, passava os primeiros recifes e atracava a um rochedo escarpado, mas cujo plano inclinado facilitava o accesso.

Pouliguen largou a ancora.

Depois, empurrando o pirata para o fundo da embarcação, levantou o corpo de Carmen e levou elle mesmo á terra os despojos rigidos e gelados.

— Nenhum padre! nenhuma oração! murmurou Maximiliano.

Soluçava. Alli sobre essa rocha perdida e que ainda começava a escalar, recordando-se das scenas terriveis do passado, no meio desse mar infinito, que lhe fazia sentir a nihilidade do homem, o medico já affeito ás miserias da humanidade, sentio o coração cheio de uma piedade immensa, indizivel.

Entretanto Pouliguen e Ned tinham começado a trabalhar.

Tinham tirado do navio picaretas e barras, com que cavavam como podiam uma cova de um metro de profundidade. Além das gaivotas e talvez de algum pescador sorprehendido, nenhum ente vivo frequentava essas rochas solitarias.

Afinal estava aberta a cova aos pés dessas visitas lugubres.

— Não sabirei mais deste lugar, murmurou Ned, em voz cavernosa.

Ninguem ousou dizer palavra.

A sua dôr era daquellas que não raciocinam e que não se acalmam com palavras.

O corpo de Carmen estava á beira da cova.

Maximiliano, depois de um momento de recolhimento, tornou:

— Meus senhores, temos outra missão a cumprir.

— Uma missão ? interrompeu Darmailly.

— Um dever, se prefere, meu caro Juliano.

E accrescentou gravemente, dirigindo-se a todos:

— Mas para cumprir esse dever, as opiniões podem divergir. E' preciso que procedamos tendo por nós o direito.

O advogado, muito commovido, interrompeu segunda vez:

— Creio ter comprehendido, meu caro Maximiliano, permitta, pois, que lhe peça que seja muito preciso na pergunta que vai fazer.

O doutor inclinou a cabeça affirmativamente.

— Meus senhores, disse elle, o dever que temos de cumprir é um dever de justiça

A mulher que ahi repousa morreu victima de um attentado infame. O assassino está em nosso poder. Devemos punil-o ?

— Sim! responderam João, Pouliguen e o yankee.

Darmailly ficou calado.

— Vou procurar a opinião de cada um, continuou o joven medico, pesando as suas palavras.

Começou pelo gageiro.

— Piarrick Pouliguen, que pena infligiria ao assassino ?

— A de morte.

— E você, capitão João de Treguern ?

— A de morte, respondeu resolutamente o official.

— E você, Juliano Darmailly ?

O advogado deu um passo para a frente.

Estava pallido e, á luz do sol nascente, essa pallidez parecia sobrenatural.

— Meus senhores, disse elle, não nego os crimes de Laronza, não procuro attenual-os. Fui o primeiro a abraçar esta causa como irmão. Esse homem merece a morte, mas não creio que tenhamos outro direito que não seja entregal-o á justiça. Nós não podemos ser seus juizes e seus algozes.

— Então oppõe-se ? perguntou Arband.

— Abstenho-me simplesmente, murmurou o advogado.

Maximiliano, então, dirigio-se a Ned:

— Ned Hobson, em que pena incorreu este homem ?

— Na pena de morte, pronunciou surdamente o americano.

Houve um silencio profundo.

Ouviam-se as ondas, que subiam crepitando na praia.

No centro da ilhota, a cova servia de ponto de reunião. Attrahia todos os olhares, parecia que nesse momento aquelle buraco servia de eixo ao mundo.

Maximiliano foi o primeiro a romper o silencio.

— Vamos, disse elle com esforço.

Darmailly embargou-lhe o passo.

— Maximiliano, conjuro-lhe...

João o interrompeu bruscamente.

Tomou o advogado pelo braço e approximando-se de Carmen, levantou violentamente a manta que a cobria:

— Crê que o assassino dessa mulher merece um castigo ?

Darmailly voltou-se horrorisado.

O cadaver appareceu com toda a hediondez que lhe dava a morte produzida pelo veneno. Esse rosto, tão bello um momento antes, esses olhos, tão profundos, esses labios adoraveis, estavam inchados, azulados, injectados, deformados pela acção corrosiva e fulminante do virus. Os despejos da desventurada não eram reconheciveis.

Ned soltou um grito terrivel e abaixando-se cobrio de beijos as mãos do cadaver.

— Vamos! procunciou Pouliguen, quasi com dureza, vingança, rapaz!

E, levantando o americano titubeante, arrastou-o na direcção do lúgar.

O barco, portanto pela ancora, estava de pôpa para a rocha.

O gageiro entrou a bordo.

Laronza alli estava deitado.

Conservava a sua immobilidade feroz.

Pouliguen segurou-o pelo meio do corpo e pôl-o em pé, depois fez signal ao americano que cortasse as cordas que prendiam os pés do pirata.

Ned executou a ordem calado.

O gageiro disse então a Laronza:

— Marcha, tratante. Não é aqui que tens de morrer.

O pirata fez um esforço.

As suas pernas dormentes não podiam sustel-o.

O gageiro com a sua mão callosa friccionou energicamente as articulações do prisioneiro.

Laronza, afinal, pôde mover-se.

Desembarcou, ajudado pelo marinheiro.

Piarrick o empurrou na sua frente até o meio da ilhota.

O bandido parou ante a cova aberta.

A' vista do corpo de Carmen, não ficou mais senhor de si: um tremor o abalou.

— Contemple a sua obra, pronunciou Maximiliano.

Os sobrecilios do prisioneiro cerraram-se. Uma lagrima correu-lhe pela face.

— E' a unica morte que lamento, disse elle com ferocidade.

— Vais expial-a, disse João com dureza.

Laronza levantou a cabeça e encarou-os.

— Isso quer dizer que vão matar-me. Matem.

João de Treguern ainda respondeu:

— Primeiramente, vamos julgar-te.

E, voltando-se para Maximiliano:

— Sr. Dr. Arband, ao senhor cabe notificar a este homem a sentença pronunciada contra elle, ha pouco.

Um sorriso de bravata passou pelos labios de José Laronza.

— Não disseram que iam julgar-me? Se isso já está feito, poupem-me preambulos ociosos e ridiculos.

E, indicando Hobson com o olhar.

— Os senhores têm entre si um traidor; elle desempenhará o officio de carrasco.

Ned não repellio a injuria.

— Você, disse ahi uma verdade, capitão, pronunciou elle com um sorriso sinistro. Se é essa a vontade dos senhores, é tambem a minha.

— Então, faz o teu officio, covarde.

Maximiliano estendeu a mão.

— Silencio! ordenou elle. E tu, José Laronza, que tambem tomaste os nomes de Lewis Jubb e Stephan Rouval, responde ás perguntas que te vou fazer.

Eu accuso-te de teres matado a meu pai, um santo velho, que quizeste despojar: de teres matado a Jahar Sing, nababo do Jeypore; de teres matado o principe Goolab, sobrinho do nababo e meu protegido.

O tratante sorrio impudentemente.

— O doutor devia agradecer-me essa morte.

Pois não é herdeiro do menino ?

O sarcasmo não impressionou Arband.

— Accuso-te de quereres deshonrar a mulher que amo; accuso-te de teres querido assassinar-me e por todos esses motivos pronuncio contra ti a sentença de morte, sem appello nem aggravo.

O tenente approximou:

— José Laronza, accuso-te de teres desconhecido a gratidão e abusado do perdão que te concedi generosamente, contra o meu direito, nos mares da India. Reparo a minha falta, e em virtude do meu caracter omnipotente, condemno-te á morte, sem appello nem demora.

Foi a vez de Pouliguen:

— José Laronza, disse o gageiro com aspereza, quizeste mal a todos quanto amo. Mataste o menino nos meus braços. Peço ao Sr. capitão licença para te quebrar os ossos com as mãos.

Ned Hobson deu um passo para a frente.

— Capitão Lewis Jubb, você matou a mulher a quem eu amava, depois de ter-lhe matado o pai. Peço para, por minha vez, matar-te

Todos quatro tinham fallado.

Juliano levantou a mão e reclamou silencio.

— José Laronza, só eu posso accusar-te de certos crimes desconhecidos. Tu mataste Lewis Jubb, enteado de Celanos, mataste o banqueiro Jubb, de Melbourne, mataste o judeu Jacob, mataste Debora Jacob, sua mulher. Só eu recuso ser teu juiz, reclamo a tua cabeça para o carrasco legal.

O banqueiro deu uma risada de mofa.

— Isto é, Sr. legista, concede-me uma espera ?

Darmaily não respondeu e recuou alguns passos.

Então, Maximiliano fez signal a Pouliguen.

Este pôz na areia dous machados e duas espadas de abordagem, que trouxe do lúgar.

O bandido ficou estupefacto.

— Para que quatro armas, quando basta uma ?

Entretanto, o doutor tinha-se approximado do cadaver.

Ajoelhou-se de cabeça baixa e orou.

Todos, menos o pirata, o imitaram.

Arband, auxiliado por Pouliguen e Ned, metteu, com cuidado, o corpo inerte na cova aberta.

Com dous pedaços de madeira, tirados do lúgar, Pouliguen fez uma cruz, que plantou junto á cova.

— Não encha a cova, disse Ned, cujos olhos brilharam com um fulgor insupportavel.

E accrescentou com um tremor convulsivo:

— Só depois, só depois.

XXIV

Immoveis em torno da cova, os cinco homens ficaram mergulhados em triste contemplação.

O ruido da vaga, que subia, chamou-os á realidade.

Era preciso terminar.

A ilhota em que estavam não tinha mais de trecentos aros de superficie. Subindo a maré devia ficar coberta.

Ora, nesse momento, o mar, cercando a rocha, tinha coberto completamente os rochedos vizinhos.

Maximiliano foi direito ao pirata:

— José Laronza, disse elle em voz alta ainda ha pouco affrontaste nos, chamando-nos de carrascos, poderiamos sêl-o com bom direito, porque nenhum soccorro humano póde vir-te e os teus crimes te condemnam.

Interrompeu-se. O bandido pareceu admirado.

O doutor tornou, muito calmo:

— Entretanto, apraz-nos fazer uma excepção e conceder-te uma honra. Nenhum homem aqui quer desempenhar o officio de carrasco. Mas queremos a tua morte. Eis, pois, o que resolvemos:

Um de nós recusou ser teu juiz, foi meu irmão Juliano Darmailly. Elle não entra em causa. Outro perdoou-te uma vez, em memoria de seu pai, é meu irmão João de Treguern. Eu o arredo do debate. Ficamos tres: eu, Pouliguen e Ned Hobson. Deixamos-te a escolha das armas e do adversario, pronuncia-te.

E, dirigindo-se ao gageiro:

— Desamarra-o, meu bom Pouliguen.

O gageiro cortou as cordas que prendiam o bandido.

Sentindo-se livre, os olhos do pirata rutilaram viva chamma de uma alegria feroz.

— Póde descansar, tornou Arband, posto que a maré não deixe muito tempo.

Laronza sentou-se em uma rocha e lançou um olhar sombrio pelo mar.

Nenhuma vela apparecia no horizonte. Os dous azues mesclavam-se em um beijo.

O bandido levantou se. A sua alta estatura pareceu ainda crescer.

— Para que esperar, disse elle, estou prompto.

Foi postar-se perto da cova, e depois de examinar os machados e as espadas, decidio-se por um machado.

Então, muito calmo, sem fanfarronice, mas em voz alterada disse:

— Meus senhores, tratam-me como cavalheiros. Podiam matar-me, concedem-me um duello. Não sou homem que peça misericordia, mas sei reconhecer uma generosidade.

(*Continuar-se-ha*)

Typ. do Diario rua Duque de Caxias n. 42.

ILEGÍVEL